Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.383

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

OS CONTRIBUINTES BRITANNICOS PAGARAM DE UMA SÓ VEZ O TOTAL DE SEUS IMPOSTOS SOBRE A RENDA

A proxima Conferencia do Desarmamento será presidida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Henderson

FOI DESCOBERTO, NA AUSTRIA, UM CAMPO DE "RADIUM", O MAIS RICO DA EUROPA

A SITUAÇÃO NA INDIA

Continuaram, hontem, os tumultos em Bombaim

Nova Delhi, 20 (U. T. B.) — Em nome do vice-rei, lord Willingdon, o seu secretario particular dirigiu convites aos membros da Commissão Consultiva da Conferencia da Mesa Redonda para uma reunião conjunta a ser realizada a 28 do corrente.

Essa reunião que será presidida pelo proprio vice-rei, conta delegado do primeiro ministro britannico, sr. Ramsay MacDonald, tem por fim continuar a obra iniciada pela Conferencia da Mesa Redonda em Londres e pôr o governo britannico em contacto directo com os principaes interesses da India, por intermedio do vice-rei.

Essa commissão representa, praticamente, todas as correntes da opinião indiana e deverá dar parecer sobre todas as proposições apresentadas pelas demais, antes que estas sejam levadas á approvação final.

Bombaim, 20 (U. T. B.) — Repetiram-se, no decorrer do dia de hontem, as mesmas scenas da vespera em frente á Casa da Moeda, onde innumeros manifestantes procuram impedir a saida de ouro em barra para a exportação.

Essa attitude deu logar a varias prisões, sendo que alguns dos implicados nos successos de segunda-feira, já foram julgados de accordo com as novas e rigorosas instrucções e leis em vigor.

Doze desses manifestantes foram já condemnados a seis mezes de prisão rigorosa, depois de um julgamento summario que durou apenas vinte minutos.

Calcutta, 20 (U. T. B.) — O sargento Bourne, da policia indiana, foi apunhalado hoje em Dacca por um individuo desconhecido que pôde fugir após o crime.

A policia procedeu á prisão de dois estudantes da Universidade e de um collegio local, suspeitos de cumplices na aggressão.

O ferimento recebido pelo sargento, embora grave, não é considerado mortal.

A delegação americana á Conferencia de Desarmamento partirá quarta-feira para a Europa

Vae defender realmente a politica pacifista

Washington, 20 (U. T. B.) — A delegação norte-americana junto á proxima Conferencia do Desarmamento deverá partir com destino á Europa, na quarta-feira da semana que vem, sendo que, segundo se noticiou, os seus componentes levam instrucções no sentido de defenderem uma verdadeira politica pacifista, em collaboração com as nações, que maiores propensões mostraram pela limitação dos armamentos, directamente, e não de accordo com simples reducções orçamentarias.

ARPOADO EM ALTO MAR

Um peixe raro, que vive em grandes profundidades

Miami, (Florida), 20 (U. T. B.) — Foi trazido para esta cidade um formidavel peixe raro, arpoado em alto mar, que pesa duas e meia toneladas, e parece ser de uma especie que vive a grandes profundidades oceanicas.

O movimento dos portos italianos em dezembro de 1931

Roma, 20 (U. T. B.) — Uma nota official do Ministerio das Communicações diz que no mez de dezembro de 1931 chegaram aos portos italianos 15.570 navios mercantes, que descarregaram 1.904.000 toneladas de mercadorias e 233.465 passageiros.

Sairam dos diversos portos 14.501 navios, com 612.662 toneladas de mercadorias e 224.488 passageiros.

Ao mesmo tempo, o sr. Mathis, Director Geral das Alfandegas, annuncia que, no decorrer do mesmo mez, o valor das mercadorias importadas attingiu a 960.546.000 liras e o das exportadas a 996.475.000 liras.

O valor total das importações em todo o anno de 1931 foi de 11.625 milhões de liras e o das exportações de 10.041 milhões.

A data da Conferencia de Lausanne

Londres, 20 (U. T. B.) — Embora a Conferencia das Reparações esteja marcada para a proxima segunda-feira, 25 do corrente, em Lausanne, ainda não foi publicada nenhuma declaração official decisiva sobre a fixação dessa data.

Emquanto isso, continuam as diversas conversações entre os governos interessados, a respeito dos processos a serem adoptados nos trabalhos dessa importantissima reunião internacional.

O PRINCIPE HERDEIRO DA ABYSSINIA EM ROMA

Roma, 20 (U. T. B.) — O principe Merid Azmasco Asta Wosan, herdeiro do throno da Abyssinia, que se acha nesta capital em prosequimento de suas visitas aos paizes europeus afim de retribuir as representações que estes enviaram ás ceremonias de posse do imperador, seu pae, dirigiu-se hoje com a princeza sua irmã e seu numeroso sequito ao Pantheon, onde foi prestar homenagens aos tumulos reaes.

O principe herdeiro da Ethiopia

Os principes africanos depuzeram no Pantheon duas corôas, com as côres italianas e ethiopicas em laços de seda, tendo sido prestadas honras militares por um batalhão de carabineiros, com bandeira e banda de musica.

O duque de Pistoia, acompanhou-os nessa homenagem.

Saindo do Pantheon, o principe Asta Wosan dirigiu-se ao tumulo do Soldado Desconhecido, onde se achavam o sr. Gazzera, ministro da Guerra e numerosos officiaes superiores, sendo as honras militares prestadas ali por um batalhão de granadeiros, cuja banda de musica executou os hymnos da Abyssinia e da Italia.

Depois de alguns minutos de recolhimento em frente ao Monumento, o principe se dirigiu ao Palacio Real, onde foi recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manoel, que lhe offereceu um almoço a que estiveram presentes o duque de Pistoia e os ministros Grandi, Gazzera, Debono e Balbo.

A tarde, os principes visitaram o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, e em seguida se dirigiram ao Vaticano, em visita a Sua Santidade o Papa Pio XI.

AMNISTIA NA ARGENTINA

Será posto em liberdade o ex-presidente Irigoyen

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Annuncia-se que vae ser concedida a amnistia aos presos politicos, inclusive ao presidente Irigoyen, que será posto em liberdade.

Arrilaga vae jogar no River Plate

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — O conhecido footballer Arrilaga assignou sua inscripção pelo Club River Plate.

PREMIOS PARA OS NAVIOS CARGUEIROS ITALIANOS

Roma, 20 (U. T. B.) — O sr. Ciano, ministro das Communicações, entregou á presidencia da Camara dos Deputados o regulamento do decreto que institue premios para os navios mercantes de carga.

UM CAMPO DE "RADIUM" NA AUSTRIA

Acaba de ser descoberto pelo sr. Franz Niege

Vienna, 20 (U. T. B.) — O pesquizador de terras sr. Franz Niegl, acaba de descobrir em Neuhaus, na Alta Austria, um campo de "radium" que, segundo as pesquizas já realizadas, será o mais rico dos terrenos radiferos da Europa.

A analyse realizada no Instituto de Vienna, por ordem do governo austriaco, veiu mostrar que de onze mil toneladas de terras daquella procedencia se póde extrair um kilogramma de radium, o que representa a maior producção jámais encontrada em qualquer terreno europêu.

OS SOVIETS PREPARAM-SE ...

"Manobras de defesa chimica" em Moscou

Moscou, 20 (U. T. B.) — Tres mil creanças das escolas dos Soviets estão sendo treinadas para participar das proximas "manobras de defesa chimica", que o governo dos Soviets está organizando, e que tem por fim preparal-as a usar dos recursos de defesa contra os gazes asphyxiantes, que as autoridades entendem que serão a grande arma nas guerras futuras.

Nessas manobras, as creanças aprenderão a trabalhar, brincar e exercer todos os actos da vida normal, munidas de marcaras contra taes gazes.

N. R. — Esta noticia mostra bem como apezar de todas as conferencias de desarmamento e de toda a propaganda pacifista ainda está imperando infelizmente a mentalidade de "si vis pacem para bellum". Nem mesmo o horror e o poder destructivo do apparelhamento bellico que seria utilizado numa possivel guerra futura impressionam bastante os responsaveis pela direcção da actividade politica da maioria das nações e conseguem fazer com que trabalhem decididamente para o estabelecimento de solida e duradoura paz internacional. Ainda ha pouco tempo num livro que teve larga repercussão, um antigo e competente official do exercito allemão, Franz Karl Endres deixou bem claro o que poderá uma nova guerra, a "guerra dos gazes". O professor Paul Langevin, um dos maiores physicos da actualidade, recentemente demonstrou o caracter espantosamente catastrophico, que teria uma luta em que a chimica e, talvez, a bacteriologia seriam chamadas a dizer a ultima palavra. Esperemos, entretanto, os resultados da proxima Conferencia do Desarmamento...

Arthur Henderson reassumiu a presidencia do Partido Trabalhista

Londres, 20 (U. T. B.) — Depois de quatro mezes de afastamento, por motivo de molestia, reassumiu suas funcções no Partido Trabalhista o sr. Arthur Henderson, ex-ministro das relações exteriores do ultimo gabinete trabalhista. O sr. Henderson será o presidente da proxima Conferencia do Desarmamento, a reunir-se em Genebra, a 2 de fevereiro proximo, devendo partir no fim deste mez para aquella cidade da Suissa.

A QUESTÃO DA MANDCHURIA

Commentarios desfavoraveis ao prestigio da Liga das Nações

Genebra, 20 (U. T. B.) — Observadores internacionaes que acompanham os variados tramites da questão da Mandchuria, que se vem arrastando entre alternativas desde setembro do anno transacto, são de opinião que o prestigio da Liga das Nações ficou e continua em cheque deante dos rumos por que enveredaram os acontecimentos do Extremo Oriente, nos ultimos tempos.

E' opinião corrente que o mundo está numa situação tal que se faz necessaria a organização de um departamento militar para o Instituto de Genebra, com o fim de tornar respeitadas as suas decisões, já que tem sido frequentes os fracassos de todas as negociações levadas á effeito no terreno puro da diplomacia.

Os tratados de paz, de que são signatarias as principaes potencias mundiaes, vêem-se gradativamente desrespeitados, e acabarão sem duvida reduzidos a méros "farrapos de papel", desde que a orientação politica internacional não mude radicalmente. Para ter-se a confirmação disto, basta que se encare como a politica militarista do Japão tem encontrado ampla margem para sua expansão dentro da actual situação internacional, que pode ser taxada de insustentavel.

Tokio, 20 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Mukden dão a conhecer que as forças japonezas que estão continuando a campanha de repressão contra o banditismo que infesta a região sul da Mandchuria derrotaram um contingente de 1.500 irregulares chinezes, proximo de Diuchuang.

Nankim, 20 (U. T. B.) — O ministro do Exterior, sr. Eugene Chen, que se mantivera em relativa reserva ante a resposta do Japão á nota da chancellaria norte-americana, que se refere ao Tratado das Nove Potencias, declarou publicamente que a considerava simplesmente insultuosa á China e impertinente para com os Estados Unidos.

50 MILHÕES DE LIBRAS EM 16 DIAS

Como os contribuintes britannicos attenderam a um appello do governo

Londres, 20 (U. T. B.) — Os contribuintes britannicos acabam de dar uma magnifica prova de patriotismo, attendendo de maneira impressionante ao appello que lhes foi feito no sentido de pagarem de uma só vez, e não em quotas como lhes é facultado, o total de seus impostos sobre a renda relativos a este anno.

Assim é que os resultados já obtidos nos primeiros dezeseis dias do anno excedem a expectativa, conforme se verifica dos dados já publicados pelo Thesouro.

Durante a semana de 9 a 16 do corrente os pagamentos desse imposto produziram a somma de £ — 28.500.000, o que representa um accrescimo de pelo menos £-18.000.000 sobre egual periodo de 1931, ou seja uma percentagem de cerca de 175 % de augmento.

O total recebido pelo Thesouro desde 1. de janeiro até 16 do mesmo mez foi de cerca de 50 milhões de libras, contra os 22 milhões dos primeiros dezesete do anno passado.

Os recebimentos das sobre-taxas são egualmente satisfatorios. Na mesma semana de 9 a 16 do corrente foram recebidas no Thesouro £ — 7.350.000, contra £ — 2.450.000 em egual periodo de 1931. O total dos primeiros dezeseis dias do anno foi, nesse particular, de 15 milhões esterlinos, contra os 8 milhões de 1931.

Nos meios financeiros da "City" esse facto teve excellente repercussão, acreditando-se que a cotação da libra nos mercados estrangeiros será sensivelmente augmentada assim que sejam conhecidos esses dados.

Marinheiros francezes desejam receber reparações de guerra

Paris, 20 (U. T. B.) — Doze mil marinheiros de navios mercantes que foram torpedeados durante a Guerra reclamam agora o pagamento total de cincoenta milhões de francos, como reparação dos prejuizos que soffreram, e que devem ser distribuidos por elles da parte que toca, das reparações pagas pela Allemanha, a todos os cidadãos francezes que soffreram prejuizos durante a Guerra.

O lançamento, nos Estados Unidos, do "Akron", o maior dirigivel do mundo

Aspecto tomado ao hangar, em que se vê a aeronave, que mede 240 metros de comprimento, ou sejam mais 3 metros que o "Graf-Zeppelin". O "Akron" tem ainda maior capacidade que o dirigivel allemão, comportando 105.000 a 185.000 metros cubicos. Esse dirigivel é destinado aos serviços da marinha norte-americana e é provido de cinco aviões de caça, que se accommodam num hangar especial em seu flanco, de onde podem ser lançados e recolhidos em pleno vôo.

RELAÇÕES INTER-AMERICANAS

Vão ser estudados os problemas do credito dos paizes latino-americanos

Nova York, 20 (U. T. B.) — A Commissão de Relações Inter-Americanas, o Conselho Nacional do Commercio Exterior e diversas delegações de importantes empresas financeiras, iniciaram os estudos em torno dos problemas de credito dos paizes latino-americanos, devendo ser aventadas medidas necessarias ao fomento do commercio entre os Estados Unidos e diversas nações do continente, em vista do consideravel declinio observado nos ultimos tempos.

N. da R. — Nestes dois ultimos annos, têm-se preoccupado muito os economistas e homens de negocio americano com a baixa consideravel do commercio dos Estados Unidos com o Extremo Oriente e com os paizes latino-americanos. Uma commissão senatorial, chefiada pelo sr. Key Pittmann, demonstrou claramente ser a causa da depressão das relações commerciaes entre os Estados Unidos, de uma parte, e a China e o Mexico de outra, a brusca e forte depreciação da prata a partir de 1929. Outros paizes latino-americanos estão vivendo nestes ultimos dois annos uma terrivel depressão, causada pela grande desvalorização de seus productos fundamentaes, e acham-se com as suas reservas quasi esgotadas, estando por isso o seu poder acquisitivo reduzido ao minimo. A melhoria do intercambio commercial entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos depende, exclusivamente, do fortalecimento do poder acquisitivo destes ultimos, e essa é a grande difficuldade pelo menos emquanto o ouro tiver o monopolio do commercio internacional...

EXPULSÃO DOS JESUITAS DA HESPANHA

Madrid, 20 (U. T. B.) — Affirma-se, com segurança, que o presidente Alcalá Zamora assignou, esta noite, o decreto que determina que seja dissolvida a Companhia de Jesus, e confiscados todos os seus bens, na Hespanha.

Esses boatos, de fontes seguras, são confirmados por noticias aqui chegadas, segundo as quaes os jesuitas de São Sebastião estão se preparando para deixar immediatamente a Hespanha.

A MOMENTOSA QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

Uma solução provisoria, mediante a prorogação da moratoria Hoover

Paris, 20 (U. T. B.) — Um communicado officioso, ora dado á publicidade, annuncia que os governos francez e inglez estariam quasi em accordo em torno da questão das reparações, mediante uma formula baseada na simples prorogação da moratoria Hoover, pelo prazo de seis mezes ou um anno.

Esse communicado accrescenta que ganha cada vez mais terreno a these, segundo a qual seria impossivel, no momento, tratar de uma solução definitiva da complexa questão.

O GOVERNO AMERICANO ORGANIZA UM PLANO DE REERGUIMENTO FINANCEIRO DO PAIZ

O general Dawes dirigirá o consorcio

Washington, 20 (U. T. B.) — O governo annunciou parte dos nomes que compõem a relação das pessôas que se encarregarão de dirigir a execução do plano de reerguimento financeiro do paiz, recentemente approvado pelo Congresso.

O general Charles Dawes, foi designado para occupar o cargo de director do "Consorcio" a organizar-se, tendo por esta razão resignado ao seu posto de embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Washington, 20 (U. T. B.) — Será apresentado por estes dias ao Senado um projecto solicitando do governo "maior clareza nas futuras emissões de titulos estrangeiros, ao mesmo tempo que serão feitas investigações em torno das possibilidades financeiras das nações devedoras.

CONTRA A CONCORRENCIA INGLEZA

O Reich defende-se

Berlim, 20 (U. T. B.) — Tudo leva a crer que o commercio exportador britannico virá a soffrer consequencias prejudiciaes com a applicação da nova lei de emergencia, que autorisa o governo do Reich a impôr taxações compensadoras sobre os artigos procedentes de paizes que tenham suspendido o padrão-ouro.

Essa lei permitte egualmente o augmento de quaesquer direitos de importação sobre os productos procedentes de paizes com os quaes a Allemanha não tenha assignado tratados de commercio, ou que, em seus regimens tarifarios, usem clausulas preferenciaes contra a Allemanha.

N. da R. — De outubro para cá, a industria ingleza, libertada do "handicap" do "Gold Standard", têm enfrentado vantajosamente as suas concorrentes no mercado externo. Dahi, a melhoria da balança commercial ingleza e a elevação dos preços em grosso na Inglaterra, facto egualmente observado nos outros paizes, que suspenderam o padrão-ouro (Finlandia, Suecia, Noruega e Dinamarca). De outro lado, porém, a Allemanha, cujo poder acquisitivo do mercado interno, se acha reduzido consideravelmente, só não se encontra em um estado francamente desesperador, porque a baixa de sua balança commercial ainda não chegou a produzir uma situação deficitaria. Ora, a industria ingleza, actualmente, além da concorrencia victoriosa que está fazendo á allemã, no mercado internacional, tem podido transpôr as barreiras alfandegarias do Reich e collocar seus productos no mercado interno allemão, preparando assim uma situação deficitaria na balança commercial do Reich. Em tal situação só restava ao governo allemão defender-se com essa "lei de emergencia", recurso desesperado e apenas se alcance immediato, mas que elle é forçado a adoptar nesta hora premente, em que a cooperação economica internacional está tão longe de ser uma realidade.

Falleceu o director do "Sunday Times"

Londres, 20 (U. T. B.) — Em sua residencia de Kensigton, falleceu repentinamente o jornalista Leonard Rees, editor do "Sunday Times".

Nota da U. T. B.: — O sr. Leonard Rees, natural de Ipswich, onde nasceu em 1856, dedicou-se ao jornalismo em sua propria cidade natal, desde os mais verdes annos, logo passando a exercer sua actividade em centros de vida mais intensa, taes como Nottingham e Manchester até que em 1878 foi para Londres. Após trabalhar permanentemente em varios jornaes, passou a exercer a funcção de critico musical no "Sunday Times", em 1897. Quatro annos depois, passava a editor desse mesmo jornal, sem que entretanto abrisse mão de sua columna de critica musical. Era tambem um dos directores do consorcio jornalistico conhecido por "The Allied Newspapers, Ltd".

Deixa viuva, a sra. Mary E. Macleod Moore, com quem era casado em segundas nupcias, jornalista canadense e assidua colaboradora do "Sunday Times", onde occupa ha longos annos a conhecida secção denominada "Columna de Pandora".

Brutal attentado na China contra monges japonezes

Shanghai, 20 (U. T. B.) — Um grupo de chinezes atacou brutalmente cinco monges japonezes, em territorio chinez, ao norte de Shanghai.

Os aggredidos ficaram feridos e foram recolhidos ao hospital local, onde se acham em tratamento, sendo que dois delles em estado grave.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O falado accordo mineiro ainda é de realisação problematica: é a impressão que se tem em Bello Horizonte

POLITICOS GAÚCHOS REUNIRAM-SE, HONTEM, NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — Os srs. Wenceslão Braz e Antonio Carlos, aqui chegados hontem, para conferenciar com o sr. Olegario, foram hoje pela manhã ao palacio da Liberdade, onde, almoçaram em companhia do presidente do Estado. Ali permaneceram até á tarde, em longa conferencia.

Dessa palestra nada transpirou, mas póde-se affirmar que de definitivo tambem nada ficou assentado quanto aos assumptos politicos do momento, em torno do chamado accordo mineiro.

Aliás, as noticias sobre o caso são muito escassas, guardando-se grande reserva sobre as "démarches".

Entretanto, a impressão dominante em todos os circulos politicos é de que a realização do accordo se torna cada vez mais problematica.

No seio dos proprios perremistas nota-se a respeito uma grande dose de pessimismo, como até então ainda não se havia observado.

Sabe-se que o sr. Olegario Maciel se mantém irreductivel quanto ao seu unico ponto de vista, de só acceitar a cooperação de elementos perremistas em fusão dos dois partidos e absoluta liberdade de escolher para auxiliares do seu governo os nomes que entender.

A esse proposito póde-se affirmar ser inexacto que o sr. Olegario tenha já convidado determinados membros do P. R. M. para aquelle fim, pois seria antecipar a realização do accordo, que depende da acceitação incondicional das bases por elle proprio offerecidas.

UMA REUNIÃO DE GAUCHOS NO MONROE

Estavam, hontem á tarde, no Ministerio da Justiça, os srs. Plinio Casado e Adalberto Corrêa, em conferencia com o titular daquella pasta, sr. Mauricio Cardoso. Pouco depois chagava ao Monrôe, tambem, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, entrando immediatamente para o gabinete onde se achavam em conferencia, aquelles seus conterraneos. Do que trataram, ao certo, não nos foi possivel saber; mas não errariamos, talvez se dissessemos que conversaram sobre a nova lei eleitoral, particularmente com referencia á representação proporcional dos Estados na Constituinte, questão sobre a qual o sr. Mauricio Cardoso dará o seu ponto de vista, hoje, na Commissão de Redacção definitiva da lei eleitoral e que é de capital importancia na futura organização legislativa.

A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul pretendia embarcar hontem em Porto Alegre, com destino a esta capital. Como o sr. Sinval Saldanha que é seu substituto, estivesse doente, o interventor gaucho adiou a sua partida, mas deve sair de lá ainda esta semana devendo vir de avião, sengundo nos informou, hontem, no Ministerio da Justiça, um dos seus filhos.

O SR. JOÃO ALBERTO NO MONROE

Esteve hontem á tarde, no Monrôe, o capitão João Alberto que leu para o ministro da Justiça, o manifesto de sua autoria, que vae publicado noutro logar.

A ATTITUDE DO SR. ALMEIDA PRADO

São Paulo, 20 (U. T. B.) — Está sendo muito commentada a attitude do sr. Almeida Prado, presidente da Federação dos Lavradores, assignando o manifesto do Partido Republicano Paulista, dias depois de haver hypothecado ao sr. Getulio Vargas o seu apoio.

A PROXIMA IDA DO SR. JOÃO ALBERTO A S. PAULO

São Paulo, 20 (U. T. B.) — Consta que a proxima vinda do capitão João Alberto prende-se ao facto da attitude digna e intransigente do presidente do Instituto de Café, dr. Luiz Americo de Freitas, recusando-se a attender pedidos de subvenção para a Federação dos Lavradores.

NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES MONTEIRO

São Paulo, 20 (A. B.) — O general Góes Monteiro declarou a um vespertino que nenhuma carta escreveu ao sr. Getulio Vargas sobre assumpto politico, o que, aliás, está fóra da sua competencia. Assim, pois, essa noticia não tem fundamento. Comtudo, quando alguem perguntar sua opinião sobre assumptos que não são da sua competencia, o que diz tem apenas caracter informativo e não orientador. Acha que os partidos Democratico e P. R. P. estão afastados de qualquer cogitação politica, existindo ainda em São Paulo um outro, que é a Legião Revolucionaria.

Está convencido de que dessas hostes não poderá sair um interventor que contente a uma possivel maioria de aspirações paulistas. A Legião poderia dar um unico combate, mas não vê razão para que esse nome que a Legião porventura désse não pudesse ser militar. Assim, o caso paulista poderia aguardar melhor solução definitiva. Acha ainda que a corrente tenentista amoldaria melhor o seu pensamento num fascismo nacionalista, tendente ao socialismo moderno, fascismo esse baseado no fortalecimento do Estado e não um fascismo a Mussolini, com principios fundamentaes de cada classe, bem definidos e attendidos pela administração dos negocios publicos.

O ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Proseguem as conferencias em palacio, nada porém, transpirando, acreditando muitos que a solução será demorada. Outros julgam que o accordo mineiro está destinado a um fracasso, dada a impossibilidade de conciliar interesses.

Devido a essas circumstancias os meios populares começam a desinteressar-se pela solução do accordo.

O REGRESSO DO SR. SILVA GORDO A S. PAULO

São Paulo, 20 (A. B.) — Regressou hoje do Rio, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Silva Gordo, sendo recebido na gare do Norte por amigos e representantes de varias autoridades.

O sr. Silva Gordo declarou ao representante da imprensa achar-se dahi que a equiparação nos portos de Santos e Rio será resolvida do modo mais satisfatorio possivel. Deixou iniciadas as conferencias entre as varias partes technicas interessadas, afim de elaborarem um projecto equitativo e que venha pôr termo á situação de desegualdade que foi creada.

"Tambem posso affirmar — accrescentou — que trago a agradavel noticia de que vão ser pagas as requisições militares, o que será em breve, com referencia ás que já estão processadas no Estado de São Paulo".

O CORONEL MANOEL RABELLO E OS DEMOCRATICOS

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Entrevistado sobre o manifesto do Partido Democratico, o coronel Manoel Rabello, interventor federal, declarou o seguinte: "A attitude do Partido Democratico, absolutamente inesperada, mantem a coherencia do partido, que quer apenas posições do mando. Não lhe interessa um grande trabalho de pacificação e de construcção dentro da ordem. Querem sobretudo mandar. Querem os mais altos postos. Dahi o rompimento, num momento em que tudo se encaminhava, mais ou menos conforme os seus desejos. Mas eu lhe garanto que desta vez a ordem será mantida a todo o transe.

Entretanto, talvez que surja algum bem desse rompimento. Desfaz-se a ultima ligação que havia com o governo federal do lado dos politicos paulistas. E o governo fica livre da permanente perturbação que havia, a cada viagem de democraticos, que andavam, num vae e vem continuo entre São Paulo e Rio. Telegrammas cheios de noticias que nem sempre eram verdadeiras, os democraticos enviavam de cá para lá e de lá para cá... Agora acabou-se tudo isso".

A LEGIÃO REPUBLICANA CATHARINENSE E O INTERVENTOR FEDERAL

Florianopolis, 20 (A. B.) — Confirma-se a noticia de que a Legião Republicana vae appellar para o sr. Ptolomeu de Assis Brasil, no sentido de que o interventor peça demissão do cargo caso pretenda prolongar a sua estadia no Rio Grande do Sul. Essa resolução, conforme adeantam os proceres republicanos, foi tomada no sentido de evitar que o Estado seja governado "por elementos facciosos que se dizem liberaes".

MAIS UMA REUNIÃO DO PARTIDO DEMOCRATA BAHIANO

Bahia, 19 (Do correspondente) Reuniu-se, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, a commissão executiva do Partido Democrata, que resolveu crear uma commissão central para organizar a propaganda da reconstitucionalização do paiz. Essa campanha deverá ser feita abrangendo horizontes mais amplos que os ditados pelo interesse da feição politico-partidaria, mas attingindo ao civico-social. Assim foi approvada a creação de uma commissão constituida de pessoas de destaque social.

POSSE DE DOIS DIRECTORIOS DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Em Camaquam foi empossado o novo Directorio local do Partido Libertador, que ficou assim constituido: srs. Ney Azambuja e Joca Luiz, presidente e vice-presidente; dr. Josino Brasil, secretario e Tito Garcia Paranhos, thesoureiro.

Em sua primeira reunião, os seus membros resolveram telegraphar ao sr. Flores da Cunha, interventor federal, sr. Raul Pilla, presidente do Directorio Central, e ao sr. Dario Crespo, communicando a posse e hypothecando solidariedade.

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Tendo o Directorio Central reconhecido a nova directoria do Partido Libertador, de Boa Vista, foi marcada uma reunião para a posse da mesma.

Nessa occasião será prestada uma homenagem ao sr. Roberto Sá de Aguiar, actual presidente do Directorio, que, brevemente, transferirá a residencia para a Republica Oriental.

O QUE O SR. SERÔA DA MOTTA VEM TRATAR

Bahia, 20 (A. B.) — Quando de passagem por esta capital, o sr. Serôa da Motta foi insistentemente assediado pelos jornalistas bahianos. E não póde fugir á curiosidade dos reporters.

— Sou o interventor mudo. Nada tenho a dizer do meu Estado. E accrescentou:

— Sou suspeito para lhes dizer da minha administração; que diga o povo, quando a mesma tenha produzido frutos. No Maranhão não se perde tempo. Todos os problemas estão em andamento, e procuro pelos meios possiveis attender ás suas necessidades.

— Que diz sobre a Constituinte?

— Respondo como os estadistas: deverá vir a seu tempo...

— Vae ao Rio fazer seus exames do curso medico?

— Historias. Vou tratar de assumptos de interesse do Maranhão, devendo demorar-me um mez. Prefiro estar ausente, para que o delegado do governo provisorio, possa examinar e julgar minhas acções.

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

Florianopolis, 20 (A. B.) — Regressou do sul a caravana do Partido Liberal, que foi a Laguna tomar parte no congresso regional dessa agremiação partidaria. Foram votadas diversas moções, entre as quaes uma ao general Ptolomeu de Assis Brasil e outra ao sr. Getulio Vargas, sobre o momento politico nacional.

Discursando no Congresso o sr. Nereu Ramos declarou que "Santa Catharina não precisa buscar fóra do seu territorio um successor eventual do actual governante, por isso que a revolução não póde ser uma tutela attentatoria de sua dignidade".

Profliga aquelles que suppõem possivel a completa separação dos problemas politicos dos que interessam á economia, á finança e á sociedade, frisando que a "proclamação da Constituinte pelos que emphaticamente pretendem ser a politicos, abrolhando casos que geram a descrença e estimulam o reaccionarismo, será um golpe desferido contra a unidade moral do Brasil".

NOS BASTIDORES DA POLITICA BAHIANA

Bahia, 20 (A. B.) — Nota-se algo de curioso nos bastidores da politica local no conhecer-se a attitude do sr. Leopoldo Amaral, ex-interventor federal e actual membro da Commissão Executiva do Partido Democrata. Esse politico vem sendo apontado como um dos elementos que apoiam o sr. Juracy Magalhães, de quem está approximado por laços de intimas relações, desfrutando por isso mesmo, no seio do situacionismo, de innegavel influencia politica. Não obstante esses factos, tem o sr. Leopoldo Amaral participado das reuniões do partido. Essa attitude tem despertado tanto maior curiosidade quanto é sabido a quasi incompatibilidade que o separa da maioria dos membros da commissão é de muitos dos proceres do referido partido, com os quaes rompera quando foi da sua ruidosa quéda na interventoria bahiana.

Essas circumstancias levaram o "Imparcial" a noticiar que o sr. Leopoldo Amaral não assignaria o manifesto politico do Partido Democrata.

O certo, é que, até aqui, tem o ex-interventor da Bahia concordado com todas as manifestações hostis do seabarismo ao sr. Juracy Magalhães. Sua attitude, no entanto, não está ainda definida.

Um poeta do Segundo Imperio

(Por Joaquim Thomaz)

As letras do Brasil do segundo imperio não tiveram nome maior nem mais illustre no genero a que se dedicou, que era o da poesia naturista e descriptiva, que o daquelle Caetano Alves de Souza Filgueiras, filho do capitão de fragata e de identico nome e de d. Maria Petronilha de Souza Filgueiras, vindo á luz no mundo na provincia da Bahia, no dia 22 de junho de 1830.

Talento precoce Caetano Filgueiras se enfileirou desde cedo pelo caminho das letras, iniciando, com 16 annos incompletos, os seus estudos de direito na Faculdade de Olinda, recebendo ahi em 1850 o grão profissional, e, no anno seguinte, após haver feito notavel defesa de these sobre Direito Romano, o de doutor, ministrando essa disciplina na mesma escola que o recebera como alumno. Nesta situação vae buscal-o o governo imperial para fazel-o presidente da provincia de Goyaz, de onde irá mais tarde commissionado á Parahyba onde se fixa e abre rendosa banca de advogado.

Estamos em 1880 quando os parahybanos o elegem seu representante na Assembléa Geral e Caetano volta ao Rio de Janeiro para, uma vez aqui, ingressar na mais douta agremiação do tempo, o Instituto Historico e Geographico, que está sob os auspicios e os desvelos do sr. d. Pedro II. Ahi se faz eleger orador perpetuo e segundo secretario da mesa. Ahi o seu nome avulta de modo a passar fronteiras, fazendo-se conhecer no estrangeiro como erudito de historia, geographia, assumptos nauticos e outros.

Bem poderiamos ficar por aqui, finalizando estas linhas com alguns dados a accrescentar na biographia de Caetano Filgueiras. Esta pallida summula do homem extraordinario que foi a um só tempo, jurisconsulto, politico, estylista, jornalista distincto, e, para corôar-lhe o nome, suavisando-lhe as asperezas de homem de Estado — poeta dos mais citados naquelles primeiros tempos novellescos e heroicos da nossa formação social-politica, não estaria completa, porém, se não falassemos delle como literato que o era e de boa estirpe.

Quem quizer estudar com vagares que houver a personalidade deste grande varão que privou da amizade do illustradissimo senhor d. Pedro II; da intimidade de Feliciano de Castilho, Camillo, e outros luzeiros da intellectualidade daquelle tempo, não terá de ir sómente aos arcanos por onde peregrinou o seu espirito illustrado. Não poderá ir apenas aos compendios do mestre de Direito Romano; ás razões e aos "provarás" do advogado; aos actos do presidente da provincia de Goyaz; aos discursos do orador do Instituto Historico Brasileiro. Ha de ter que descer um pouco abaixo do cerebro para apalpar-lhe o coração vigoroso e amante, incendido como um astro em chamma, illuminado de amor, fecundado de emoção e de belleza. Terá de ler o poeta suave dos "Idyllos", o perfeito estylista de "Epistola a Machado de Assis", obra que arrancou tantos e tantos elogios á critica da época. Para se calcular como foi recebida pelo publico esta famosa composição basta reler o que o "O Oriente", jornal do grande conceito no tempo, dizia no seu numero 16, pagina 3, de 1867: *"Sympathico e frizante, onomatopaico sem retumbancia, veridico no desenho, e, sobretudo harmonioso no pensamento e na linguagem, eis o que nos parece o autor..."* fóra muitos outros elogios que nos abstraimos de transcrever por querermos narrar um episodio occorrido entre o dr. Caetano Filgueiras e d. Pedro II, no salão nobre do Instituto Historico.

— Levantada a sessão d. Pedro sáe da presidencia e vem abraçar o dr. Filgueiras que está ao lado do marquez de Sapucahy, aquelle ternissimo Candido José de Araujo Vianna, que se immortalizou mais com as suas quadrinhas "Violetas" do que com todo o seu titulo nobiliarchico.

— O imperador encaminhando-se para o autor de "Epistola a Machado de Assis" vae-lhe dizendo: — Li os seus versos. Não o julgava tão observador da nossa natureza nem tão bom poeta; mas já corrigi o meu juizo — e, citando versos inteiros do vate bahiano, concluia — e, quando não sobejassem para os seus creditos literarios as bellezas que apontei, bastavam-lhe a vernaculidade da linguagem e o seu systema orthographico, que só podem ser fruto de acurado estudo em seus verdes annos!"

Em verdade nenhuma producção de Caetano Filgueiras foi mais universalizada que a sua celebre "Epistola".

De um profundo sabor naturista é nella que o eminente autor de "Idyllos" culmina a ultima estancia da sua reputação literaria, fazendo-se traduzir em varios idiomas e divulgado com a mais intensa profusão.

Delle poder-se-ia dizer o mesmo, com referencia ao seu descriptivo, ao tom natural das suas poesias, ás evocação das suas eglogas e pastoreios, aos seus poemas agricolas, de um sabor de terra virgem e fecunda, o que disse Tissôt a respeito de Virgilio, referindo-se ás Georgicas, do mantuano magnifico:

— *"Combien de variétés dans les tons du poète!* — E, proseguindo — *Comme il sait habile à faire disparaître la sécheresse de préceptes par les formes et la souplesse du style! Quelle précision élégant et facile dans la discription de la charme! Quelle pompe, quelle harmonie imitative, quelle haute poésie, sans enflure, dans la peinture des tempêtes de l'automne! Quelle charme quelle marveilleuses beautés d'ensemble et de details dans les episodes!"*

Cinco interjeições tiradas ao poema da agricultura que cabem, egualmente, ser citadas em louvor de um dos nossos mais genuinos representantes da poesia, da natureza, da nossa natureza, principalmente, com as suas cordilheiras varonis, os seus campos fecundos, os seus valles silenciosos e, as suas torrentes serenas reflectindo a immensidão do céo em dia calmo de luz.

Mais uma sensacional fuga de presos na Ilha dos Porcos

Numa fragil jangada, os fugitivos enfrentaram o mar — revolto —

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Mais uma sensacional fuga acaba de registrar-se no presidio da Ilha dos Porcos, em São Paulo.

Em uma destas ultimas noites, quando os presidiarios penetravam nos respectivos pavilhões, notou-se a falta de cinco reclusos, que não responderam á chamada. E' que os presos, durante o dia, então distribuidos por diversos pontos da grande ilha, em trabalhos forçados. Dada pela falta daquelles homens, foi immediatamente o facto levado ao conhecimento do commandante do presidio, que, formando uma escolta, tratou de ir ao encalço dos fugitivos, percorrendo as dependencias da ilha, varejando mattas e buscando, nos logares considerados propicios, os cinco evadidos. Durante toda a noite e sob um temporal formidavel, a escolta procurou inutilmente.

Um pescador que, no dia immediato, aportou á ilha narrou que, durante a noite de domingo e as primeiras horas da madrugada de segunda-feira, fôra vista uma jangada, ao sabor do mar revolto, navegando em direcção á villa de Caraguatatuba, no litoral norte do Estado. Nella cinco homens estavam agarrados ao madeiramento que era fortemente sacudido pelo mar grosso ,em furia.

Emquanto a escolta seguia para aquella localidade, a estação de radio do presidio irradiava á chefia de policia a evasão e ás delegacias vizinhas o facto consummado, pedindo a captura dos fugitivos, que eram Antonio Martins Peres, Arthur de Souza, João Francisco Reges, João F. Menezes e João Mario da Cruz. Na praia do Antonio, proximo á Ubatutuba, varios pescadores depararam com a jangada, abandonada á beira do mar. O facto foi communicado no commando do presidio, que mandou outra escolta rumo de Ubatuba.

Em rapidas investigações, colheram informações precisas sobre o itinerario dos evadidos, que passaram pelo Horto Florestal, distante duas leguas de Ubatuba e, mais tarde, pelo povoado de Ponte Alta. Nas proximidades de São Luiz, numa venda que fica á beira da estrada, os policiaes souberam que os cinco individuos tinham almoçado fartamente.

No dia seguinte, varios soldados do destacamento de São Luiz do Parahytinga viram penetrar na cidade cinco individuos, que, ao perceberem que estavam sendo seguidos, fugiram, correndo por uma rua que dava no rio Parahyba, onde, afinal, foram presos e levados para a delegacia de policia local, onde foram procurados pela escolta proveniente da Ilha dos Porcos e levados novamente para aquelle presidio, após esse "raid" audacioso.

AS TABELLAS DO ORÇAMENTO DA DESPESA

A publicação das tabellas do orçamento da Despesa deverá ser feita nos primeiros dias da semana vindoura no "Diario Official".

O Ministerio da Fazenda já remetteu os originaes respectivos á Imprensa Nacional, que se acha empenhada na composição do trabalho, que é longo e demanda tempo.

O chefe do governo apresentou pezames

O chefe do governo mandou apresentar pezames ao nuncio apostolico no nosso paiz, monsenhor Aloisi Masella, por motivo do fallecimento do seu irmão, pelo capitão-tenente Pereira Machado, seu ajudante de ordens.

A NOVA LEI DE IMPRENSA

O ministro da Justiça está disposto a receber suggestões

A chamado do ministro da Justiça, esteve hontem em seu gabinete, tratando, entre outros assumptos, do projecto da lei de imprensa, de sua autoria, o dr. Levy Carneiro.

Mais tarde, ali esteve tambem o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que foi entregar ao ministro a opinião daquella instituição sobre o que se deve entender por noticias alarmantes, trabalho esse elaborado a pedido do proprio sr. Mauricio Cardoso.

Em palestra comnosco, o ministro teve occasião de se referir ao assumpto, achando curioso que o projecto do dr. Levy Carneiro houvesse sido publicado durante sessenta dias, para receber suggestões, e não tivesse chegado ao ministerio nenhuma idéa nova para lhe ser accrescentada ou que importasse em qualquer modificação do seu texto.

— Mandei dar uma busca aqui na secretaria — accrescentou — e nada foi encontrado. Trata-se, entretanto, de um assumpto de alta importancia e eu aproveito mesmo a occasião para dizer que, até ao fim da semana, estou disposto a receber suggestões sobre o assumpto.

Sorrindo, o sr. Mauricio Cardoso disse, finalmente, que o facto de não haver sido apresentada nenhuma suggestão poderia ser tomado como uma demonstração de que os jornalistas nada tinham a accrescentar a respeito do projecto.

Um dos presentes ponderou:

— Não seria, antes, sr. ministro, porque estavamos no regimen da censura?

— Já agora, porém, não ha mais censura — retrucou o sr. Mauricio Cardoso com o seu bom humor inalteravel — e, portanto, que venham as suggestões.

O interventor fluminense dispõe sobre materia penal

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem um decreto concedendo a todo condemnado a tempo de reclusão maior de quatro annos, o direito de solicitarem do governo o emprego em serviços externos de utilidade publica, sendo a mesma solicitação attendida de accordo com as conveniencias do Estado.

ESTÃO CONCLUIDOS OS REPAROS DO "FLORIANO"

E o velho encouraçado vae mesmo para o Amazonas

Ha alguns mezes que o couraçado "Floriano" está sendo reparado, no dique da ilha das Cobras.

Esses trabalhos estão concluidos e, na segunda quinzena de fevereiro proximo, aquella unidade seguirá para Belém, onde se incorporará á flotilha do Amazonas, da qual será o capitanea.

Pingos & Respingos

O sr. Lemos Britto apresentou á sub-commissão do Regimen Penitenciario uma exposição sobre o tratamento dos alcoolatras nas prisões.

Dêem-lhes agua. E' tratamento e é castigo.

* * *

Sobre o caso dos cartazes representando pretas, approvados no concurso de propaganda dos bailes do Municipal, dizia o Mendes Fradique: — Isso é questão de interpretação; a acção da preta no Brasil foi decisiva na formação da raça...

— Mestiça?

— Não; branca pura.

Lá fóra uma victrola victriolava: "O teu cabello não nega!..."

* * *

A commissão economica da Liga das Nações apresentou um relatorio sobre a depressão mundial, expondo o inicio da crise monetaria.

Não adeanta informar quando é que a crise começou; o que queremos saber é quando ella começará a acabar.

* * *

Nankim, 20 — As autoridades chinezas annunciam que o rompimento das relações com o Japão é imminente.

Ahi está uma noticia que, positivamente, não assombrará a humanidade. Do telegramma conclue-se porém que as mortandades reciprocas de chinezes e nippões têm sido até agora officialmente pacificas. Ainda bem.

* * *

Canção de Carnaval

O Chefe de Policia recommendou aos seus auxiliares fiscalizar as canções carnavalescas, que não devem ser offensivas a instituições ou individuos.

Nem ferinas nem obscenas
Grita o chefe em voz emphatica:
Taes canções podem, apenas,
Ter offensas á grammatica.

Cyrano & Cia.

Cruzada Nacional de Educação

Recebemos a seguinte communicação:

"O problema do analphabetismo excede na sua gravidade a todos os mais problemas do Brasil.

A renovação da Patria sem a remoção deste tremendo obstaculo é uma utopia.

Nós abaixo assignados, numa tentativa honesta de auxiliar o governo provisorio, sériamente empenhado nesta benemerita campanha, resolvemos fundar a Cruzada Nacional de Educação, cujo alvo inicial é abrir uma escola de alphabetização e educação em cada municipio do Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1932. — Francisco Campos, Pedro Ernesto, Belisario Penna, Gustavo Armbrust, Isabel Cunha, Americo Silvado, J. A. de Mattos Pimenta, M. Paulo Filho, Roberto Marinho, Herbert Moses, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Bittencourt, Frederico Barata, Anisio Teixeira, Isaias Alves, Virgilio Antonio de Carvalho, Celina Padilha, Mario Góes, Domingos de Góes Filho."

O ministro da Marinha despediu-se do chefe do governo

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, despediu-se, hontem, do chefe do governo, por estar de partida para Santos, onde vae inspeccionar os estabelecimentos navaes.

O TRIBUNAL DO JURY CONDEMNOU O RÉO A 10 ½ ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Ribeiro da Costa, e funccionando o promotor Gomes de Paiva esteve, hontem, trabalhando o Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento o réo Waldemiro Francisco Fraga, accusado de ter no dia 21 de dezembro, ultimo, na estrada de Safira, armado de faca, investido contra João Crass, que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos recebidos.

O conselho ficou constituido dos srs. Alberto Francisco Canejo, Aldahir Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Henrique Militão de Souza Campos, Joaquim Elidio da Silveira, Joaquim de Macedo Costa, Alvaro Fróes da Fonseca e Aurelio de Albuquerque Mello.

O promotor leu e sustentou o libello accusatorio, analysando depois a prova testemunhal, para concluir pedindo a condemnação do accusado no gráo maximo do artigo 294 § 2º, na ausencia de attenuantes e concorrencia da aggravante prevista no art. 39 § 5.

O patrono do accusado argumenta com a legitima defesa e pede a absolvição, mas o conselho lhe dá a condemnação do réo a 10 1|2 annos de prisão.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Agricultura e da Educação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça e Negocios Interiores

Exonerando o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, membro do Conselho Consultivo do Estado de Pernambuco.

Nomeando: J. Militão Lopes, para 3º supplente do substituto do juiz municipal do primeiro termo da comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre; Augusto Vieira de Rezende, para official de justiça do 10º districto policial; o fiscal da Inspectoria de Vehiculos, Christovão Caldas Pinheiro, para estafeta da Repartição Central de Policia; o fiscal de reserva da Inspectoria de Vehiculos, Antonio Germano Brandão, para auxiliar da secretaria da Policia do Districto Federal, ficando exonerado do cargo que exercia.

Na pasta da Agricultura

Exonerando: José Henrique Duarte Miranda, de ajudante de inspector agricola, do Estado de Minas Geraes, por ter sido nomeado para outro cargo; e, a pedido, Octavio Ferrari, de ajudante de estação climatologica de segunda classe; e o arador da Inspectoria Agricola do 8º districto, José Henrique de Albuquerque, de mecanico interino da mesma Inspectoria.

Nomeando: Septimio Ferrari, para ajudante de estação climatologica de segunda classe; o ajudante da estação aerologica de segunda classe, em Natal Francisco Paiva Eiras, interinamente, observador da mesma estação; o arador temporario, Antonio Monteiro, interinamente, para o cargo de mecanico da Inspectoria Agricola do 8º districto, durante o impedimento do effectivo; Eudes Patricio de Carvalho, para ajudante de estação aerologica de segunda classe, em Natal, durante o impedimento do effectivo.

Effectivando nos respectivos cargos, o mestre de officina de carpinteiro, do Patronato Agricola Visconde de Mauá, em Minas Geraes, Raphael Belardinelli; o encarregado da estação de monta de Barbacena em Minas Geraes, José Henrique Duarte Miranda; o naturalista-viajante do Jardim Botanico, Fernando Rodrigues da Silveira e o auxiliar agronomo do Patronato Agricola Visconde de Mauá, em Minas Geraes, José Augusto da Rocha, cujos cargos exerciam interinamente.

Na pasta da Educação e Saude Publica

Abrindo o credito especial de 17:665$050, ouro, equivalente a cincoenta mil francos suissos, para occorrer ás despesas com a installação e execução dos serviços do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra.

AS NEGOCIAÇÕES DO "FUNDING" COM O GOVERNO FRANCEZ

Conforme noticiámos, houve ante-hontem no Ministerio da Fazenda uma longa conferencia entre o sr. Oswaldo Aranha e o sr. A. Kammerer, embaixador da França sobre as negociações relativas ao "funding". Logo após o ministro recebia em seu gabinete, para tratar do mesmo assumpto os srs. Stephen e Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild.

Quanto ao "funding" com os banqueiros americanos, sabia-se no Ministerio da Fazenda, que se acha em vesperas de conclusão.

O SR. OSWALDO ARANHA NO PALACIO DO CATTETE

Hontem, foi dia de despacho na pasta da Fazenda. O respectivo titular foi recebido pelo chefe do governo provisorio logo depois deste haver chegado ao palacio do Cattete, e no salão dos despachos se manteve até poucos minutos antes das cinco horas da tarde.

A conferencia havida entre o senhor Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha, foi, portanto longa e nella foram tratados assumptos importantes que dizem respeito á situação financeira do paiz e, de modo especial, o "funding", como o affirmou o proprio ministro ao deixar a séde do governo.

CHEGOU A SANTOS A 2.ª DIVISÃO NAVAL

O ministro da Marinha recebeu communicação da chegada ao porto de Santos, hontem, dos navios que compõem a 2ª Divisão Naval, cruzador "Bahia" e contra-torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Parahyba", que ali representarão a Armada nas festas commemorativas do 4º Centenario da Capitania de São Vicente.

O novo director-presidente do Banco do Brasil, no Cattete

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Arthur de Souza Costa, novo director-presidente do Banco do Brasil, que conferenciou com o chefe do governo provisorio.

O chefe do governo enviou cumprimentos ao cardeal

O capitão de mar e guerra Raul Tavares, em nome do chefe do governo provisorio, apresentou cumprimentos ao cardeal d. Sebastião Leme, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Demittiu-se o director do Conselho Administrativo da Caixa — Economica —

O sr. Alceu Guimarães de Azevedo, que vinha exercendo o cargo de director do Conselho Administrativo da Caixa Economica, apresentou o seu pedido de exoneração.

Ainda o manifesto do Partido — Democratico —

O que diz o capitão João Alberto, ex-interventor de S. Paulo, sobre a politica do momento

E' nestes termos que o capitão João Alberto responde ao manifesto ha pouco divulgado do Partido Democratico:

"Com a publicação do manifesto de rompimento do Partido Democratico de São Paulo com o governo provisorio, vejo-me na obrigação de vir dizer alguma coisa sobre as relações que me possam ser attribuidas, com a politica do momento. Apezar do documento "democratico" não haver feito cerimonias em affirmar que o motivo real da attitude, que o ditou foi a minha constante ingerencia nos negocios politicos de São Paulo, não era intenção minha contestal-o. Para eximir-me de tal incommodo, qualifiquei-o perante os reporteres de uma peça literaria, que só aos criticos da especialidade poderia interessar.

Mas o manifesto vae, na imprensa, provocando commentarios e desenvolvimentos, nos quaes eu não deixo de ser citado. Por mais que a minha humildade me aconselhe a ficar quieto, sinto que já não posso conservar-me assim, sem risco de confusão e inevitavel falseamento da verdade.

Não venho propriamente responder aos democraticos. Conheço-os bastante para saber a inutilidade de com elles raciocinar.

Se tento sair um pouco da modestia, que me compete, é para falar ao publico em geral, que é o nosso verdadeiro julgador, e aos meus camaradas do Exercito e da Marinha, aos quaes mais de perto me senti ligado nas agruras da propaganda e nos enthusiasmos da acção revolucionaria.

Vamos, portanto, começar pelo principio:

Quando assumi o governo de São Paulo, em 1930, o fiz por força de circumstancias imperiosas, a que não podia deixar de ser estranha toda e qualquer ambição pessoal da minha parte. Estavamos em pleno desfecho da acção militar, nas incertezas e no tumulto da installação revolucionaria. Ninguem podia avaliar com exactidão o grão de docilidade com que os politicos paulistas decaidos acceitariam o facto consummado. São Paulo fôra o ponto de concentração das forças legalistas. Fôra, outrosim, o fóco principal da reacção contra as idéas, que puzeram em marcha a revolução. Teria sido de uma imprudencia enorme descuidar de uma attenta vigilancia naquelle ponto. De um momento para outro, qualquer tentativa contra-revolucionaria ali poderia nascer com as mais lamentaveis consequencias. Cumpria-nos ter em mãos todos os apparelhos de contrôle daquelle Estado, para presentir e evitar qualquer ensaio em tal sentido.

Assumi assim o governo de São Paulo, mas a prova de que não me animavam nem ambição politica pessoal, nem animosidade contra os paulistas, foi que, immediatamente, entreguei a administração aos representantes do Partido Democratico, que presumia-se ter sido ali o centro de apoio da campanha politica que precedera a revolução. Infelizmente, não me foi possivel conserval-os na collaboração da obra a realizar, porquanto, nos quarenta dias em que tive essa collaboração, só pude verificar que ella servia apenas para arrastar-me ao ingrato caminho das perseguições pessoaes e das disputas de campanario.

Vi-me na obrigação de abandonar os democraticos, datando dahi a irritação dos mesmos contra mim.

De uma outra fonte partem tambem os ataques de que tenho sido victima ultimamente: do Partido Communista. Ao empossar-me no governo, desejei dar uma publica demonstração de amplo espirito liberal, permittindo que a propaganda de qualquer idéa se fizesse abertamente, sem nenhum entrave creado pela autoridade publica. Indo mais objectivamente ao proprio communismo, permitti expressamente a realização de meetings de propaganda, porque nelles não via inconvenientes emquanto se mantivessem no terreno puramente doutrinario. Não tardei porém, a verificar que os communistas interpretavam essa permissão como solidariedade, julgando-se, por isso, no direito de levar a sua acção para um terreno de todo incompativel com o prestigio da autoridade. Da mesma fórma que tive de desembaraçar-me da collaboração do Partido Democratico na obra do governo, vi-me obrigado a demonstrar, por actos de significação inequivoca, a minha desapprovação ás tendencias perturbadoras dos communistas no uso e abuso das franquias que eu lhes tinha concedido.

Hoje, são esses dois descontentamentos que se mancummunam para aggredir-me, pintando-me como um ambicioso que procura intervir, qual um intruso, em todos os actos da vida publica de São Paulo e alhures.

Quando me separei do Partido Democratico, já havia, entretanto, tido tempo de auscultar as necessidades reaes do grande Estado. Já tinha chegado á convicção de que estas estavam principalmente no campo da producção agricola. Procurei avistar-me com os orgãos representativos da lavoura. Busquei saber de suas aspirações. Concitei os agricultores a que se unissem e se entendessem na confecção de um estudo exacto da sua situação. Por todo o Estado desenvolveu-se um grande movimento de opinião, do qual resultaram admiraveis trabalhos sobre a situação economica do Estado e do paiz, com clara e segura indicação dos meios de remedial-os. Os lavradores organizaram, entre outros, um completo estudo sobre o systema tributario brasileiro, estudo esse que é, talvez, o mais fiel e o mais perfeito de quantos foram elaborados, até hoje, no Brasil. Concluiam desse estudo ser imprescindivel uma reforma tributaria, que tivesse por fim a completa demolição das barreiras aduaneiras, a cuja sombra o custo da vida se tinha elevado, por tal fórma, que toda a producção agricola nacional se tornára invendavel nos mercados estrangeiros. Concluiam ainda aconselhando a substituição do imposto de exportação por uma outra fórma de tributo que não tivesse, como aquella, um caracter de inevitavel suicidio.

Como medida preliminar, na série de reformas indispensaveis para o reerguimento economico do Estado e, portanto, do Brasil, eu havia começado por lhes dar a mais completa autonomia de movimentos na obra de defesa do seu principal producto de exportação: o café.

A experiencia tinha demonstrado os graves inconvenientes da intromissão constante do governo nesses problemas menores de escoamento da producção. A desofficialização do Instituto de Café se impunha. Decretei-a. Dei ao Instituto uma organização que dependesse directamente dos lavradores, com isso satisfazendo a uma das suas mais legitimas e reiteradas reclamações.

Era natural que, em consequencia desses actos, a lavoura de São Paulo, procurasse associar-me ao desenvolvimento do seu programma de acção, cujo inicio se devia á maneira pela qual eu me tinha rapidamente adaptado ás suas idéas e sentimentos. Quem diz lavoura de São Paulo, diz toda a forte população trabalhadora daquelle Estado. Eu tinha, pois, commigo, o apoio mais valioso para manter-me no governo, se o tivesse querido. Pareceu-me, porém, que tendo passado a phase inicial do periodo revolucionario, já não valia a pena dar pasto, pela minha presença, á baixa maledicencia dos Democraticos, a chorarem sobre os brios de São Paulo, que elles diziam profundamente offendidos pela presença de um "estrangeiro" no governo local.

Se eu tivesse querido ficar á testa do governo de São Paulo não haveria força que de lá me arrancasse. Habituado á luta, com uma longa pratica de conspirações, conheço a capacidade offensiva e a intrepidez dos nossos politicos. Não seria o Partido Democratico, reduzido aos seus quatro directores, pela completa deserção do elemento popular, ante o deploravel espectaculo da sua ancia de posições e cargos remunerados, que me destituiria. Deixei o governo porque assim o entendi fazer. Não quizeram, entretanto, os lavradores paulistas que a minha desistencia se traduzisse em desinteresse pelos problemas fundamentaes que, sob meu governo, elles haviam agitado e lançado perante a consciencia do paiz, com uma repercussão que, dia a dia, cresce e cada vez mais se accentua. Foi esse laço moral, cordialmente consolidado nas manifestações de prestigio com que a lavoura de São Paulo procurou cercar-me fóra do governo, que me manteve em contacto permanente com os problemas daquelle grande Estado. Em nada intervim como intruso; apenas tinha tentado attender aos appellos dos meus amigos, convencido de que, no exito do admiravel programma economico e financeiro dos lavradores de São Paulo, estão a felicidade e a salvação do Brasil inteiro.

Minhas intervenções, de resto, jámais se fizeram além da orbita traçada pela solidariedade moral, que me unia a esse programma doutrinario, nascido sob meu governo, e por mim lealmente desposado. Coisa alguma fiz, até agora, que pudesse ter o minimo caracter de promoção ou amparo de interesses individuaes, nem que indicasse, mesmo, alguma preferencia por qualquer amigo pessoal, que lá tenha deixado. Desde que abandonei o governo, nenhuma coisa se deu ali, que tivesse origem em iniciativa por mim tomada. O muito pouco que fiz o tenho feito para attender aos constantes appellos da lavoura, expressados na voz da grande maioria das suas associações de classe. Ainda mesmo quando foi da indicação do coronel Manuel Rabello, para a interventoria, eu nem a desejei, pois repugnava-me a idéa de ver o caracter impoluto e a nobre alma desse meu grande amigo sob a immensa amargura e o infinito desgosto que sabe ministrar a politicalha inferior, no genero da que praticam os democraticos. Eu sabia muito bem que áquelle Partido, hoje composto tão sómente de uma centena de individuos dos mais variegados matizes e procedencias, interventor algum, civil ou militar, paulista, sergipano, mineiro ou rograndense que fosse, conviria, desde que não se puzesse inteiramente ao serviço dos seus pequenos odios e do seu incuravel espirito de prepotencia.

Minhas idas a São Paulo só se fizeram quando chamado pelos lavradores e com a certeza de que, por sua voz, era o proprio Estado que me falava.

Mas, sejam as francas aggressões do Partido Democratico, sejam os ataques esgueirados e sinuosos dos communistas, nada disto me assusta nem surprehende. Nesse mal composto encarniçamento contra um humilde revolucionario afastado das posições officiaes de mando, ha, mesmo, um excellente symptoma de mutação da mentalidade brasileira. Se eu estivesse realmente a cultivar a minha pequena ambição pessoal, elles de mim nem cuidariam. Sempre ha logar, num conchavo de interesses, como o é a politica profissional, para as conveniencias particulares de um qualquer ambicioso. Os que pensam em mutua conformidade, têm sempre meio de entender-se. Os communistas, do seu lado, bem pouco se incommodariam em ver em mim um politiqueiro a mais, a concorrer para o empobrecimento geral e a desordem, em que elles esperam fundar o seu advento ao poder politico.

O que se dá realmente, é que eu falei em liberdade de industria e do commercio, em processos liberaes, em reorganização geral fundada nos grandes interesses collectivos. Ora, os Democraticos, presidencialistas e autoritarios, estão presos aos vorazes interesses privados que se conjugaram á Republica Presidencial, no proteccionismo industrial que, desse regimen politico, foi, entre nós, a mais legitima e fiel expressão administrativa; emquanto os communistas sabem muito bem que a readopção de methodos liberaes em nosso paiz, seria a completa destruição do ambiente de permanente injustiça, de miseria e de amarguras, trazido pelo governo uni-pessoal, ambiente esse que é o unico favoravel á proliferação das suas idéas de odios e dessastres.

Não se trata de um homem; trata-se um certo sujeito que se suppõe capaz de fazer-se agente de uns determinados principios — e, assim sendo, eu só posso sentir-me muito honrado com as aggressões que me dirigem.

A Revolução não póde deixar de haver trazido alguma coisa de novo para o Brasil. Se ainda investem contra mim, é pelo velho habito de tudo personalizar, a que nos levaram quarenta e um annos de presidencialismo e de governo pessoal. Mas é preciso que dahi nos afastemos sem demora. Esses processos têm que acabar. Primeiro, devemos quebrar a machina de exploração do interesse geral por meia duzia de interesses privados, em que o nosso systema tributario se organizou. Em seguida, para garantir solida e efficazmente a liberdade economica que assim conquistaremos, precisamos de uma nova ordem legal, que seja a garantia permanente e inevitavel dessa liberdade — e essa ordem legal só póde ser a que prescreve e assegura o governo representativo de fórma parlamentar. E' para lá que devemos marchar. E' lá que devemos chegar, se realmente amamos o nosso paiz e o não queremos ver afundado na anarchia completa e na miseria absoluta. Quarenta e um annos de despotismo usurpador e extorsivo, conjugados aos quinze mezes de ensaios e decepções do periodo revolucionario, parece que já são bastantes como experiencia. Por uma vez, sejamos homens, e homens intelligentes, pois já basta de fraquezas e desatinos. — *João Alberto.*"

Escreve-nos o sr. Anhaia Mello:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — O Partido Democratico de São Paulo no manifesto á Nação, entre outras accusações ao governo do capitão João Alberto refere-se *"ao endosso, por dezenas e dezenas de milhares de contos de réis, de titulos da Prefeitura da Capital, para prestigiar amigos nella collocados."*

Essa affirmativa lançada assim a publico com a assignatura de 28 maioraes democraticos, fóra os ausentes, póde impressionar, e é justamente este o fim visado pela arenga.

Explicado o facto, porém, elle só recommenda e enaltece o governo que o praticou e deixa em precaria situação o partido democratico que para defesa de sua economia interna não trepida em lançar mão de processos taes.

Em 1º logar *"o prestigio dos amigos nella collocados"*. E' a primeira falsa affirmação. Não se collocou um só amigo na Prefeitura, ao contrario do que se pratica na grei democratica.

Instituiu-se mesmo o concurso, para collocação dos mais capazes e não dos empistolados e correligionarios.

Será o prefeito o tal amigo? E' mais falsa ainda a accusação.

Conheci o capitão João Alberto no dia em que fui convidado para a Prefeitura, cargo que não solicitei nem aqui nem em viagens ao Rio.

Nada pretendi do cargo, se não prestar serviços á cidade de São Paulo o que tenho feito sempre e desinteressadamente, como é publico e notorio. Amigo me tornei do capitão João Alberto, e tenho nisso muita honra, porque sempre o encontrei a serviço dos interesses superiores de São Paulo, sem medir sacrificios e com dedicação e enthusiasmo.

O tal prestigio dos amigos, muito de uso interno do Partido Democratico, é, pois a primeira patranha.

Vamos á 2ª. *"O endosso das dezenas e dezenas de milhares de contos de réis de titulos da Prefeitura da capital."*

Ao assumir o cargo de prefeito, em dezembro de 1930, encontrei na immensa divida fluctuante municipal, uma parte em ouro, sendo:

300.000 libras ao Italo Belgian Bank de Londres, 125.000 libras ao Banco of London, Londres, e 304.568 libras ao National City Bank New York.

Como garantia parcial desses emprestimos havia depositos vinculados, anteriores a revolução, de 3.600:000$000 no Banco Italo Belga, e 3.000:000$000 ao National City Bank.

Se o governo democratico que me antecedeu, tivesse cogitado da defesa do interesse municipal, este dinheiro deveria ter sido convertido em libras e dollares, ao cambio favoravel da occasião, e ter-se-hia poupado o sacrificio de muitas centenas de contos de réis do depauperadissimo Thesouro Municipal.

Liquidado por mim o vinculo, reduziu-se a divisa ao Italo Belgian Bank, a 245.000 libras, cujo pagamento os banqueiros exigiam com a maior insistencia.

Era impossivel pagar, de fórma que se combinou consolidar esta divida, em promissorias com vencimentos trimestraes, praso total de cinco annos e sem amortização no primeiro anno.

Os banqueiros exigiram, porém, o aval do Estado o que foi feito pelo dr. Marcos de Souza Dantas, secretario da Fazenda, com autorização do capitão João Alberto.

Este aval é responsabilidade puramente nominal, sem onus nenhum ao Estado, pois que a Prefeitura tem pago pontualmente as promissorias vencidas e póde fazer o mesmo com as restantes, sem sacrificios e com os seus recursos normaes.

Governo que negasse este aval, permittindo a impontualidade da cidade de São Paulo, seria criminoso, tanto mais que o Estado arrecada annualmente de imposto predial, que pertence de direito a Prefeitura, mais do que a importancia total das promissorias avalisadas.

E' as taes dezenas e dezenas de milhares de contos de réis, de accordo com as patranhas do manifesto democratico, reduzem-se a 245.000 libras, que ao cambio de hoje importam em réis .. 13.000:000$000 mais ou menos.

Aliás, diz o proverbio, deve-se curar mordida de cão com o pello do proprio cão.

Em tres de setembro de mil novecentos e trinta e um, o prefeito dr. Machado de Campos, democratico, realizou operação identica com as 125.000 libras do Bank of London.

As promissorias foram avalisadas pelo Estado, sendo secretario o sr. Numa de Oliveira. E estes dignos administradores acharam tão perfeita a transacção anterior que a repetiram tal qual, juros, prasos e o mais.

Esta é a verdade e repto os 28 maioraes democraticos, mais os ausentes, a contestarem estes factos e estes numeros, sob pena de ter eu o direito de classifical-os como bem entender.

Porque, não ha como fugir, quem assigna um pomposo manifesto á Nação, de larga publicidade e que contem accusações provadas falsas, ou não o leu e dá prova de ignorancia ou o leu e agiu deliberadamente de má fé.

Qualquer dessas classificações não convem a apostolos da regeneração do paiz, porque nada justifica o recurso a meios tão improprios, nem mesmo o fim generoso e nobre de salvar a Patria. — Do patricio e amigo *Luis de Anhaia Mello*. São Paulo, 19 de janeiro de 1932."

Repontando tão cêdo as violencias do bernardismo!

Ubá, 19 (Do correspondente) — Esta zona que ha mezes estava em completa calma, como aliás, acontecia ás demais regiões do Estado, volta a ser perturbada pelas tropelias do bernardismo, para cuja mudança bastou que se annunciasse ter sido feito o propalado conchavo na politica mineira.

Assim é que, ha dias, os elementos perremistas de Viçosa promoveram a realização de um comicio em regosijo ao accordo, e que era, nada mais, nada menos, que um pretexto para reinicio das costumadas violencias contra os que naquella terra infeliz têm a coragem de divergir dos mandões locaes.. Durante o comicio foram assacados os mais grosseiros insultos ás altas autoridades estaduaes, inclusive á pessoa veneranda do presidente Olegario Maciel, a quem não perdoam a attitude firme, destemerosa e intransigente mantida no governo até agora. Depois do comicio os mais exaltados, que eram os parentes e capangas do sr. Arthur Bernardes, saifam pelos varios pontos da cidade a insultar os adversarios, ameaçando matar alguns delles, que foram obrigados a retirar-se da cidade no trem expresso da manhã seguinte. O dr. Mario Del Giudice, medico illustre e presidente da Legião Liberal Mineira, tem estado prisioneiro na sua residencia, pois as ameaças continuam e a cidade está infestada de capangas vindos de encommenda dos districtos.

O sr. Olegario Maciel, que tem procurado governar com tolerancia e liberalismo, não conseguiu que em Viçosa houvesse respeito pelos adversarios, da parte dos bernardistas. O sr. Olegario manteve até hoje o mesmo prefeito que o sr. Bernardes indicára, não tendo feito demissões, nem perseguições naquelle municipio, embora a Legião conte lá com um poderoso nucleo do qual fazem parte elementos de incontestavel valor. De nada valeu a benignidade com que foi tratado o agrupamento perremista. Elle é o mesmo de sempre, porque seu inspirador e chefe é o mesmo homem que tudo tem feito para anarchizar o paiz. Já agora os perremistas annunciam por toda parte o advento do seu mandonismo, ameaçando os adversarios com castigos e chicote... Vale dizer que dentro em pouco começará cruel a luta, porque a reacção desta vez será á altura das costumeiras aggressões.

Inimigos da mulher

(Heitor Lima)

Eu as estatisticas demonstram que o divorcio é remedio feminino por excellencia: emquanto soccorre trinta maridos, acóde a setenta esposas; se a permanencia sob o mesmo tecto de conjuges incompativeis representa para a mulher (que é a parte fraca, dependente e opprimida) um espantoso systema de supplicios; se está provado exhaustivamente que o *desquite* é immoral e nefasto, filho bastardo do direito canonico, e por elle a mulher (não o homem, a quem *nada fica mal*) se vê reduzida a um trapo humano, sem posição, sem alegria, sem sexo, humilhada, escarnecida, repudiada, egressa de um lar que se desfez e de um amor que mentiu, prohibida de refazer o seu destino em outro lar e tentar a felicidade noutro amor; se estas verdades são tão meridianas que offuscariam a propria luz do sol, força é concluir que os inimigos do divorcio não passam de inimigos disfarçados da mulher, e pleiteam pura e simplesmente a continuação desse infame regimen de captiveiro em que a mulher, victima do nosso egoismo e dos nossos appetites, se debate desesperadamente.

E' com o mais vivo constrangimento que venho denunciar ao paiz dois desses mais encarniçados propugnadores do infortunio da mulher, dois dos mais ferrenhos adversarios da libertação do sexo a que pertenceram ou pertencem nossas mães: já todos adivinharam que se trata do meu eminente mestre Clovis Bevilaqua e de sua não menos eminente consorte D. Amelia de Freitas Bevilaqua.

Disse uma vez, e frizo agora, que nenhuma animadversão me move contra tão conspicuos personagens. Delles nunca recebi qualquer aggravo; ao contrario, cumularam-me sempre de attenções; honraram-me com a sua sympathia; distinguiram-me com a sua consideração. Porque, então, não os deixo em paz? perguntou-me certa vez um amigo commum. Sou forçado a occupar-me delles, respondo agora, porque se trata de duas figuras da elite brasileira, cujas opiniões podem fazer-nos um grande bem ou um grande mal. Porque não rebato os argumentos do *chauffeur* que me serve? Trata-se de um individuo que surra a mulher duas vezes ao dia — e não quer ouvir falar em divorcio, allegando, exactamente como o casal Bevilaqua, que o *divorcio dissolve a familia*, coisa que duas surras diarias na esposa não conseguem, ao menos quanto ao motorista.

Mas a opinião de um conductor de vehiculos nada importa, ao passo que a opinião de meu caro mestre Clovis Bevilaqua importa multissimo, sem embargo de ser elle o autor dessa teratologia que se chama o *Codigo Civil Brasileiro*. E como importa multissimo, tem de ser combatida sem remissão e sem descanso, para não produzir maiores maleficios.

Clovis Bevilaqua é hoje, sem contestação possivel, o mais retrogrado, incoherente e illogico entre os mais notaveis jurisconsultos da America. Para legista anterior á Grande Guerra estava optimo. Passada a borrasca e feita a revisão no quadro dos valores humanos, Bevilaqua passou a obstructor do nosso progresso juridico e social. As nuanças do espirito novo escapam á sua mentalidade saturada de noções antigas, e se não fosse a irreverencia da expressão, eu diria que, na sub-commissão do *Codigo Civil*, o meu affectuoso mestre tem desempenhado o papel de *boi na linha*.

Para se aquilatar da distancia que separa Clovis da consciencia juridica do mundo civilizado, basta accentuar que, na Europa conservadora, na Europa da Inglaterra, da Suissa, da Allemanha, da Suecia, só um paiz não tem o divorcio — a Italia, imprensada entre duas tyrannias, a do Fascio e a do Vaticano. Digo só a Italia, porque na Hespanha a consagração do divorcio em lei está por dias. Só a Italia, em toda a Europa, de que copiamos desde as modas até os methodos de educação e as leis, não adoptou o divorcio.

Pois bem. Clovis Bevilaqua, que pretende representar entre nós a cultura juridica no seu mais alto grão, não apprehendeu esse phenomeno da universalização do direito. Não apprehendeu? Que digo? Mil vezes peor do que isto. Já tendo sido divorcista em outros tempos, renegou suas idéas e alistou-se nas fileiras dos que se oppõem á reconstrucção do lar alheio. Porque? Porque deveria parecer feio para a austera matrona rainha do seu lar que Bevilaqua se declarasse divorcista.

Eis porque o aperfeiçoamento dos nossos costumes e o esforço para mitigar o martyrio da mulher não contam com a collaboração do meu festejado mestre Bevilaqua. Entende elle que, para os casos de desdita conjugal irremediavel, *o desquite basta*.

O *desquite* não é instituto de direito civil, mas do *direito canonico*. Como, pois, tolerar que no *Codigo Civil Brasileiro*, no Codigo Civil da *Republica* Brasileira, no Codigo Civil de uma *Republica leiga*, se haja enxertado e continue a preponderar uma creação engendrada por bispos, no vergonhosissimo Concilio Tridentino?

O direito canonico, manipulado nessa assembléa, tem constituido um dos maiores flagellos da humanidade. De direito só tem o nome. E' um amontoado de disparates, de incongruencias, de attentados á razão e á natureza. O *desquite* é de direito canonico. E' obra do tridentino, como é obra do tridentino o celibato forçado dos padres, estabelecido graças á fraude na apuração dos votos.

O desquite é um decreto de infortunio. O homem burla facilmente esse e outros decretos. Mas a mulher, para cuja oppressão está poderosamente organizada a sociedade; a mulher, cuja sujeição o direito canonico prescreve e os preconceitos asseguram; a mulher, contra cuja liberdade e felicidade conspiram todos os codigos — vê-se, pelo desquite, reduzida a um farrapo. Perde a posição social, decáe no conceito publico, fica reduzida á miseria, não póde mais pensar em amor, em lar, em ventura. O desquite é o seu carrasco, e leva-a frequentemente ao suicidio, algumas vezes ao crime, não raro á prostituição.

O desquite é contranatural, mestre de hypocrisia, fonte de lagrimas, causa de desesperos mortaes. Pois bem. Clovis Bevilaqua sabe disso, e sustenta, a pedido de D. Amelia, que o mal está no divorcio, e para os casos de desventura domestica irremediavel *basta o desquite*.

Ouviste bem, mulher? O desquite, quando o casamento te fizer infeliz, basta, no parecer de Clovis. Quer dizer: quando conheceres o infortunio no casamento, poderás appellar para um segundo infortunio — o desquite, para uma segunda vergonha — o desquite... Clovis Bevilaqua, autor do Codigo Civil, assim falou, *also sprach*.

Pelo desquite o vinculo matrimonial não se dissolve, ensina Clovis. Mas um civilista a empregar linguagem canonica é exdruxulo, é revoltante, é ridiculo. Clovis ganha vultosa quantia para garatujar um Codigo Civil de oitava classe, e nesse Codigo Civil insere um dispositivo de Direito canonico, só pelo gosto de tornar publica a sua ogeriza ás mulheres!...

E pedem-me que deixe em paz o caro mestre... Como não combatel-o, se o seu prestigio póde, nesse terreno, occasionar-nos grandes males, e desmoralizar-nos em face do mundo? Clovis faz commentarios a artigos do Codigo Civil recorrendo a futilidades e a byzantinices do direito canonico! E ensina que pelo desquite o casamento se desfaz, mas o *vinculo persiste!* Que vinculo? O vinculo é o proprio casamento. Se o casamento se desfaz, é o proprio vinculo que se rompe. Mas Clovis ensina que não. O casamento se desfaz, mas o vinculo persiste. E' como se ensinasse: — O vinculo se desfaz, mas persiste.

E tenho eu, numa campanha séria como esta, de perder tempo a rebater tolices, só porque foi Bevilaqua, com a sua grande autoridade, quem as enunciou...

Pelo desquite a sociedade conjugal se dissolve, os conjuges se separam, a familia se dispersa, o lar desapparece. Mas o *vinculo* persiste, diz Clovis.

Que vinculo, meu acatado e apocalyptico mestre? Que vinculo é esse, na esphera do direito civil? Que especie de vinculo é esse, não susceptivel de romper-se nunca?

E' um vinculo imaginario, respondo eu, é um vinculo theologico, um vinculo canonico, um vinculo inexistente, uma invenção anti-natural, estupida e cruel. E' o vinculo inventado (isto sim) para prender para sempre a mulher ao infortunio, fazer della uma mutilada, uma doente, uma revoltada, uma mentirosa, uma desgraçada. E' o vinculo inventado e defendido pelos inimigos da mulher.

Mas minhas contas com o acatado, respeitado e sempre caro mestre Clovis Bevilaqua ainda não estão liquidadas.

O SR. CATTA PRETA QUER SABER O RESULTADO DO INQUERITO

O sr. Catta Preta foi afastado do cargo de director da Imprensa Nacional em virtude da instauração, ali de um inquerito para apurar irregularidades que se dizia existirem naquella repartição.

Até hoje, porém, apezar de terminado ha já algum tempo, o inquerito não teve solução.

Hontem, o sr. Catta Preta esteve no Ministerio da Justiça, onde falou com o sr. Mauricio Cardoso, pedindo-lhe uma resolução para o caso.

RECRUDESCE A GRITA CONTRA A MATTE LARANJEIRA

Uma liga de combatentes á empresa

Campo Grande, 20 (A. B.) — Um momento amainada, recrudesce agora a grita contra Matte Laranjeira. Citam-se factos contra a administração dessa empresa, de toda ordem. Agora é Laurentino Baptista que diz ter sido enganado pela directoria da Matte Laranjeira, com que assignou um contrato para ser cozinheiro em Campanario. Assentou elle, quando saiu do Rio a 26 de fevereiro passado, com o director da empresa o ordenado de 300$000. Uma vez chegado a destino, os seus vencimentos foram reduzidos a 130$000, sob a allegação de descontos, por gastos extraordinarios, nos armazens da empresa onde tudo está pela hora da morte. Desejando deixar a empresa, foi-lhe recusada conducção pelo administrador Modesto Dauzacker, de modo que Laurentino Baptista e outros companheiros fizeram a pé os 400 kilometros que separam aquella localidade desta cidade. Aqui abriram-se subscripções, afim de soccorrer esses trabalhadores que não encontram emprego e carecem de todos os recursos.

Campo Grande, 20 (A. B.) — Foi lançada ha dias e já está em plena realização a idéa de fundar a Liga dos Combatentes.

O principal objectivo dessa nova agremiação é coordenar todos os elementos hostis á Empresa Matte Laranjeira e combater sem tregua os seus abusos e violencias.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

A CERIMONIA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO DA FUNDAÇÃO DA CAPITAL BRASILEIRA

O chefe do gover no provisorio collocando a pedra fundamental

A cidade viveu, hontem, sob o esplendor de commemorações mais um anniversario da sua fundação.

As festas deste anno, apezar da chuva que, desde a ante-manhã de hontem, varreram insistentemente o Districto Federal, não desmereceram do enthusiasmo e da uncção religiosa com que a população carioca celebra, a um tempo, a data maior da metropole e a gloria de seu padroeiro.

O santo, que a christandade, catholica festejou, hontem, por entre as pompas dos rituaes e os canticos da lithurgia romana, evoca, num mesmo symbolo de martyrio, a figura do fundador.

Ambos têm os corpos flagiciados por setas. Dahi essa quasi unificação symbolica que ha, para a religiosidade de nosso povo, entre S. Sebastião e Estacio de Sá.

A PEREGRINAÇÃO AO TUMULO DE ESTACIO DE SA'

As commemorações religiosas e civicas tiveram inicio ás primeiras horas da manhã.

O Centro Carioca promoveu e organizou a peregrinação ao tumulo de Estacio de Sá.

A's 8 horas da manhã, uma commissão daquelle sylogeu compareceu á basilica de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, em cujo altar principal repousam as cinzas do fundador da cidade.

Ali foi depositada uma artistica e linda corôa de flores.

O interventor plantando a arvore

O MONUMENTO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

A cerimonia do lançamento da pedra fundamental da cidade, realizada ás 10 horas da manhã, revestiu-se do maior brilho.

A'quella hora, na praça principal da Esplanada do Castello, já era consideravel a agglomeração popular.

Forças de terra e mar estavam formadas no local.

Os aeroplanos militares, sob o rumor dos motores que arfavam possantemente, rasgavam o espaço, em vôo baixo.

Dentre as representações presentes, notavam-se as da embaixada de Portugal, da Camara Americana de Commercio e do Centro Carioca.

Pouco depois das 10,15, esturgiram palmas e as bandas militares executaram o Hymno Nacional, emquanto os contingentes, ali formados, apresentavam armas.

Era o chefe do governo provisorio que chegava, acompanhado do interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto.

Conduzidos ao palanque official, foi dado inicio á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do movimento da fundação da cidade.

O dr. Mario Freire, director da Estatistica e Archivo, procedeu, então, á leitura da acta referente á solennidade.

Finda a leitura, a acta foi assignada pelo chefe do governo provisorio, pelo interventor do Districto Federal, pelas commissões e demais pessoas presentes.

O dr. Luis Carlos da Fonseca, orador official do Centro Carioca, pronunciou, a seguir, o discurso, que abaixo transcrevemos:

"Senhores: — A pedra fundamental tem a virtualidade de uma semente. Concentra na sua silenciosa concrecção a imponencia estructural do edificio, que vae erguer de si. Já é a propria construcção, em potencial, como a semente é a expressão virtual da arvore, que vae desenvolver.

Mas esta pedra fundamental tem uma significação ainda mais profunda, porque substancializa a pre-existencia de um monumento, que, por seu turno, vae synthetizar uma cidade, no acto precursor de sua fundação.

Dupla potencialidade, aqui, se vae concentrar, portanto. Aqui se dará uma conjuncção de symbolos; e todo o symbolo é uma concentração de eternidade.

Sirva-nos pois, de exhortação a todos nós brasileiros o lançamento desta pedra fundamental, que devia ser de basalto, onde se verifica a pureza de ouro, para que melhor exprimisse, tambem na ordem material das coisas, a pedra de toque do nosso patriotismo.

Juremos, aqui, sobre a pedra fundamental do monumento, que vae significar a fundação da capital do Brasil, a nossa fraternidade brasileira, illuminada pela aurora interior da nossa fé nos destinos da grande Patria que a historia nos legou.

Essa fraternidade será a perpetuação nacional do Brasil. E a terra carioca, fiel aos designios da sua energia historica, que a tornou centro nacional da terra brasileira, continuará de exercer logicamente, para todo e sempre, a força centripeta da nacionalidade.

Terra carioca. Rio de Janeiro. Visão virginal do mundo.

Hymno á Terra Carioca

Minha terra — linda festa
Do Céo, do mar, da floresta.

Natureza que delira:
Céo — turqueza; mar — saphyra;
Floresta que é uma esmeralda.

Noiva do Sol, que a engrinalda,
Incensando-a, ardente e louro,
Em pulverisações de ouro...

Do Sol, que, ao raiar do dia,
Trazendo-lhe a eucharistia,
Se faz hostia immensa e clara,
Na boca da Guanabara:

Bahia de um mar tão doce,
Que é como se um rio fosse,
Ao qual, quem a viu, primeiro,
Chamou — Rio de Janeiro.

Terra da agua crystalina,
Que, de tão clara, illumina;
Que, ao Sol, parece vir pelas
Vertentes, diluindo estrellas.

Cobre-se, á noite, de alfaias
O collo das suas praias,
Que estendem para quem erra
No mar os braços da terra.

Nella parece que sonha
A natureza risonha,
Que hoje é a mesma, que hontem [era:
Uma eterna primavera.

Sempre nova, gera um povo
De espirito sempre novo.

Reza por ella ajoelhado
O monge, que é o Corcovado,
Em cuja fronte, por isto,
Veiu pousar Jesus-Christo.

Emquanto, para que a louve,
Em som que, ethereo, não se ouve.
Com o Dedo de Deus, a geito
De impôr silencio e respeito,
A Serra dos Orgãos sôa,
Ao longe, uma eterna lôa.

Terra, a um tempo, doce e forte,
Tendo, por symbolo, o porte
Do Pão de Assucar, que é um [gesto
Da Natureza em protesto
De força e grandiosidade,
Erguendo o humbral da cidade.

Em rudes feições estranhas,
As suas altas montanhas
Parecem plasmar gigantes,
Que lá vão — novos Atlantes —
Com musculos de granito,
Erguendo-a pelo Infinito.

Terra carioca. Rio de Janeiro. Visão virginal do mundo. Os primeiros homens cultos, que a viram pela vez primeira, sentiram, aqui, o sopro das origens, na virgindade das coisas. Diaz de Solis e Fernão de Magalhães levaram daqui, para o exito do seu cruzeiro maritimo sul-americano, o animo tocado pelo esplendor da força creadora. O Rio de Janeiro manifestava a existencia visivel de um novo mundo, de onde as graças da Terra irradiavam as maravilhas da creação.

E o Velho Mundo, na sua ancia conquistadora, moveu-se para tomar a terra maravilhosa na expedição de Villegaignon, que fundou a França Antarctica, em pleno seio da bahia de Guanabara.

Data dahi, de certo, o inicio da transformação civilizadora, que, intensificada, depois pelo choque fecundante de outros elementos culturaes do Velho Mundo, e, mais tarde, pela influencia propria dos brasileiros, desenvolveu a taba originaria da cidade até aos arranha-céos das nossas avenidas.

Os incolas da região, raça pacifica da terra virgem: os indios, que defenderam a terra carioca com o amor filial mais digno dos homens, de tal fórma imprimiram a energia da intrepidez propria ao scenario miraculoso das suas pelejas, que parecem ter-se perpetuado, por transfiguração do heroismo, nas tribus remanescentes de indios vegetaes, que povoam a terra brasileira sob a fórma de palmares e coqueiraes.

Cunambebe e Ararigboia são nomes que honram a Historia do Brasil.

Mas foi ao genio aventureiro e combativo da gente lusa, dominando, então, o norte do paiz, que ficámos a dever a fundação da nossa formosissima cidade.

Cruza, por este ambiente, a sombra sagrada de Estacio de Sá.

Para aqui, neste sitio, correspondente ao local, em que se achava erguida, no alto do morro, hoje derramado na bahia, a Egreja do Castello, o fundador transferiu, da praia Vermelha, a pedra fundamental, que foi a semente definitiva da cidade do Rio de Janeiro.

A exemplo de Portugal, que nasceu de uma visão radiosa, quando Affonso Henriques, na batalha de Ourique, se viu illuminado pela apparição de Jesus Christo, a fundação do Rio de Janeiro é um milagre de São Sebastião.

No acceso da peleja, em que se empenhava o fundador com a infindavel esquadra das canoas indigenas, houve quem visse irradiar entre as flechas uma apparição estranha de homem, que, avultando entre os gentios, lhes ia emborcando, uma por uma, as alligeras embarcações guerreiras. E, findo o combate, os poucos aborigenes sobreviventes, feitos prisioneiros, perguntavam, tocados, ainda, de terror panico, quem seria aquelle homem grande e luminoso, que, por entre as flechas, os destroçara daquella fórma.

Era São Sebastião que, sendo o martyr das flechas, ali apparecia, logicamente. E parece que o senso dos acontecimentos veiu confirmar a lenda. Estacio de Sá, depois de fundar a cidade, nas escaramuças que ainda se verificaram entre a tropa portugueza e os indios do litoral, tombou, como que em holocausto a São Sebastião, trespassado tambem por uma flecha.

Mas o milagre do nosso thaumaturgo padroeiro ahi está, cada vez mais eminente, cada vez mais convertendo os incréos e os displicentes á religião da belleza.

A cidade carioca é um "sursum-corda" do mundo. Não ha quem a veja sem erguer o corpo e a alma, ao saber ascensional do enthusiasmo. E já não é só a sua incomparavel natureza, que lhe dá relevo. Já é tambem o esforço humano. Não estivesse em nossa presença o engenheiro do Brasil — Paulo de Frontin, que lhe deu tamanho realce esthetico.

Se os monumentos são os brazões das cidades, este que aqui se vae erguer, o Rio de Janeiro o terá "por direito de nascença".

Aqui nasceu a mais bella cidade do mundo. Aqui ficará o acontecimento assignalado pela nobreza immorredoura do bronze, que, na sonoridade latente da sua concrecção silenciosa, parece guardar a voz de uma consciencia. Aqui será a consciencia da antiguidade, prompta a vibrar, respondendo ao mais leve embate exterior.

Não é sem razão que á pedra fundamental de um monumento se juntam, como hoje aqui o fazemos, os jornaes do dia.

A imprensa tem o prestigio da circulação, que é o senso generico da vida. E' uma força propulsora.

Como o coração — dynamo da vida — propulsa o sangue — modalidade biologica da luz, — a imprensa — dynamo da opinião — transforma a sua energia mecanica, através das distancias, na energia alada do pensamento humano, que é a essencia volatil do sangue, transformada em luz.

Assim, pois, quando se juntam á pedra fundamental de um monumento os jornaes do dia, parece que a obra se vae erguer e edificar, fecundada por essas raizes mentaes.

Assim seja: e, ainda nesta opportunidade, decerto, a mais solenne da sua existencia social, o Centro Carioca manifesta o seu reconhecimento á imprensa do Rio de Janeiro, pelo apoio, que lhe tem prestado sempre.

Senhores:

Esta solennidade está prestigiada pela presença do chefe da nação; do governador da cidade; de ministros de Estado; de representantes da imprensa e de tantos brasileiros illustres!

O momento é digno de uma concentração da consciencia.

Permitti, pois, que vos repita: Juremos sobre a pedra fundamental do monumento, que vae significar a fundação da capital do Brasil, a nossa fraternidade brasileira.

Unamo-nos todos, meus caros patricios; unamo-nos pelo acendrado amor filial ao nosso torrão natal, onde a natureza, no exercicio supremo das suas forças creadoras, plasmou a belleza eterna das coisas; unamo-nos, animados do esplendor cosmico em que vivemos e que incendêa os nossos nervos de enthusiasmo pelo Brasil; unamo-nos todos, religiosamente, em face do Corcovado, que é hoje o altar-mór de Jesus Christo, para commungar a hostia da patria, affirmando o nosso devotamento á causa publica, para que sejamos sempre dignos da grandeza da nossa terra e da responsabilidade internacional dos nossos destinos na marcha dos continentes."

Falou, depois, em nome do interventor Pedro Ernesto, o sr. R. Pinheiro.

Pela mulher carioca, discursou a senhorita Nadir de Mello Couto.

NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO

A's 2 horas da tarde, a Associação Regional Carioca levou a effeito uma visita, á Fortaleza de S. João, onde se acha o marco commemorativo da fundação da cidade.

Foi affixada, nesse marco, pela Associação Regional Carioca, uma placa com estes dizeres:

"Homenagem dos cariocas na data da fundação da sua cidade, relembrada em 1932".

IN MEMORIAN DE AIMBERY

A Sociedade dos Amigos da Arvore, relembrando os acontecimentos de 1567, plantou na Avenida Beira Mar, praia do Flamengo, uma palmeira "in memorian" do glorioso tamoyo Aimbery, no mesmo local que se elevava o forte Urussu'-mirim, entre o Morro da Viuva e o Rio Carioca, onde os tamoyos offereceram grande resistencia á invasão portugueza, no anno de 1567, sob a chefia de Aimbery.

Após o acto o professor Albuquerque Gordilho usou da palavra, exaltando o heroico acontecimento, que marcou em relevo a bravura dos brasileiros e moldou a figura cyclopica do "ultimo tamoyo". Relembrou, tambem, a acção dos tamoyos que avançavam para dentro do mar, em direcção á Capitania de São Vicente, embarcados em canoas, para dar combate ás reducções jesuiticas e á colonização portugueza, donde sairam, por mais de uma vez, vencedores.

UM PAU-BRASIL OFFERECIDO A' CIDADE

Com a presença do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, realizou-se, num recanto do Campo de Sant'Anna, a cerimonia do plantio de uma arvore páu-brasil, offerecida á cidade do Rio de Janeiro pela Sociedade dos Amigos da Arvore. Compareceram ao acto grande numero de populares e pessoas de relevo, entre as quaes destacamos o sr. Leoncio Corrêa, presidente da Sociedade dos Amigos da Arvore, Coitinho Milleto, director do Horto Florestal, dr. Durval Pinho, dr. Raphael Pinheiro, sr. Arthur Lins de Vasconcellos, professor Magalhães Corrêa, professor Albuquerque Gondinho, professor Roquette Pinto, director do Museu Historico Nacional; coronel Julio Gartner, presidente do Centro Paranaense.

O dr. Pedro Ernesto acompanhado por todos os presentes dirigiu-se, ás 5,30 horas da tarde, para o local, onde plantou o exemplar do páo-brasil, que fôra offerecido pela benemerita Sociedade.

Usou da palavra, saudando o interventor no Districto, o sr. Leoncio Corrêa, que se referiu á significação do acto e louvou a administração do actual interventor.

Abrilhantou a cerimonia a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo commandante Aristarcho Pessoa.

O chefe do governo provisorio visitará a Feira de Amostras de Petropolis

O chefe do governo provisorio irá, sabbado proximo, á Petropolis, em visita á Feira de Amostras.

FALLECEU HONTEM O SR. HAROLD E. HIME

Falleceu hontem em Petropolis o sr. Harold E. Hime, antigo negociante e industrial e um dos chefes da firma Hime & Cia.

O finado deixa viuva e filhos. O seu corpo será inhumado no cemiterio de Petropolis, saindo o feretro do Hotel Pedro II, hoje, ás 3 horas da tarde.

REGISTROU-SE HONTEM UM ACCIDENTE NA AVIAÇÃO NAVAL

Quando amerrissava na Ponta do Galeão, capotou um apparelho "Savoia-Marchetti"

O tenente Ary de Lima, commandante do "Savoia Marchetti"

No momento em que amerrissava, na manhã de hontem, em frente ao Centro de Aviação Naval, na ponta do Galeão, capotou um dos apparelhos "Savoia-Marchetti" que regressavam do vôo em esquadrilha que acabavam de realizar sobre a cidade, durante as commemorações do dia de São Sebastião.

Esse avião, o de n. 7, era pilotado pelo capitão-tenente aviador Ary de Albuquerque Lima. Pousando sobre um banco de areia, o "Savoia", que trazia, ainda, grande velocidade, capotou a poucos metros do cáes ali existente.

Logo que foi presentido o accidente, partiram do Centro de Aviação rapidos soccorros. Felizmente, não havia maiores damnos pessoaes, porque os oito tripulantes soffreram, apenas, escoriações generalizadas sem nenhuma gravidade.

A guarnição do "S.7" foi transportada para a enfermaria da Escola de Aviação, na referida localidade e ali recebeu os curativos de emergencia. Em seguida, os feridos recolheram-se ás suas residencias, com excepção do marinheiro Manoel Perez de Araujo Rego, que, por necessitar de exame radiographico, foi conduzido ao Hospital de Marinha, na ilha das Cobras, onde se acha em tratamento, sendo lisonjeiro o seu estado de saude.

O "Savoia n. 7" ficou avariado nas azas e na fuzelagem, tendo sido levado para o respectivo hangar, afim de soffrer os reparos de que carece e que não são de grande monta.

Os tripulantes eram os seguintes: piloto, capitão-tenente Albuquerque Lima; sub-officiaes Octavio Affonso Pinto e João Proença; sargentos Felismino Luiz da Silva e Raul Santos; cabo José Miguel do Nascimento e marinheiros Manoel Perez de Araujo Rego e Narciso da Silva Domingues.

A carreira Londre Cape Town

Londres, 20 (U. T. B.) — Parte hoje do aerodromo de Croydon, com destino a Cape Town, o primeiro avião de 4 motores das Linhas Imperiaes a ser empregado no serviço postal aereo directo entre esta capital todas as quartas-feiras.

Haverá partidas com o mesmo destino, de agora em deante, todas as quarta-feiras.

Do Rio a Santos num barco de regatas

Terminou hontem, ás 3 horas da tarde, o audacioso raid da yole "Flamengo"

SANTOS RECEBEU FESTIVAMENTE OS RAIDMEN

Angelo Gammaro, Rebello Junior e Alfredo Corrêa

Foi coroado de pleno successo o raid dos remadores Antonio Rebello Junior, Angelo Gammaro e Alfredo Corrêa, tripulantes da yole "Flamengo", que conseguiu vencer a distancia Rio-Santos, apezar dos obstaculos de varias especies que tramaram contra a consecução do objectivo dos arrojados rapazes. As difficuldades serviram para despertar as energias dos raidmen e já agora a perigosa aventura, que foi iniciada sob a égide dos nossos collegas d'"O Globo", entra para o rol das coisas positivas e representa um brilhante attestado da energia e da tenacidade do brasileiro.

E, encarada por esse prisma, a aventura dos rapazes do Club de Regatas do Flamengo ultrapassa os limites de uma simples prova sportiva. E como tal foi comprehendida pela população desta capital, que demonstrou grande interesse pelo feliz desfecho do raid, procurando colher noticias e não occultando o seu jubilo ante a realização das successivas etapas da arriscada travessia.

A ULTIMA ETAPA

A agitação do mar e o forte vento reinante entre S. Sebastião e Santos, difficultaram enormemente a realização da ultima etapa, exigindo dos rapazes da "Flamengo" um esforço bem maior e mais penoso do que o das etapas anteriores, por isto que, fatigados com cerca de seis dias de continuo e estafante trabalho, as forças se sentiam algo deprimidas. Assim mesmo foi a ultima etapa galhardamente vencida e hontem, ás 10 horas da manhã, a yole transpunha o canal da Bertioga e seguia rumo ao porto de Santos.

A CHEGADA

A's 3 horas da tarde a fragil embarcação passava deante das Docas de Santos applaudida por uma consideravel massa de povo que accorrera áquelle local para admirar os vencedores da mais arrojada aventura desses ultimos tempos.

Em seguida a yole "Flamengo" rumou em direcção ao cruzador "Bahia", que se encontra em Santos, sendo os raidmen recebidos com vibrantes applausos pela guarnição daquella Unidade da Armada Nacional, onde ficaram alojados.

As autoridades santistas e as sociedades sportivas preparam varias homenagens aos arrojados *rowers* Angelo Gammaro, Rebello Junior e Alfredo Corrêa.

O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS

Santos, 20 (A. B.) — Acaba de chegar a esta cidade a yole "Flamengo". São 14.45 minutos. O enthusiasmo popular é verdadeiramente de delirio. Um frenesi corre a multidão apinhada no cáes, acclamando os remadores que passeiam mansamente pelo canal, escoltados por diversas embarcações. Não obstante a chuva que não cessa de cair, apezar de um pouco empanado o brilho das manifestações, o povo freme e se comprime no cáes. Os navios de guerra fundeados aqui contribuem para as homenagens fazendo funccionar cyrennes e apitos. De todos os cantos accorrem populares retardatarios, no desejo de assistir ainda a passagem da heroica embarcação. Pode-se pois, qualificar de verdadeira apotheose a recepção consagrada aos intrepidos remadores cariocas.

Santos, 20 (A. B.) — Chegando ás 14.45 a yole "Flamengo" após passear nas proximidades do cáes dirigiu-se para o estuario onde os remadores Angelu', "Boca Larga" e "Engole Garfo" visitaram as guarnições do tender "Ceará" e cruzador "Bahia". Ahi foram recebidos sob enthusiasmo da tripulação, que não se cançava de vivar os victoriosos sportmens. Após essas visitas, sempre ladeada pelas guarnições dos clubs santistas e embarcações particulares a yole dirigiu-se para o Club Saldanha da Gama e dahi finalmente para o posto norte na Alfandega, onde atracaram sob o delirio dos manifestantes.

O povo aguarda ainda, nas ruas a passagem dos remadores rubros para ovacional-os mais de perto.

Santos, 20 (A. B.) — Desde que os remadores da yole "Flamengo" chegaram a esta cidade, a população não commenta outra coisa, que o feito brilhante dos destemidos rapazes rubro-negros. Uma verdadeira romaria occorre ao local onde estão hospedados os nossos heroicos patricios e as acclamações repetem-se a cada momento.

No desejo de offerecer uma lembrança em nome da cidade de Santos aos tripulantes da "Flamengo", a "Tribuna", annunciou a abertura de uma subscripção destinada a conseguir meios para a acquisição de um mimoso brinde. Essa subscripção foi recebida com grande sympathia pelo povo, parecendo, o que faz prever, o seu completo exito.

Santos, 20 (A. B.) — Preparam-se manifestações excepcionaes para os remadores da yole "Flamengo". Annunciada a chegada para ás 10 horas, desde cedo o cáes está repleto, sendo enorme a impaciencia do povo por applaudir os raidmen.

Os jornaes santistas a todo momento affixam cartazes, dando conta das phases da prova e animando a população para que receba com verdadeiro enthusiasmo os tres destemidos tripulantes da "Flamengo".

Santos, 20 (A. B.) — Chegam de São Paulo innumeros automoveis conduzindo pessoas que vêm assistir á chegada dos arrojados remadores do Club de Regatas do Flamengo. Em palestra com alguns passageiros soubemos que na capital paulista o enthusiasmo é grande pela prova Rio-Santos, que além de ser inedita na historia de nossos feitos nauticos, marca para sempre o destemor e bravura dos remadores patricios.

Santos, 20 (A. B.) — E' possivel antecipar, apezar da chuva torrencial que continua desabando sobre a cidade, a calorosa manifestação popular com que os remadores da yole rubro-negra serão aqui recebidos.

O povo, comprimindo-se no cáes com os seus guardas-chuvas abertos como um campo infindavel de cogumelos, tem a attenção voltada para o canal, esperando-se a todo momento o apparecimento da embarcação de Angelu, "Engole Garfo" e "Boca Larga".

Os commentarios de grande sympathia, a impaciencia pelo final da prova, o temor pela sorte dos remadores ainda em mar alto e sob uma tempestade, cujo furor é facil de imaginar, são bem uma demonstração do quanto o povo santista se interessa pelo raid da "Flamengo".

Santos, 20 (A. B.) — Os jornaes affixaram boletins annunciando a chegada da yole "Flamengo" para as 14.30. Pouco antes, os clubs de regatas desta cidade enviaram ao encontro dos raidmen uma guarnição de tres barcos, o mesmo fazendo o jornal "Tribuna", que enviou uma lancha com redactores e photographos.

Preparam-se, egualmente, expedições particulares para a escolta da destemida embarcação rubro-negra.

Santos, 20 (A. B.) — São 14.30. Annuncia-se entre zuada de cyrenes e acclamações formidaveis a approximação da yole "Flamengo".

Santos, 20 (A. B.) — Desde cedo a cidade aguardava com verdadeira ansiedade a chegada dos intrepidos remadores da yole "Flamengo", tal a repercussão que aqui teve a noticia da arrojada prova.

O ineditismo do raid e as circumstancias de temeridade de que se revestiu muito contribuiram para despertar o enthusiasmo do povo em geral, que accorrendo ao cáes esperava apenas o momento de carregar em triumpho os campeões rubros. Dir-se-ia que Santos jámais assistiu a momentos de tanta vibração. Não era só o mundo sportivo que regosijava pelo victorioso feito; a população inteira, sem excepção de uma só classe, locomovia-se em direcção ao cáes, impaciente por acclamar os denodados remadores patricios.

Santos, 20 (A. B.) — A's 14 horas chegou aqui a noticia de que a yole "Flamengo" approximava-se vertiginosamente desta cidade. São 14.15 e chove torrencialmente. Apezar do tempo a multidão não abandona o cáes, já agora receiosa de que o temporal venha a causar uma desgraça irreparavel, pois os destemidos remadores ainda se encontram em mar revolto, sob o perigo de uma verdadeira caravana de tubarões a perseguil-os. Os clubs Saldanha da Gama, Internacional e Vasco da Gama, acabam de enviar uma guarnição de yoles para recebr os raidmen.

UMA MANUTENÇÃO DE POSSE

O Supremo Tribunal mandou que o juiz "a quo" julgue o merito

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou o aggravo n. 5.503, sendo relator o ministro Plinio Casado, juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Cardoso Ribeiro e Carvalho Mourão, aggravante a Empresa Paschoal Segreto, aggravada a União Federal.

Tratava-se da manutenção de posse requerida ao juiz da 2ª vara federal, para funccionamento do Ciclo Ball e Ramb-Bolk. O juiz concedeu o mandato e mais tarde foi pelo mesmo decretada a prescripção da acção, do que se originou o presente aggravo, interposto do despacho para o Supremo Tribunal.

A decisão não foi unanime começando pelo relator, que foi vencido, acompanhado de outro collega, Cardoso Ribeiro. Estes negaram provimento, mas os demais o deram, para que o juiz "a quo" julgue não prescripta a acção e decida sobre o merito. Lavrará o accordão o ministro Carvalho Mourão.

Uma manifestação dos operarios municipaes ao dr. Pedro Ernesto

O interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, foi hontem alvo de expressiva manifestação, tanto mais significativa, quanto partiu espontaneamente de entre os mais humildes servidores da Prefeitura. E' que o seu acto concretizado no decreto 3.749 de 18 do corernte, estabelecendo a praxe da semana ingleza, com o encerramento do trabalho ao meio dia, nos sabbados, para os operarios da Prefeitura, attendeu a uma velha aspiração social dessa importante classe operaria.

Dess'arte, os operarios municipaes, aproveitando a circumstancia de ser hontem feriado municipal, consagrado ao dia da fundação da cidade, se reuniram hontem, e homenagearam o prefeito, que assim mostrava o seu zelo pela sorte dos operarios. Estes reuniram-se á tarde no saguão da Prefeitura, e sobre os amplos lances da escadaria. E, ao penetrar ali o sr. Pedro Ernesto, foi o interventor no Districto recebido entre palmas, vivas e flores. Depois, tomou a palavra, em nome dos manifestantes o operario Jonas de Moraes, que falou com muita sensibilidade. O orador operario foi muito applaudido, e concluiu offerecendo ao homenageado uma linda cesta de flores.

O sr. Pedro Ernesto mostrava-se visivelmente sensibilizado.

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, depois de assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro monumento da cidade, na praça central da esplanada do Castello, dirigiu-se ao edificio da Prefeitura, onde felicitou o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, pela passagem do anniversario da fundação da cidade.

Quando s. ex. ali chegou, realizava-se a manifestação dos operarios ao governador do Districto Federal. Essa coincidencia deu logar a que o ministro da Guerra assistisse ás homenagens tributadas ao sr. Pedro Erneto.

ULTIMA HORA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luís Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5603; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3395.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Mornes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Pelos militares civilistas contra os civis militaristas

Clama ne cesses...
Isaias — LVIII, 1

E' grande e grave erro a propaganda que ora se faz em prol de governos civis contra governos militares, ou, melhor, de governos exercidos por cidadãos sem farda, contra governos de cidadãos fardados. Para taes propagandistas, desde que o governante não use farda, é um governante *civilista*, isto é, que exerce o poder sem abusar da força bruta de que o militar dispõe pela propria natureza das suas funcções; e ao contrario, se usa farda, é um governante *militarista*, isto é, governa com violencia, usando e abusando da força bruta das armas.

Semelhante opinião é de todo improcedente, theorica e praticamente.

Theoricamente, porque não é a qualidade de militar ou de civil que caracteriza o governo liberal, o governo republicano, mas sim *a observancia integral do principio da separação dos poderes*, convergindo a reducção ao minimo do poder temporal, tripartido ou não em executivo, legislativo e judiciario: o que costumamos resumir na formula

Menos governo e mais liberdade; Liberdade sem escravidão economica.

Desde que o governo, o poder do Estado, seja exercido de modo que se limite a manter a ordem material no meio da desordem espiritual e só intervenha contra a liberdade individual quando esta collida com a liberdade collectiva, como, por exemplo, no contrato do trabalho, onde a liberdade do capitalista póde determinar a oppressão do trabalhador, e ainda — mas nesta hypothese a intervenção tem de ser facultativa, sem obrigar nem privilegiar — para suprir a insufficiencia pedagogica da familia e das communidades espirituaes privadas, como no caso do ensino official — desde que o governo, o poder do Estado assim proceda, não ha probabilidade de violencia, de despotismo, de tyrannia, pouco importando seja exercido o governo por militares ou civis. Certo, em egualdade de condições é preferivel o civil ao militar, por se presumir, dada a condição social de cada um, seja o civil menos propenso que o militar a abusar da força material, de que dispõe como governo. Mas esta hypothese é quasi irrealizavel tratando-se de militar republicano, que acceita e applica o principio da separação dos poderes. De sorte que se póde affirmar, sem receio de justificavel contestação, que, militar ou civil, o que caracteriza o estadista republicano é a pratica diaria, o exercicio continuo da lei da separação, da espiritualidade, da temporalidade. Com esse regimen é que se goza da verdadeira liberdade, sem offender a unica ordem que deve ser mantida pelo Estado — a ordem material. Fóra dahi não ha Republica, mas monarchia sem dynastia, monarchia com rotulo de Republica, como aliás, são quasi todas as que existem no Occidente, ou no Oriente occidentalizado.

A Republica, segundo os ensinos da politica scientifica, e não pelo empirismo metaphysico dos que estão a desgovernar o mundo, é a incorporação do proletariado á sociedade; e para essa incorporação é condição essencial o regimen da separação dos poderes. Com a exacta applicação dessa regra sociologica, cada cidadão póde fazer o que bem lhe parecer, salvo as restricções impostas pelo Estado em nome da ordem material e da liberdade collectiva. Os males espirituaes que resultam dessa liberdade, cabe-lhes a correcção aos differentes orgãos da espiritualidade: sacerdotes das diversas religiões, publicistas, escriptores, jornalistas, medicos, advogados, etc., agindo todos pelo conselho e não pelo mando. Intervir o Estado além da sua restricta esphera de acção, é cair no *estatismo* mais ou menos fascista ou bolchevista, entre os quaes oscillam as varias democracias contemporaneas, que, no entanto condemnam incoherentemente os dois regimens extremos dominantes na Italia e na Russia...

Praticamente improcede tambem a allegação de que governo civil é synonimo de governo liberal, do governo militar, de governo despotico.

Para não sair do nosso tempo e do nosso meio, basta lembrar que os governos mais violentos, mais tyrannicos, que o Brasil tem tido desde 15 de novembro de 1889, foram os dos srs. Epitacio Pessôa e Arthur Bernardes, ambos civis, paizanos como o eram quasi todos os senadores, deputados e juizes, que sustentaram e apoiaram todos os liberticidios dos dois politicastros, o *Terremoto* e o *Calamitoso*, antonomazias burlescas com que o povo na sua sabedoria, os estigmatizou para sempre. Ao passo que foi num governo de militar, o do marechal Hermes — uma das victimas do liberticida Epitacio — que se transformou em realidade pratica, embora pouco depois abolida pelos reaccionarios, o instituto republicano e constitucional da liberdade profissional, sophismada até então, salvo no Rio Grande do Sul, pela turbamulta dos civis com assento na presidencia, no Congresso e na magistratura.

Agora mesmo nos vem de São Paulo um grande exemplo. E' o de Manoel Rabello, do coronel Manoel Rabello, militar da activa, exercendo a interventoria do grande Estado sulino. Emquanto o chamado civilismo dos paizanos procurou augmentar as infracções do principio da separação dos poderes, já tão ultrajado pelo dominio impudente do medicalismo, do privilegismo academico e outros, restaurando o clericalismo, o militar Manoel Rabello annullou a tentativa dentro do Estado que governa, revogando o decreto do civil Laudo Camargo que pretendeu regular o ensino religioso nas escolas; e acabou com um dos escandalos da legislação, em que se pretende prohibir e punir á mendicancia.

Exemplo ainda de quanto no governo os militares são civilistas e os civis, militaristas, é o das attitudes do marechal Deodoro e do bacharel Epitacio deante dos levantes de 23 de novembro de 1891 e de 5 de julho de 1922. Ambos perfeitamente explicaveis e justificaveis (não eram como o de 6 de setembro de 1893, contra o marechal Floriano e que poz a Republica em perigo), porque protestavam contra a prepotencia liberticida dos presidentes da Republica, um dissolvendo o Congresso Nacional, outro intervindo discricionariamente nos Estados e opprimindo a liberdade dos cidadãos. Estavam em jogo em ambos os casos, de um lado a autoridade, já de facto e não de direito, porque inconstitucional, dos dois occupantes da presidencia, e do outro, as liberdades publicas, clamando por justiça contra os liberticidas. Pois bem, entre o seu interesse pessoal e os da nação, Deodoro preferiu os da nação: renunciou. Epitacio ao contrario, affrontou a colera do povo, agarrou-se ao poder, e requintou nos desvarios, que levaram á morte e á masmorra centenas de brasileiros e atiraram o paiz ao innominavel regimen do sitio preventivo e todas as suas consequencias, que culminaram nas ignominias do quadriennio de outro civil, o bacharel Arthur Bernardes.

Quando foi da decretação dessa lei infame que é a da vaccinação obrigatoria, lei antirepublicana e anticonstitucional, foram militares civilistas, Lauro Sodré e Travassos que saíram em defesa da liberdade espiritual conspurcada pelos civis militaristas dos tres poderes, a cuja frente se achavam o presidente bacharel Rodrigues Alves e o ministro da Justiça, bacharel J. J. Seabra.

Como se vê por estes e muitos outros exemplos, no Brasil o militarismo é sobretudo praticado pelos governos civis, e o civilismo pelos governos militares.

Cesse, pois, a injustificavel propaganda visando afastar dos postos de governo os militares. O governo provisorio, que é chefiado por um politico do Partido Republicano do Rio Grande do Sul, cujos ministros da Fazenda e da Justiça, são da mesma origem — o que quer dizer — pertencem á politica republicana systematizada na Constituição quasi modelar de 14 de julho de 1891 — faça ouvidos de mercador á grita insensata em prol do chamado civilismo, e mantenha interventores militares nos Estados, desde que sejam interventores republicanos, como o coronel Manoel Rabello, ou interventores civis, como o dr. Pedro Ernesto, cujo decreto de 7 de janeiro corrente, em homenagem a Demetrio Ribeiro, é um grande exemplo de legislação republicana; mas repilla, demitta ou não nomeie, os civis e militares que se afastem do programma republicano, ensinado pela politica scientifica e propagado e realizado dentro das suas possibilidades por Silva Jardim, Demetrio Ribeiro, Julio de Castilhos e outros proceres que pregaram e organizaram a Republica de 89, escudados na força espiritual de Benjamin Constant e no prestigio militar de Deodoro da Fonseca, e animados quasi todos pelo sopro vivificador da obra apostolica de Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Reis Carvalho

Rio, 13 de Moysés de 144 (13 de janeiro de 1932).

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas, em São Paulo; melhorará no Paraná e bom nos demais Estados, estando, porém, o littoral sujeito a perturbação. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (das 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo foi ameaçador todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24º5 e minima 20º5, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º0 e minima 20º9, respectivamente ás 14 horas e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, havendo periodos de calmaria.

O destino dos emprestimos

Os encargos que hoje oneram a economia nacional não provêm tanto dos emprestimos contraidos pelas administrações passadas quanto da applicação errada e criminosa que lhes foi dada. Ha paizes que appellaram em maior escala do que nós para o credito externo, e no entretanto souberam fazer com o ouro estrangeiro, invertido em iniciativas de utilidade publica, um verdadeiro patrimonio nacional.

A esse respeito, nada mais significativo do que comparar, por exemplo, o dinheiro empregado na construcção de estradas de ferro, aqui e na Argentina. Em dezembro de 1931, o Brasil havia tomado de emprestimo, á Inglaterra, a somma de £ 287.306.750, e a Argentina £ 432.717.230. O debito da nossa vizinha era muito maior do que o nosso. Mas desse dinheiro ella inverteu em estradas de ferro mais de metade, isto é £ 258.437.145, ao passo que o Brasil dedicou-lhe apenas libras 48.668.538, cerca de vinte por conto.

O governo provisorio deveria explicar ao paiz onde foram parar tantos milhões de libras, que se tivessem destino honesto estariam contribuindo para augmentar a riqueza do paiz, auxiliando-o a desvencilhar-se de seus grandes compromissos no estrangeiro. O descredito e as difficuldades do Brasil não provêm do facto de havermos tomado dinheiro e sim de o termos esbanjado em despesas improductivas e ignoradas. Foi o que fez o sr. Epitacio Pessoa, tomando vinte e cinco milhões de dollars aos banqueiros americanos para electrificar a Estrada de Ferro Central do Brasil, e mettendo-os... não se sabe onde. Ora, quando os banqueiros de Nova York accorreram pressurosos para enviar seus dollars ao Brasil, entre outras coisas elles anteviam que o nosso paiz, tendo que electrificar grande trecho de sua principal via-ferrea, seria certamente um freguez de suas industrias electricas, adquirindo material ali, não só para installar como para manter a Central electrificada.

Fala-se agora muito do descredito decorrente da faculdade concedida aos Estados pela antiga Constituição para contrair emprestimos, que aliás foi supprimida pela revisão. Queriamos que nos dissessem em que o governo federal foi mais honesto e prudente do que esses Estados, na applicação dos dinheiros tomados de emprestimo?

Regimen penitenciario

Perante a competente sub-commissão legislativa foi apresentado o esboço dos primeiros titulos do Codigo Penitenciario. Como acertadamente advertiu o autor do trabalho, ainda não existe, em nosso paiz, um regimen propriamente penitenciario. Se é facto que já chegaram ao Brasil, e tanto quanto possivel, com a deficiencia dos respectivos apparelhos, são observados os principios mais em voga da hodierna penologia, é fóra de duvida que ha muito o que fazer, nesse genero de construcção juridica.

Cogitando de uma remodelação geral das leis, e tratando sobretudo de modernizal-as, codificando-as, para melhor sancção de seus preceitos, a Revolução não poderia esquecer o regimen penitenciario — se é que merece tal denominação o arremedo que possuimos — com o fim de harmonizar o systema com os dispositivos penaes, já resultantes da evolução juridica nacional nessa ampla esphera.

E' de crer que a sub-commissão, a cujo estudo foi presente o esboço da nova legislação, tome na devida consideração a importancia do problema — porque é um problema, e dos mais sérios e mais imperiosos — de modo a ficar encaminhada para breve a solução suggerida. Seria talvez superfluo reproduzir as ponderações e argumentos apresentados como justificativa do esboço em apreço. O que ahi se diz está no dominio publico, infelizmente. Não é apenas uma constatação technica. A burla do regimen penitenciario, no Brasil, vem sendo proclamada de longe. Não são apenas lacunas a preencher ou senões de pouca monta a corrigir.

E' um enorme buraco a encher. O que existe é sómente rotulagem, para fazer acreditar que praticamos o regimen penitenciario. Basta, para comprovar o asserto, esta affirmativa: as estatisticas indicam a média annual de quinhentos condemnados que não cumprem a pena legal de prisão com trabalho, nem são submettidos a *nenhum* regimen penitenciario, facto que explica, por outro lado, a multiplicação das reincidencias penaes.

O mal do apito

Haveria um capitulo a escrever sobre a utilidade — ou, mais apropriadamente, a inutilidade — do apito.

O problema do urbanismo é, como se sabe, singularmente complicado pelos ruidos da cidade. Esses ruidos podem ser classificados em duas categorias: os fataes, a que ninguem escapa, e que podem ser diminuidos, attenuados, mas nunca supprimidos; e os superfluos, que existem por tradição.

Entre os primeiros, será necessario incluir hoje o do apparelho de radio do visinho; entre os segundos, permanece um, de inutilidade manifesta, porque não adeanta a ninguem e a todo mundo aborrece: é o do apito do trem, na hora da partida.

Todos os que tomam um trem conhecem a exactidão de seus horarios, pelo menos para a partida. No instante em que elle se deve pôr em marcha, um funccionario diligente convida os passageiros a entrar para seu vagão: fazem esse convite por palavras, por gestos e por um suave assobio. O machinista, porém, acha que tudo isto não é bastante. No momento em que deve arrancar, puxa pela corda do apito.

Para que?

Para nada. Os passageiros, quando elle faz esse gesto, já se acham accommodados. Os retardatarios perderão o trem da mesma fórma, porque o machinista apita quando já o trem está em marcha. O apito serve apenas para augmentar os ruidos inuteis da cidade.

Elle não é, entre nós, supportado pelo habitante de Botafogo ou de Copacabana. Mas pergunte-se o que pensam do apito os moradores de toda a zona suburbana, sobretudo os que possuem perto de casa uma estação da estrada de ferro. Ter-se-á, talvez, com a resposta, a explicação do motivo pelo qual ha nos suburbios tanta neurasthenia.

As syndicancias na Fazenda

Para apurar irregularidades das administrações passadas, foi constituida uma commissão de syndicancia no Ministerio da Fazenda.

Deu-se á sua organização grande importancia, apontando-se desde logo actos e factos, carecedores de investigações. Talvez porque o trabalho fosse insano, resolveu-se desdobral-a, e mais duas ou tres foram creadas.

Como a outra, installaram-se ellas com alarde. Mas, depois disso, ninguem mais soube o que teriam feito ou deveriam ter feito...

Os trabalhos das syndicancias do Ministerio da Fazenda ficaram inteiramente esquecidos.

Tão grande silencio chega a dar impressão de que ali tudo se fez debaixo do mais escrupuloso respeito á lei e da maior severidade no emprego dos dinheiros publicos...

Esse contraste é tanto mais significativo quanto toda gente sabe o que se apurou na Viação, na Agricultura, na Justiça e no Exterior...

O silencio que cerca as syndicancias do Ministerio da Fazenda ninguem explica, ninguem póde explicar.

Os impostos interestaduaes

O governo provisorio tem feito tudo para acabar com os impostos interestaduaes e intermunicipaes. Tem legislado varias vezes a respeito, mas elles continuam a ser cobrados, porque muitos Estados e Municipios construiram a sua economia contando com essas rendas e lhes será muito difficil despojar-se dellas. No presupposto de que poderia acabal-os por decreto, foi assignado um delles determinando que taes impostos não mais fossem cobrados de 1 de janeiro em deante. Para impedir infracções, o legislador foi radical: mandou que os impostos porventura cobrados fossem restituidos em dobro pelos Estados e Municipios que os houvessem recebido, assignalando que a acção competente para a restituição seria a summaria.

Verificada a impossibilidade de dar execução a esse decreto, o governo, no chamado Codigo dos Interventores, referindo-se á extincção desses impostos, não mais precisou data, valendo-se da expressão "no menor prazo possivel", o que para muitos vale como um revogação do decreto referido, e para outros apenas como uma revigoração.

O que é certo é que os impostos interestaduaes e intermunicipaes continuam a ser cobrados, pesando sobre os Estados e municipios o perigo da restituição em dobro, porque não houve sobre o caso o esclarecimento imprescindivel que a importancia do assumpto está a exigir.

Reforma necessaria

Os delegados eleitoraes do Instituto de Café de São Paulo foram convocados para uma reunião, a realizar-se depois de amanhã, sabendo-se, de antemão, que o assumpto da assembléa entende com a reforma dos estatutos, devendo ser tambem discutida a situação da Federação das Associações dos Lavradores, em face daquelle apparelho. O que se diz, os directores do Instituto pretendem expurgar os erros e contradições que, como dispositivos regulamentares, difficultam a tarefa administrativa.

Já primitivamente o Instituto do Café patenteou sensiveis lacunas, que atravessaram, inalteraveis, varias administrações, resultando talvez dahi os abusos praticados sob a apparencia de actos legaes. Desde os primeiros tempos, no regimen deposto, a maior preoccupação dos politicos era transformar um orgão de controle economico, em instrumento de interesses subalternos e não raro inconfessaveis. Já se divulgaram as verificações da syndicancia a que se procedeu, para apurar denuncias graves, logo confirmadas.

Na penultima administração perrepista foi reformada a lei que regulava o funccionamento do Instituto, só com o fim de impedir que a lavoura, por meio da representação eleitoral, interviesse na vida do apparelho. A politicagem empolgou-o, esbulhando os lavradores de seu direito. E' preciso reconhecer que foi a Revolução que promoveu a reivindicação eleitoral, cabendo-lhe agora a iniciativa de rever os estatutos carunchados pela politica facciosa.

A inspecção do ensino

Não houve nas nomeações para inspectores de ensino o preciso rigor. Foram aproveitados — ao lado de homens competentes, de indiscutivel valor — capazes, alguns dos quaes tiveram a franqueza de confessar a surpresa da investidura, em funcção que nunca pleitearam.

O unico meio de resolver a situação difficil, creada por essas nomeações, felizmente todas em commissão, é o concurso para inspectores de ensino.

A sua realização se dizia resolvida, assentada, chegando-se a precisar datas. Agora, volta-se a dizer que, devido a trabalhos feitos por alguns inspectores, elle não mais se realizará proximamente.

Será assim mesmo, ou ha, nessa noticia, a maldade dos que, não se sentindo com coragem para fazer o concurso, procuram por todos os meios difficultar a sua realização?

A SOCIEDADE ANONYMA

Alguns milhões de sem trabalho, bancos suspendendo pagamentos, transatlanticos navegando vasios, amigos desempregados, baixa de titulos, nova crise em Nova York, conferencias internacionaes de financeiros convocadas á pressa para se evitarem males maiores: eis a atmosphera em que aquelles que ainda têm a felicidade de possuir um negocio ou emprego lutam por uma subsistencia ameaçada. As idéas fundamentaes sobre as quaes repousa a sociedade são postas em duvida por aquelles que a situação attinge com tanta dureza, e todos os dias as noticias de manifestações formidaveis, de attentados, de passeatas bellicosas ainda escurecem mais os horizontes já negros com a ameaça de guerra ou de revoluções, como o epilogo inevitavel do difficil momento que atravessamos.

Se os extremistas de todas as direitas ou esquerdas combatem as instituições sociaes existentes como a causa dos males que assolam a humanidade, o mundo parece ter comprehendido que está pagando o preço da mais louca das aventuras que registrou a historia — a guerra européa — e que só o bom senso o póde salvar.

As reparações de guerra, que, deslocando massas de ouro de um paiz para outro, revolucionam, como um tufão que passa, a economia das nações, e as medidas de protecção nacionalistas com que as nações procuram livrar-se dos males que as ameaçam, mas que engendram novos perigos de guerra e novas difficuldades, são as verdadeiras responsaveis pela crise mundial, e não o industrialismo moderno como querem os communistas e os socialistas de todos os matizes.

A fórma segura pela qual as nações já affectas á democracia antes da guerra européa ainda têm conduzido os seus negocios, confirmada pela recente reacção conservadora da Inglaterra, é entretanto uma garantia e uma esperança de que no mundo ainda existem sufficientes energia e bom senso que o possam salvar. Só a verdadeira democracia, que no mar agitado das paixões é o unico lastro capaz de dar estabilidade ás instituições de um povo, pondo-as a salvo dos golpes individuaes e das aventuras perigosas, e o industrialismo moderno, no campo social, realizando a até hoje impossivel união do capital e do trabalho, podem, se conseguirem livrar-se do espirito faccioso de nacionalidades, com bom senso, paciencia e energia, resolver problemas que por outra fórma se aggravarão todos os dias.

Afim de evitar para o Brasil, que apenas se inicia na estrada do industrialismo, as lutas de classe que ameaçam a civilização, assim como permittir a expansão rapida de sua producção e, pois, o desenvolvimento de suas riquezas, é que a reforma da lei brasileira de sociedades anonymas é não sómente um problema de actualidade, mas quiçá um problema economico dos mais importantes com que se defronta a nova Republica.

Se á sociedade anonyma, que tornou possivel a concentração de capitaes para a realização dos grandes emprehendimentos, deve o mundo o extraordinario surto economico que attingiu e, pois, a sua propria estructura economica, a sociedade anonyma, no campo social, teve consequencias interessantissimas qual a de fazer surgir uma nova fórma de capitalismo que pela fragmentação do capital realiza o phenomeno conhecido pela curiosa expressão de "democratização da riqueza" transformando, por depender do interesse que o empregado tem na industria em que trabalha, o operario em socio da propria industria. O industrialismo moderno nos Estados Unidos do Norte pela primeira vez no mundo aos operarios um nivel de vida ás vezes superior ao da classe média, offerecendo oportunidades aos seus homens de se desenvolverem como nunca poderiam ter feito se abandonados aos seus recursos individuaes. Dentro dos quadros tradicionaes da sociedade individualista a grande sociedade anonyma realiza hoje a união do capital e do trabalho sem a qual não póde haver producção. Eis onde a lei sobre sociedades anonymas deixa de ser um simples problema juridico, isto é um problema de logica a ser debatido entre juristas, mas um problema palpitante, capaz de, sem solução de continuidade, edificar em novas bases a sociedade contemporanea que os rubros querem arrastar á destruição ou á ideologia do communismo.

Se não temos coragem de reformar a nossa lei de sociedades anonymas permittindo o capital autorizado, as acções sem valor nominal, a hypotheca abrangendo as propriedades posteriormente adquiridas, modalidades imprescindiveis ao commercio de titulo, commercio esse que gerou os bancos de inversão, desconhecidos em nosso paiz mas pedra angular de todo o systema de credito a longo prazo em todos os paizes do mundo, que ao menos introduzamos as acções preferenciaes que a industria reclama no momento como medida de emergencia para fazer face á crise actual.

Quem percorrer as costas do nosso paiz num desses aviões que hoje tanto approximam as cidades do nosso littoral, ha de ver que, ora montanhoso, ora arenoso, coberto de uma vegetação agreste ou de immensas florestas, o traço caracteristico de nossa paizagem é a solidão. A's vezes um pequeno ponto de vida. São as capitaes dos Estados. Sem desmerecer os esforços de 400 annos que conquistaram aos selvagens, ás selvas e ás molestias os oito milhões de kilometros quadrados que formam hoje o Brasil, o maior da obra na formação da nossa nacionalidade ainda está por fazer. E' preciso que não sejamos tolhidos nessa obra pela hesitação e timidez de legisladores.

Mayrinck a Santos

O sr. Julio Prestes fez padrão de gloria de seu governo de São Paulo a construcção da estrada de ferro Mayrinck a Santos, na qual o Estado inverteu muitas dezenas de milhares de contos. A ferrovia visava dois fins gigantescos: primeiro solucionar o problema do congestionamento do porto de Santos; segundo libertar São Paulo do monopolio da Brasil Railway.

Sem entrarmos na apreciação dos vultosos dispendios realizados com verbas especiaes e tambem com o ouro de emprestimos externos, queremos apenas evidenciar que a paralysação das obras está acarretando prejuizos immensos. Construcções provisorias, aterros, serviços de terraplanagem não concluidos, em face da suspensão das obras, desapparecem á medida que o tempo corre e quanto mais fôr o interregno maiores serão os prejuizos.

Preciso é tambem tomarem os poderes publicos em consideração os prejuizos directos e indirectos que representa o capital morto, empregado no estado actual da construcção dessa futurosa estrada. O facto de ter sido realizada, em parte essa construcção pelo regimen passado não importa em ser impedido o abandono em meio de um tentamen de real vantagem para o paiz.

Orós

As noticias dos comburidos sertões do Ceará continuam a dar a impressão de que é a theatralidade tragica das seccas e de todo o seu cortejo de miserias, desgraças e desolações.

A fome e a sêde levam ao desespero milhares de brasileiros, que já não podem ser enviados ás florestas amazonicas, como outrora, numa promiscuidade e num abandono crueis, porque a Amazonia tambem está a braços com a inanição de seus desbravadores.

Consolam-se os cearenses com as esmolas que a generosidade gaucha tem enviado, buscando mitigar a angustia de patricios flagellados, a debater-se em terras calcinadas por um sol de braza...

O espectaculo horrendo é a repetição de cyclos outros de dôr e de luto, quando a inclemencia dos Céos resequiu os valles e as caatingas da terra martyr.

Tantas afflicções já se não reproduziriam se os poderes publicos tivessem realizado a construcção da grande barragem dos *Orós*, formando o maior reservatorio dagua do mundo, tornando perenne o rio Jaguaribe, fecundando a região mais rica do Estado, a qual, segundo diversos geologos, apresenta mais de um metro de humus natural em toda sua extensão.

Milhares de contos a burocracia inverteu nesse tentamen salvador, mas a verdade é que nem sequer foram determinados os terrenos imprescindiveis ás fundações.

Dê o Brasil o açude de *Orós* ao Ceará e nunca mais morrerá um cearense de fome e sêde!

Lamentavel confuso...

Morreu na Allemanha uma pessôa, chamada Harden, desconhecida do mundo, a quem o acaso resolveu tornar celebre pelo ultimo acto que a prendeu a este planeta. Tanto bastou para que, na azafama da publicidade, certa agencia telegraphica, dêsse ares de extraordinaria importancia ao acontecimento, annunciando aos quatro ventos que tinha fallecido o grande jornalista Maximiliano Harden. Succede, porém, que esse escriptor desde o anno de 1927 está descansando o somno eterno...

Não importa essa remota occorrencia. O telegrapho acaba de gemer dando-o novamente como morto, o que equivale a tel-o feito viver quasi um lustro, prazo decorrido entre sua morte real e a de hojo. Quantas linhas inuteis se escreveram para pintar as agruras da existencia de Maximiliano Harden, e explicar o desfecho tragico que teria agora encerrado seu tumultuoso destino! A verdade, porém, é que a grande e irreparavel desgraça de Maximiliano Harden, estes ultimos quatro annos, consistiu em permanecer hirto sob alguns metros cubicos de terra! Já não é pouco.

O caso foi bem outro: quem se suicidou recentemente foi a viuva de Maximiliano Harden, que vae assim fazer companhia nos restos mortaes de seu esposo. E' bem differente, no sexo e na notoriedade mundial, do agitado escriptor allemão, sobre cujo hypothetico desfecho se derramaram algumas lagrimas de seus collegas cariocas.

O orçamento

Estão adeantados os trabalhos de correcção das tabellas orçamentarias do corrente exercicio. Todas ellas já se encontram na Imprensa Nacional em trabalhos de revisão. A sua publicação se dará nos primeiros dias da semana vindoura.

Haverá tempo de sobra para o registro das tabellas pelo Tribunal de Contas, podendo assim o pagamento do funccionalismo ser realizado com a normalidade costumeira.

As procissões de Sevilha

Depois das violentas e abominaveis manifestações anti-religiosas que se seguiram á revolução hespanhola, e em vista da politica anti-clerical do novo governo, era de esperar que ficassem supprimidas as celebres procissões da Semana Santa, em Sevilha.

Nada disso. O conselho municipal de Sevilha professa idéas avançadas, mas entende que negocios são negocios. Idéas, idéas... negocios á parte.

Aquellas procissões sempre valeram ao commercio e, pois, á vida da cidade lucros excellentes. Basta calcular o numero dos forasteiros que as vão ver...

Assim, os conselheiros, livres pensadores mas amigos de Sevilha, decidiram não só que as procissões continuarão, como ainda que a municipalidade subvencionará com dinheiro publico as confrarias religiosas que as organizam.

Um conselheiro, mais atheu que os demais, protestou. Ficou isolado. Como continuasse a dizer que o dinheiro dos contribuintes hereges não poderia ir para padres e andores, foi agarrado violentamente pelos collegas e posto para fóra da sala das sessões.

Na Republica hespanhola, não ha mais liberdade nem mesmo para se falar mal da Egreja.

"De inspectores a mestres de linhas"

Recebemos do gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em suelto da edição de hoje, reclamou esse matutino que, com a fusão dos Correios e Telegraphos, os inspectores de 4ª classe passaram a mestres de linhas, sem mais esperança de qualquer accesso ou melhoria.

Entretanto, a classe de inspectores de 4ª classe era a mesma dos *feitores*, existente até 1910 e que, em virtude do estabelecido no artigo 1º do decreto n. 2.355, de 31 de dezembro daquelle anno, passou a ter nova denominação.

Em consequencia disso, os feitores passaram a concorrer ás vagas de inspector de 3ª e destas ás superiores, até inspectores de 1ª classe.

O que foi feito no actual Regulamento dos Correios e Telegraphos não é mais do que o restabelecimento da situação anterior a 1910 e que attende melhor ás condições actuaes dos serviços, que pela sua complexidade e nova organização, exigem agora, nos cargos de caracter technico, profissionaes com estudos especializados, capazes de acompanhar os progressos da technica.

O concurso entre engenheiros, estabelecido no regulamento actual para o preenchimento dos cargos de auxiliares technicos e de inspectores de 2ª classe é, portanto, uma necessidade que se impõe.

Comtudo, a situação dos mestres de linhas não póde ser considerada sem mais esperança de qualquer accesso ou melhoria.

O regulamento em vigor teve por fim estabelecer as linhas geraes imprescindiveis á administração dos serviços em conjuncto, sem pretender resolver em definitivo a situação do numeroso pessoal das duas extinctas repartições, assumpto que será estudado conjuntamente com as demais medidas complementares á organização definitiva do Departamento, o que não podia ser feito de uma só vez.

Sem duvida, os mestres de linhas com habilitações superiores não serão esquecidos e poderão ser aproveitados nos novos quadros que forem organizados.

Esse assumpto como muitos outros serão estudados logo que estejam concluidas as providencias indispensaveis á nova organização dos serviços em commum, trabalho esse que, em breve tempo, entrará no seu curso normal, permittindo então a solução equitativa de todas as questões que, de momento, parecem ferir direitos pessoaes.

Com os meus attenciosos cumprimentos, subscrevo-me — *F. Furtado Reis*."

O nosso commercio de cacáo

O cacáo é um dos poucos artigos de nossa exportação que apresentam augmento no volume das remessas até novembro ultimo. Attingiram ellas, em onze mezes de 1931, a 61.392 toneladas, contra 57.219, em egual periodo do anno anterior. Houve assim um accrescimo de 4.173 toneladas.

Se assim occorreu com referencia á quantidade, já o mesmo não se verifica no tocante ao valor. As 57.219 toneladas de 1930 valeram-nos 79.528 contos, e as 61.392 de 1931, 79.066 contos, ou menos 462 contos. Com referencia á equivalencia ouro ainda é maior a differença para menos, pois attingiu a 647.000, num total de 1.149.000 libras, ou sejam mais de 50 %...

Medida justa

Acaba o governo provisorio de equiparar a Faculdade de Medicina de São Paulo. Nada mais justo. O que se deve admirar é que até hoje ainda se não houvesse tomado essa providencia.

A Faculdade de Medicina de São Paulo é realmente uma instituição que honra o ensino brasileiro. Amplamente installada, em grande edificação, ao tempo em que a dirigia o professor Pedro Dias, está em situação material bem superior á nossa vetusta Faculdade do Rio. Além disso, a exigencia do tempo integral, para os professores que leccionam as disciplinas basicas, como a anatomia, a physiologia, a chimica, a histologia, e por outro lado a limitação da matricula constituem indubitavelmente soluções optimas dadas ao importante problema da educação basica do medico.

O governo provisorio praticou um acto justissimo, e que colloca no seu devido logar uma instituição que, pela orientação que tomou e pelo esforço dos medicos que ali exercem o professorado, honra o Brasil. Seria talvez o caso de equiparar agora á Faculdade de Medicina de São Paulo, para os effeitos de efficiencia educativa, a sua similar do Rio de Janeiro.

A representação dos Estados

A questão da representação dos Estados, na futura Constituinte, já está despertando ambições e prevenções regionaes.

Entendem mineiros e paulistas, e particularmente estes ultimos, que se deve restabelecer a consequencia da proporcionalidade simples em face da população recenseada em 1920 ou, em ultima hypothese, admittir a proporção, sem mais restricções, sobre a massa eleitoral, tão certos estão paulistas e mineiros de que poderão facilmente inscrever 600 mil eleitores, emquanto os demais Estados, com excepção, ainda, do Rio Grande do Sul, o mais que poderão registrar, por unidade, são uns 100 a 150 mil votantes.

Pretendem paulistas e mineiros que devem figurar, na futura assembléa, com o privilegio que sempre desfrutaram, no Legislativo, como as duas maiores massas eleitoraes, formando por si sós um quinto da votação global.

E deverá ser mesmo assim?

Briga o mar com as pedras...

A velha phrase calha aqui muito bem, em relação a esse caso dos desembargadores amazonenses. O ex-interventor Alvaro Maya, exorbitando de suas funcções, demittiu collectivamente os antigos magistrados.

A reparação desse acto violento e indefensavel teria de vir, forçosamente, como agora aconteceu. Os magistrados, que um capricho politico e insustentavel esbulhou, foram repostos em suas cathedras.

Sentindo-se já com direitos adquiridos, os novos desembargadores, constrangidos a abandonar os cargos, lavraram um protesto contra o acto que os despediu, requerendo que fosse tomado por termo perante o juiz federal.

E' assim: briga o mar com as pedras e pagam os peixes... Nos ultimos tempos da Republica defunta, a proposito de coisas parecidas, houve um appello ao direito regressivo, para salvaguardar os interesses do erario.

Parece, todavia, que a actuação governamental da época não foi além do appello, para effeito decorativo, não obstante a condemnação do marechal Fontoura...

Qual a ordem a prevalecer?

O ministro da Educação, em recente acto, havia determinado que a obrigatoriedade ou preferencia da nova graphia só podia ser exigida após um periodo de dois annos, a contar da publicação do vocabulario official. A determinação é justa, e comprehende-se que se não possa exigir que os livros, a serem adoptados nas escolas, sejam já compostos de accordo com a orthographia nova.

Entretanto, a secretaria da Academia Brasileira de Letras acaba de fornecer um communicado, em que, em ultima analyse, importaria na revogação do acto do ministro da Educação, ainda mais insinuando que o chefe do governo provisorio quer que sómente tenham preferencia, nas escolas, os livros editados em Portugal, de accordo com a nova orthographia.

Qual é a ordem que deverá vigorar, afinal?

O orçamento argentino será equilibrado

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — O orçamento para o proximo exercicio financeiro preverá o augmento de varios impostos e a creação de outros novos, com o fim de obter-se o equilibrio real, evitando-se os prejuizos de uma moratoria.

Serão augmentados os impostos sobre a gazolina, capotas para automoveis, perfumes, tabacos e phosphoros, no que diz respeito ás importações. Quanto aos impostos internos, será augmentado o imposto de patentes, serão modificados os impostos de sello e os que se cobram sobre seguros contratados no estrangeiro.

Com essas providencias espera-se equilibrar o orçamento deste anno obtendo-se um "superavit" de cincoenta milhões de pesos, com o fim de fazer frente aos serviços da divida externa.

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

OS PRESOS DA CASA DE DETENÇÃO DE RECIFE SE AMOTINARAM

Foram, porém, dominados, com o auxilio dos bombeiros

Recife, 20 (A. B.) — Os acontecimentos occorridos na Casa de Detenção desta capital podem ser assim synthetisados:

Ha dias os presos communs vinham fazendo reclamações diversas, inclusive da alimentação e máos tratos ministrados pelos guardas e feitores de serviço. Chefiava sempre esse movimento o sentenciado José Lola. Recebendo attitudes extremas da parte dos presos, o tenente Miguel Calmon, actual director interino, deu busca nas cellas encontrando, em quasi todas, farto material de ferro, inclusive pontas e facas retiradas da cozinha. Preso Lola sob sentinella á vista, os seus companheiros que trabalham em todas as dependencias do rancho reclamaram contra a medida do director, ameaçando de não preparar a alimentação do presidio emquanto o leader não fosse posto em liberdade, isto é, emquanto Lola não voltasse a se locomover livremente no presidio. Em vista dessa ameaça o director interino prometteu resolver o caso, o que entretanto não fez até hontem. Como resultante desta attitude os empregados da cozinha recusaram-se a fazer café, impondo ainda a soltura de José Lola. Novamente desattendidos, aquelles sentenciados, a um signal previamente combinado, fizeram romper gritos em todas as cellas, iniciando-se, então, um tumulto desesperador.

Arrombando as cellas os amotinados tomaram posições estrategicas e dahi passaram a arremessar sobre a guarda, e demais funccionarios da Casa de Detenção, tudo quanto lhes vinha ás mãos, até mesmo escarradeiras, pedras, garrafas e cannos de ferro que arrancaram das dependencias sanitarias. Entre gritos de vivas e morras, numa azuada infernal, os amotinados puzeram em polvorosa todo o presidio, dominando-o mesmo por alguns minutos.

Vendo a impossibilidade de contel-os, a guarda da cadeia armou-se e entrou a fazer disparos de chelo sobre os detentos, ferindo alguns e conseguindo, assim que os demais se recolhessem ás respectivas cellas. Como, porém, não cessasse o tumulto, os bombeiros entraram em acção, despejando jactos dagua sobre os presidiarios até que, com a chegada do ex-director Rodolpho Aureliano, a quem a maioria reconheceu o bom tratamento dispensado quando no exercicio do cargo, os animos acalmaram-se.

Dirigindo-se ao sr. Aureliano os presos solicitaram-lhe intervir para a demissão dos actuaes responsaveis pelo presidio, o director tenente Calmon e o subdirector, sr. Sydraco Corrêa.

Após as occurrencias estiveram na Casa de Detenção o sr. Georges Latache e capitão Costa Netto, official de gabinete do interventor federal, ajudante de ordens do interventor, delegado Francisco Veras e o capitão Nelson de Mello, secretario da Segurança.

UMA COMMUNICAÇÃO VAGA E IMPRECISA

O telegramma, communicando o motim dos presos da Casa de Detenção de Recife, só chegou ao Ministerio da Justiça á noite de ante-hontem, impreciso, o ministro Mauricio Cardoso. Vago não deu grande importancia ao despacho imaginando mesmo que elle quizesse alludir certos factos ali tambem occorridos ultimamente e que tinham sido noticiados pela imprensa. Mais tarde, entretanto, o ministro foi informado com exactidão dos acontecimentos, por uma communicação do Cattete.

O CAPITÃO DO PORTO DA SCIENCIA DOS FACTOS

O capitão do porto de Recife communicou os factos ante-hontem mesmo á noite, ao ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, historiando detalhadamente os acontecimentos que tiveram por palco a Casa de Detenção da capital pernambucana, adeantando que o motim deu resultado ferimentos em varias pessoas.

O QUE DISSE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Falámos, hontem, com o ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso, sobre os acontecimentos.

Elle nos disse que, de facto, somente alta noite, de ante-hontem tivera conhecimento com exactidão do occorrido, já estando porém, áquella hora, tudo sanado. Tratava-se de um motim provocado por excesso de lotação no presidio onde se recolheram, não tendo maiores consequencias.

O interventor Lima Cavalcanti tomara todas as medidas exigidas pela situação e não tardou que a ordem voltasse a imperar na Casa de Detenção de Recife.

HAVERA' MAIS ALGUMA NOVIDADE EM RECIFE?

A' ultima hora, recebemos o seguinte telegramma:

Bahia, 20 (A. B.) — Acaba de deixar este porto com destino a Recife o encouraçado "São Paulo". Embora todos os esforços envidados, nada se conseguiu saber sobre os motivos da viagem daquelle vaso de guerra á capital pernambucana.

O SR. VENIZELOS A CAMINHO DE LAUSANNE

Athenas, 20 (U. T. B.) — Os jornaes gregos annunciam que o primeiro ministro Venizelos, que hontem partiu desta capital em um navio de guerra, desembarcará em Brindisi, de onde se dirigirá a Roma, Paris e depois a Lausanne.

Nessas cidades procurará o sr. Venizelos conferenciar com os respectivos governos a respeito da questão das reparações e das dividas de guerra.

O principe de Galles homenageado pela Camara de Commercio Argentina em Londres

Londres, 20 (U. T. B.) — A Camara de Commercio Argentina offereceu um banquete ao principe de Galles, que foi saudado pelo embaixador Malbran em significativo discurso, no qual procurou expor os vinculos que unem a Argentina á Inglaterra.

Respondendo á saudação e agradecendo a homenagem, o principe de Galles teve occasião de dizer que está certo que a Argentina será um dos primeiros paizes do mundo a se restabelecer dos effeitos da actual crise mundial.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

A INDUSTRIA DA MADEIRA

No Brasil, infelizmente, ainda não foi encarada devidamente a questão do commercio de madeira. Devido sobretudo á falta de homogeneidade das nossas mattas não tem sido possivel, embora os aperfeiçoamentos da industria mecanica, chegar a resultados capazes de evitar as grandes perdas determinadas pela organização actual da exploração, difficil e dispendiosa.

A não ser em relação ao pinho que está concentrado em densas mattas homogeneas na parte meridional, as demais madeiras — e ellas são em grande variedade — estão espalhadas muitas das vezes em logares quasi inaccessiveis. Para trazer as arvores abatidas no seio da floresta até os pontos mais proximos de embarque, torna-se preciso abrir caminho pela destruição de muitas outras arvores de menor valor commercial. E nesse trem de ser nesta primeira phase da industria extractiva das madeiras exportaveis, embora, não sem grandes dispendios de capital, já tenham sido montadas nas proximidades das zonas povoadas de mattas, de real valor economico, poderosas serrarias para o desdobramento in loco, em pranchões e dormentes, dos volumosos e pesados troncos das essencias mais procuradas e preferidas na construcção civil.

Na tentativa, até agora feita, na exportação das madeiras, excluido o pinho, que tem tido franca acceitação nos mercados do Rio da Prata, apenas as madeiras desdobradas em dormentes lograram collocação na Europa, isto mesmo em proporção relativamente pequena e com uma margem de lucros, que, certamente, não tem compensado as despesas e os riscos do negocio. Em 1928 essa exportação attingiu a 494.383 unidades no valor de 2.772.483, equivalentes a £ 68.056.

Excluidos 50 dormentes enviados a outros paizes, os restantes destinaram-se na totalidade á Hespanha para serem empregados nas estradas de ferro do Estado.

Eu mesmo, em 1918, fiz uma experiencia, por conta propria, expedindo varios toros de peroba amarella do Espirito Santo, de grande porte, compradas á Alves de Vasconcellos & Comp., para o porto de Hamburgo com completo insuccesso, porque a madeira se resentiu de varios defeitos, que não puderam ser verificados no acto do embarque. De onde se conclue que este modo de exportar a madeira é contra indicado, sendo aconselhavel que só o seja em pranchões ou, então, em dormentes, estado em que será facil verificar perfeitamente a qualidade da mercadoria.

E assim, é fóra de duvida, que se systematizarmos o corte das nossas madeiras, escolhendo-se as proprias para processos regulares e evitando, destarte, os grandes estragos produzidos pela acção violenta do nosso sol tropical, teremos opportunidades de primeira ordem de collocal-as nos mercados da Europa, para fins especiaes, com geral a sua applicação nas decorações internas de edificios e de grande porte, transatlanticos sob as mais variadas formas.

Nas tres exposições internacionaes em que me foi dado, pelo governo federal a honra de dirigir-as em Londres, Bruxellas e Paris, tive occasião de verificar o grande interesse despertado pelas amostras das madeiras apresentadas em obras de marcenaria, adornos, dormentes e mosaicos, cuja acquisição, reconheci, entretanto, praticamente impossivel porque não faltavam certas condições indispensaveis de garantia aos compradores.

A seccagem pelo processo commum compromette a madeira, que racha com facilidade ou encolhe quando applicada aos seus fins, por não se encontrar, quasi sempre perfeitamente secca.

Entretanto, vi nesses mesmos certamens internacionaes grandes laminas e pranchões de madeiras da ilha de Madagascar e do continente africano expostas nos pavilhões das colonias, franceza, belgas e inglezas, que, comquanto em variedades muito reduzidas, se recommendavam, entretanto, pela apresentação, completamente satisfactoria á fins industriaes em os quaes são applicadas largamente e com successo na Europa.

Precisamos, pois, encarar o assumpto sob esse aspecto com a maior seriedade, para tirarmos da destruição das nossas florestas resultados satisfactorios, embora em uma proporção de trabalho menor, e do dependio na razão directa dessa mesma proporção. Para isso todo tempo é tempo, convindo comtudo, começar desde já a pensar nisso.

O Brasil, com todas as suas vastas florestas poderá ter observado até aqui pouca necessidade de evitar o desperdicio com o preparo da madeira.

Foi isto justamente o que se deu nos Estados Unidos não ha muito tempo atraz.

Entretanto, segundo diz o dr. J. C. Kircher, perito em florestas da delegação americana na Exposição do Centenario, os Estados Unidos já descobriram o seu erro. Já data de algum tempo que aquelle paiz se acha empenhado em reduzir o grande desperdicio que, por melhor que se esforce, é inevitavel, quando se converte uma arvore em madeira.

O *Forest Products Laboratory* tem descoberto varios modos pelos quaes a madeira, que outrora era queimada como sobra, poderá ser utilizada; e um numero regular de pessoas já conseguiu pequena fortuna com o uso das informações que são fornecidas gratuitamente.

São utilizadas, no momento presente, apenas 32 °|° do volume de uma arvore na venda da madeira. Uma grande parte dos restantes 68 °|° é desperdiçada com o abandono na floresta do topo e dos galhos; e acham-se nas serrarias que uma sobra de 10 a 30 °|° em costaneiras e aproximadamente 13,6 °|° em serragem. Sem alo ao ha verificadas outras perdas no apparelhamento da madeira.

Os esforços empregados por alguns negociantes de madeira para reduzir o seu desperdicio convertendo-a em sarrafos e outros aproveitamentos semelhantes têm auxiliado a economia, mas não deixa de existir ainda, uma grande perda. Finalmente, os scientistas do *Forest Products Laboratory*, que consideram tão importante como o cultivo de novas arvores, estudaram o assumpto e formaram um methodo pelo qual as sobras da madeira mole poderão ser distilladas para obtenção da resina e therebentina, e as sobras da madeira dura, para o alcool e acetato de cal. Algumas especies de carvalho e arvores foram aproveitadas para extracção do tanino e outros productos de madeira transformadas em polpa.

Novas industrias foram creadas — como resultado — em diversas regiões madeireiras, as quaes têm produzido bons lucros e as sobras de muitas serrarias, em vez de darem despesas com a sua remoção e queima, foram convertidas em uma fonte de riqueza. As vantagens totaes em beneficio dos negociantes americanos de madeira têm sido muito grandes e não ha razão para que o Brasil, com a utilização das sobras das suas multiplas serrarias, não possa obter lucros identicos.

E' verdade que o commercio de madeira no Brasil ha muitos annos se limitava ás necessidades unicas do paiz. A carestia da exploração vinha impedindo o alargamento da exportação, que só ha poucos annos se começou a fazer com as Republicas do Prata.

Com effeito, a exportação de madeira no Brasil não é ainda o que deveria ser. Está muito abaixo das nossas possibilidades. Não corresponde á importancia das florestas que temos e das que poderemos ter com um replantio systematico e efficiente.

Quando comparamos as nossas remessas de agora com a de outros paizes, grandes exportadores, verificamos que fizemos muito nos ultimos annos. Assim é confortador constatar que, se não temos o que poderiamos ter em relação a esse aspecto dos nossos recursos naturaes, já temos feito muito em relação ao passado, o que constitue um signal de progresso e vitalidade.

As estatisticas relativas a essa modalidade da expansão economica brasileira demonstram que vamos realizando, em cada anno commercial que decorre, transacções de maior vulto, o que é de significação promissora para o interesse do paiz.

Relativamente aos paizes para onde o Brasil exporta madeira, é sabido que os maiores compradores são a Republica Argentina e o Uruguay.

A Hespanha tambem apparece como importadora de regular porção dessa nossa mercadoria, mas, como tive occasião de citar, em quantidades que muito se distanciam das que as estatisticas registram em relação ás duas Republicas do Prata.

As nossas principaes madeiras exportadas foram: acapú, cedro Gonçalo Alves, jacarandá, massaranduba, páo Brasil, pinho e Sebastião Arruda.

O Brasil — repetimos — possue reservas, que bem aproveitadas, podem garantir uma extracção abundante e regular. O que é indispensavel é substituir por toda parte o processo irregular e barbaro de extracção actualmente em uso, pelos methodos civilizados de uma exploração systematica.

E' de notar que presentemente só a Amazonia está em condições de exportar, com relativo lucro, madeiras de lei, para a Europa e America do Norte. Ha serrarias de vulto á margem do *rio-mar*, que desdobram os grandes toros trazidos pela *estrada que anda* até o cáes, de onde são içadas por poderosos guindastes.

O systema de transporte é o de balsas, o mais economico possivel.

Dahi as condições favoraveis e inegualaveis de enfrentar a concorrencia e vencer.

Sendo a area de mattas do Brasil superior a cinco milhões de kilometros quadrados, só a Amazonia, comprehendendo parte de Matto Grosso, entra para esse total com a somma de tres milhões e quatrocentos mil kilometros quadrados, dos quaes 921.954 do Pará.

Por ahi se percebem as vantagens extraordinarias que adviriam de uma exploração racional de todos, ou dos principaes productos florestaes do Estado o que vae se fazendo apenas nos limites, naturalmente modestos, da inciativa privada porque, além do mais, não ha capital, nem credito bancario disponivel que anime os productores a extender e incrementar essa valiosa industria extractiva.

HANNIBAL PORTO

A NOVA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

É HOJE QUE SE REUNIRÁ A COMMISSÃO PRESIDIDA PELO SR. MAURICIO CARDOSO

E' hoje, á tarde, que se reune a commissão de redacção definitiva dos projectos eleitoraes, sob a presidencia do sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça. O sr. Sampaio Doria, que chegou hontem de S. Paulo, para esse fim, preparou longa declaração de voto, em que definiu os pontos de vista de São Paulo, em face do problema, mostrando primeiramente que nada justifica que se convoque a Constituinte sobre as bases do Congresso passado. E, quanto á proporcionalidade, mostra como se inclinou á ultima formula, da proporção sobre a massa eleitoral.

O voto do sr. Sampaio Doria é muito brilhante.

UM ESCLARECIMENTO DO — SR. CABRAL —

O sr. Cabral tambem redigiu uma longa arenga, visando demonstrar que os dois projectos, quasi não foram modificados, embora reduzidos de mais de 350 artigos, para cento e quarenta e poucos.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

O sr. Adhemar de Faria tambem apresentará o seu voto, sobre a representação dos Estados, que é o seguinte:

"1) A Nação, circulo social mais vasto, não é apenas a somma dos individuos ou grupos. Além dos interesses de "cada um", ou de "cada grupo regional", ha os que são peculiares ao "todo", unidade maior, com outras propriedades sociaes especificas, principalmente de natureza politica e economica.

2) — A representação ideal, é claro, seria a que resultasse de apurado processo selectivo de capacidades moraes e intellectuaes, afim de garantir o provimento das necessidades e interesses de uma outra ordem, articulando-se o corpo representativo de fórma a evitar, não só as predominantes regionaes nocivas ao conjunto, como ainda a hypertrophia representativa das unidades menores, o que seria incomparavelmente peor.

3) A primeira Republica, repellindo o "unitarismo" que nos garantiria talvez accesso ás proximidades da solução ideal, deu-nos o "federalismo" e com elle a consolidação social, durante oito lustros, do velho artificio da "asymetria territorial". Aggravou-se com isso a solução do tormentoso thema da proporção representativa entre Estados, "gigantes" e "pigmeus", ou "metropoles" e "colonias", segundo o vigor expressivo da critica.

4) O problema, difficultado pelas circumstancias, está de novo em equação, e só lhe antevejo soluções fundadas no empirismo ou em principios "a priori".

O criterio numerico, isto é, a proporcionalidade pela unica dimensão social: a população, parece-me incompleto e exclusivista. Se o valor dos corpos sociaes apenas se medisse pelo indice demographico, teriamos que procurar no Oriente, as principaes nações do mundo. Os valores economico, cultural e artistico, não se podem, entre outros, totalmente desprezar. A falta de estatisticas não nos permitte, infelizmente, induzir um criterio scientifico indicativo de uma nova fórmula de representação proporcional. Ora, em politica, só é licita a innovação induzida de factos ou dados objectivos. Na falta destes, a solução prudente é "conservar". "Na duvida, abstem-te" — diz a velha sabedoria de um brocardo muito mais verdadeiro que sediço.

5) Parece-me, pois, aconselhavel manter-se na representação de cada Estado, além do numero fixo de 3, a relação proporcional instituida pela Constituição de 1891.

6) Acceito apenas a alteração proposta para o territorio do Acre, cujo direito á representação, não se lhe póde negar como parte integrante da unidade nacional.

7) Receio os resultados do criterio, embora seductor, da representação dos Estados, apurada na base do eleitorado que vota, quer pelo "numero uniforme adoptado na Allemanha (Lei 1° de março de 1920) quer por quociente obtido pela divisão do eleitorado activo por 10.000 (proposta Doria). Em ambos os casos é uma interrogação que se lança e um risco que se corre.

O mal da desproporção, que a experiencia revelou, tem toda a probabilidade de aggravar-se.

Precisamente nos Estados que menos se bastam a si proprios é maior a luta do analphabeto contra a adversidade do meio physico e social.

Em precarias condições de saude, sem recursos e assistencia, ignorante e sem escolas, doente e sem hospitaes, nulla será a parcella de sua efficiencia civica, no conjunto do eleitorado activo.

Mais tarde, quando se houver conseguido a valorização natural do homem, antes da valorização artificial de productos, então sim, em condições eguaes para todos lancemos o certamen civico.

8) Tambem não me quiz subordinar ao criterio da proporção pelo numeroso presumido e actual de habitantes dos Estados. Houvesse rigoroso recenseamento e não mudaria o meu modo de pensar.

O indice demographico inclue os estrangeiros, e os Estados beneficiados pelas correntes emigratorias mais volumosas, seriam desproporcionalmente aquinhoados na representação. Como se vê, não ha de momento, dentro do federalismo, formula que satisfaça e autorise novidades"

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A até I. Apolices ao portador, relações ns. 240 a 426; Diversas Emissões, relações ns. 3.494 a 4.848.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 20° dia util: Montepio civil da Viação, de J a M.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas de dezembro ultimo: Directores de escolas, de A a I; inspectoras de escolas primarias, operarios dos Proprios Municipaes, diaristas do Cadastro, trabalhos experimentaes, pessoal da 2ª secção do Departamento de Material, mercados e entrepostos de São Diogo, contratados da Directoria de Abastecimento, Escolas de Debeis e sorteados da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 2 de fevereiro, no becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & CIA. — Penhores, amanhã, 21 do corrente, no largo José Clemente, 28.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á Av. Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"João Alfredo", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Monte Olivia", para Bahia, Las Palmas e Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Harry Kast e José Antonio de Campos.

Na 2ª — João Nunes de Oliveira e Joaquim Mendes de Castro.

Na 3ª — João Dahlia de Albuquerque, Augusto Rodrigues Vieira e Hilario Rodrigues Coutinho.

Na 4ª — Haroldo Soares de Freitas, Camillo Sebastião de Freitas e Manoel Strachmann.

Na 5ª — Arlindo Martins da Silva, José da Silva e Manoel de Souza.

Na 7ª — Durval Silveira Santos e outros, Nagib Abdo, Adelino Martins, Joaquim Pires, Geraldo Albino, Pedro Lacerda e Josephina Muniz, e na 8ª: Rosalino Mendes dos Santos e outros, Francisco Lopes Fernandes e José Aniceto Ferreira.

A VIDA SOCIAL

O 1.° anniversario da morte de Graça Aranha

Commemora-se no proximo dia 27 o primeiro anniversario da morte de Graça Aranha.

E' uma data que não póde passar despercebida ao culto dos numerosos admiradores do romancista extraordinario de "Chanaan" e da "Viagem Maravilhosa".

Já um grupo numeroso de amigos do mestre inexcedivel prepara para aquelle dia uma grande romaria de saudade ao seu tumulo.

As flores são, ainda, as homenagens mais expressivas do sentimento humano.

Os admiradores de Graça Aranha levarão á sua ultima morada mais algumas braçadas, que, reflorindo o seu jazigo, servirão, tambem, para mostrar quanto é viva, ainda, no espirito da nossa geração a lembrança do chefe do modernismo brasileiro.

Mas tenhamos isso bem claro: o que se presta á memoria de Graça Aranha não são homenagens funebres. São homenagens civicas. Ha sempre uma differença entre umas e outras.

Os homens como elle, não morrem.

Vivem cada vez maiores pela continua lembrança da sua vida, da sua obra, dos seus exemplos, e pela continuidade da sua influencia intellectual sobre os homens do seu tempo.

JOÃO JOSE'

Para o album de Mile...

A JUSTIÇA

Quanto é bella a Justiça! Aplaina [escolhos
e os interesses vela
do grande e do pequeno... E, ella, [depois,
fechando os olhos
e abrindo a guéla,
engole os dois...

Recta no dirimir uma contenda,
ajusta as portas e, num gesto [nobre,
em vez de pôr a venda, põe á [venda...
os bens do pobre...

BELMIRO BRAGA

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. abre hoje o salão principal da sua elegante séde social, para offerecer aos socios e suas familias, uma interessante sessão de cinema synchronizado, substituindo a hora de arte regional que constava do programma deste mez. Serão exhibidos na tela do Botafogo F. C. os films: "Camaradas de bordo", por Monte Morency, e "Que noite!", com o gordo e o magro. A sessão de hoje será iniciada ás 9 horas e os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos.

Atlantico Club

Em homenagem ao Grajahú Tennis Club, o Atlantico Club, de Copacabana, faz realizar na noite do dia 24, na sua séde social, um chá dansante ao som de optima jazz-band. E' de esperar, como aliás acontece sempre, que o selecto quadro social do club acorra aos seus salões para maior brilhantismo dessa promoção, a iniciar-se ás 9 horas.

Medicos de 1921

Os medicos da turma de 1921, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, vão commemorar no proximo dia 24 o primeiro decennio de sua formatura, promovendo uma missa em acção de graças e um almoço em que se reunirão todos os collegas actualmente nesta capital, e para o qual serão convidados o paranympho e os homenageados da turma. A cerimonia religiosa será celebrada na egreja da Candelaria, realizando-se o almoço no Palace Hotel.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio da gentil senhorita Altair Nunes, ornamento da nossa sociedade. Muitos serão os cumprimentos que, por esse motivo, receberá a graciosa anniversariante.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Juracy Moreira Ferreira, filha do sr. Henrique José Ferreira e d. Guilhermina Moreira Ferreira, com o sr. Antonio de Oliveira Tasso, cabo do Corpo de Bombeiros.

Chá dansante

Realizou-se hontem, á tarde, na séde do Botafogo F. C., o chá dansante patrocinado pelo ministro de França, em beneficio da S. U. I. P. A. A festa foi muito concorrida.

Ainda a majoração dos impostos de industrias e profissões no Estado do Rio

Uma commissão do Centro do Commercio e Industria, de Nictheroy, no palacio do Ingá

OUTRAS NOTAS

Esteve hontem no Palacio do Ingá uma commissão do Centro de Commercio e Industria, constituida dos srs. Altevo do Valle e Silva, Manoel Vicente da Cruz, Antonio José Pereira de Barcellos, Henrique Pestre, dr. Delmiro Mendes de Sá, dr. Wlademiro Manhães Peixoto, Elias Tanil, Waldemiro Manhães Barreto e Luiz Silveira.

Recebida immediatamente pelo commandante Ary Parreiras, interventor federal, falou o presidente do Centro, sr. Altevo do Valle e Silva, que leu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Interventor Federal — O Centro de Commercio e Industria, representado pela commissão que aqui se acha, contando com a solidariedade da Associação Agricola e Commercial de Itaperuna, Associações Commerciaes de Padua e Itaocára, Centro dos Varegistas de Campos e União das Classes Conservadoras de Iguassú, que nos delegaram poderes, aqui está, na presença de V. Exa., o primeiro magistrado do Estado, pleiteando o amparo do poder publico para a justa pretenção que alimenta de ver satisfeita a aspiração das classes conservadoras do Estado, que as associações referidas representam nas suas respectivas circumscripções.

Nenhuma associação de classe tem maior força moral do que o Centro de Commercio e Industria do qual tenho a honra de ser o presidente e o interprete nesta hora, para vir ao Interventor aqui collocado pela Revolução em attenção aos unanimes desejos da opinião fluminense — nenhuma associação repito, pode erguer a voz com maior altaneria, principalmente dirigindo-se a V. Exa. sr. commandante Ary Parreiras, que conhece as tradições de independencia e pugnacidade da nova organização que em hora incerta condemnou altivamente e em telegramma que eu tive a ventura de subscrever, a politica estabilizadora do ultimo governo da velha Republica, politica que trouxe como consequencia de seus erros, esse cortejo de infortunios para os que labutam pela felicidade do Brasil no Commercio, na Industria e na Lavoura. Felizmente os homens que orientam e ainda constituem o indissoluvel bloco dirigente da nossa associação, comprehenderam que não é papel de organizações como a nossa, bater palmas, incondicionalmente, aos governos, transformando os seus directores nos cortezãos que commummente enfeitavam as antecamaras palacianas. Entre a commoda situação de viver das boas graças dos governos e o logar na trincheira da defesa dos interesses das classes que trabalham e produzem — o Centro de Commercio e Industria nunca recuou e soffrendo embora, as hostilidades dos que jámais poderiam contar com a nossa sympathia porque ao envez do trato da coisa, concorriam para a fallencia de um regimen que o golpe de misericordia do movimento pacificador antecipou a derrocada pelas armas empunhadas pelos que, para redempção do Brasil, se levantaram na memoravel tarde de 3 de outubro.

O Centro de Commercio e Industria que combateu esses governos que tão pesado legado de compromissos transferiu a obra da revolução — tem e disto faz questão de proclamar — a autoridade precisa para vir reclamar de V. Exa. a attenuação da quota de sacrificio exigido das classes conservadoras para salvar da fallencia o nosso infeliz Estado do Rio de Janeiro.

As classes aqui representadas não se furtam de dar a sua contribuição para o reerguimento da terra fluminense. De todos os sacrificios somos capazes para a felicidade collectiva. Mas, o vendaval que de ha muito sopra pelo mundo devastando tudo e atirando por terra organizações seculares, aqui passou o attestado pungente do seu poder destruidor deixou no commercio, na industria e na lavoura, victimas tambem de uma estabilização criminosa que aggravou e depauperou as nossas resistencias economicas.

O impatriotismo, a deshonestidade, a incompetencia, levaram o paiz á triste condição em que achamos, com o cambio nominal vivendo do oleo camphorado da intervenção official e a crise mundial que provocou o panico das Bolsas de Nova York e Londres, encontrou no Brasil um organismo combalido e sem reservas para supportar o violento embate. O resultado foi a nossa debacle financeira e economica, provocando a suspensão dos pagamentos dos nossos compromissos externos, avassalando e reduzido a lavoura, o commercio e a industria, á precaria condição em que estamos vivendo. Depois de tantas desgraças, a producção reduzida por falta do consumo, o commercio definhado e morrendo por falta de recursos, o problema da falta de trabalho ahi está desafiando a acção efficiente e energica dos actuaes governantes.

Pode-se exigir mais das classes aqui representadas? Não. Por isso aqui estamos insistindo com V. Exa. para que o governo abra mão do que exige e que sendo pouco representa muito para as nossas depauperadas classes.

Exmo. Sr. commandante Ary Parreiras. — V. Exa. é um fluminense illustre e digno, filho de Nictheroy onde nasceu e cresceu, tendo subido ao elevado cargo que occupa em meio da alegria de um povo que estamos certo não se arrependerá do que fez. Se não é possivel, conforme declaração de hontem, attender os nossos anceios pela revogação pura e simples da tabella de maio de 1931 que vimos combatendo ardorosamente, que V. Exa. baixe um decreto revogando completamente a 1ª classe da tabella referida e estabeleça um criterio fixo para a classificação dos contribuintes de forma que a elevação não vá além de uma porcentagem pequena sobre o pagamento anterior.

Essas duas medidas darão mais esperanças e alento ás classes aqui representadas que ficarão livres de uma majoração excessiva e da falta de criterio de alguns lançadores que por incompetencia, desconhecimento ou maldade difficultam a acção do governo indispondo-o com os obreiros do progresso patrio.

Nas mãos de V. Exa. depositamos a nossa causa. Subimos as escadas desta casa convictos de que a justiça não seria negada aos bem intencionados e amparo não seria recusado ás pretenções justas dos que trabalham pela nossa grandeza e voltamos convencidos de que o homem altivo, digno e honrado, que brilhou como juiz recto no Tribunal da Justiça Revolucionaria, julgará em ultima instancia, com criterio e a elevação costumeira, a causa que depositamos nas suas mãos limpas, proferindo um "veredictum" que attenda ás nossas aspirações."

A exposição formulada pelo Centro de Commercio e Industria foi entregue, em seguida, ao commandante Ary Parreiras.

A RESPOSTA DO INTERVENTOR FLUMINENSE CONSAGRA O C. C. e I. de NICTHEROY

Respondendo ao sr. Atlevo do Valle e Silva, presidente do Centro do Commercio e Industria, o commandante Ay Parreiras começa dizendo que essa instituição tem autoridade para falar no caso dos impostos de industrias e profissões. Quando a prepotencia dos governos se fazia sentir imperiosamente em todo paiz, lembra-se que lera a noticia de uma reunião do Centro de Commercio e Industria na qual fora lançado o seu protesto contro os erros e os abusos dos dominadores de então. Foi esta a unica associação de classe, no Estado do Rio e, quiçá, no Brasil inteiro, que se insurgiu contra a má politica financeira do ultimo governo. Accrescenta o interventor federal que reconhece a situação afflictiva do commercio, mas lhe cabe, nesse momento, o dever moral de salvaguardar o credito do Estado e a propria dignidade do governo. Dirigindo-se ao presidente do centro, sr. Altevo do Valle e Silva, declara conhecel-o dos tempos em que, juntos se empenhavam por implantar no Brasil um governo de liberdade, conquista que acabaram por obter com o triumpho do movimento revolucionario. Hoje continúa S. Exa., não se pode dizer que a liberdade nos falte. Os governos instituidos pela revolução, em todo o Brasil, primam por conduzir os seus governados dentro de um regimen de franca liberdade. A conquista desse direito, sabe-o bem o quanto custou a ambos, o presidente do Centro de Commercio e Industria, em cuja companhia, no contacto com os homens que o constituem, sentia-se bem e á vontade. Recebia por isso com o carinho que merece, as suggestões do Centro, que á primeira vista lhe pareciam justas e as iria estudar attentamente, promettendo dar resposta immediata tão depressa estivesse concluido o seu estudo.

Terminou concitando os homens de boa vontade que orientam o Centro do Commercio e Industria a collaborar com o governo na obra ingente da restauração do credito e da economia do Estado do Rio de Janeiro.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

Na ultima reunião realizada na séde da Associação Commercial de Nictheroy, afim de que fosse tomado conhecimento official da resposta dada pelo interventor, commandante Ary Parreiras, ao memorial que lhe foi entregue no dia 16 do corrente, pela referida Associação, ficou deliberado que aquella resposta fosse transmittida ás associações do interior, que lhe outorgaram poderes plenos para representar-as, no caso em foco.

A Associação Commercial de Nictheroy, aguardará que as suas co-irmãs se manifestem opportunamente, afim de appellar, então, para o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

UMA SUGGESTÃO DOS VAREGISTAS DE S. GONÇALO

Esteve hontem no Palacio do Governo Fluminense, sendo immediatamente recebida pelo commandante Ary Parreiras, uma commissão da União dos Varegistas de São Gonçalo, constituida dos srs. Antonio Conceição, Agenor Martins de Oliveira, Herminio Esteves Simões, Alexandre Nicolau, Vicente Eduardo da Silva, Ulysses Manoel da Cunha, José Corrêa de Mello, Gentil Matta e Lourenço Abrantes.

Pela commissão falou o sr. José Corrêa de Mello, vice-presidente da União dos Varegistas, que depois de mostrar a coherencia do commercio de S. Gonçalo, respeitando as ordens emanadas da autoridade constituida, appellou para o interventor federal no sentido de ser restabelecida a tabella antiga do imposto de industria e profissões, embora o governo estabelecesse um accrescimo de 10 % sobre os impostos estaduaes.

Respondeu o interventor federal que, depois de agradecer o espirito de collaboração do commercio de S. Gonçalo para com o governo, declarou que iria estudar, com todo o carinho, a suggestão dos commerciantes de S. Gonçalo.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

A sua inauguração hoje á tarde

Como noticiámos, é hoje, ás 2 horas da tarde, que se inaugura a Loteria do Estado da Bahia, empreza organizada, por duas das mais conceituadas firmas desta capital, a Casa Guimarães e o Mundo Loterico, cujos nomes são garantia segura para que o publico receba com sympathia e confiança o novo estabelecimento.

As extracções da Loteria do Estado da Bahia serão effectuadas, publicamente e fiscalizadas pelo representante do governo, por meio de urnas de crystal e espheras numeradas por inteiro.

O Conselho Consultivo do Estado do Rio concluiu hontem o estudo sobre os orçamentos

Na sessão do Conselho Consultivo do Estado do Rio, hontem realizada, no edificio da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do professor Miguel Couto, foram approvados os orçamentos da receita e despesa relativo ao presente exercicio, organizado pelo governo do Estado e pelo prefeito de Nictheroy.

O funccionalismo felizmente, escapou á ameaça dos córtes, consoante aliás com as reiteradas affirmativas do commandante Ary Parreiras e do prefeito Gastão Bragá.

Foram effectuados varios córtes na verba material afim de ficar assegurado o equilibrio desejado.

Ao declarar encerrados os trabalhos do Conselho, com a approvação dos orçamentos, o presidente convocou os seus pares para uma nova reunião, que se realizará no mesmo local, no dia 4 de fevereiro, para o estudo de outros assumptos de relevante importancia.

Reuniu-se hontem o Club 3 de Outubro

Com a presença de elevado numero de socios, reuniu-se hontem, á noite, o Club 3 de Outubro, presidindo a reunião o dr. Pedro Ernesto.

Entre outros assumptos tratados, foi lida, pelo commandante Bulcão Vianna, uma longa exposição refutando as affirmações do ex-interventor federal no Districto referentes ao relatorio da commissão de syndicancia da Prefeitura, de que o referido commandante fez parte, e cuja leitura só terminou depois de meia-noite, quando foi encerrada a sessão.

A AVIAÇÃO NAVAL E O CENTENARIO DA CAPITANIA DE SÃO VICENTE

Não partiu hontem, a esquadrilha "Savoia-Marchetti"

Estava annunciada para hontem, a partida para Santos da esquadrilha da Aviação Naval, constituida por aviões "Savoia-Marchetti", e que ali deverá representar aquella corporação nas festas commemorativas do 4° Centenario da Capitania de São Vicente.

Entretanto, devido ao máo tempo reinante na costa, entre esta capital e o referido porto paulista, essa partida foi adiada, devendo-se verificar logo que as condições atmosphericas o permittam.

Essa esquadrilha realizou hontem diversas evoluções sobre a cidade, durante as commemorações da data de São Sebastião.

PARTIU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães vae inspeccionar os estabelecimentos navaes de Santos

Passageiro do "Cruzeiro do Sul" partiu hontem, á noite, para São Paulo, de onde seguirá para Santos, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em Santos, o ministro da Marinha inspeccionará a Escola de Aprendizes Marinheiros, o Centro de Aviação Naval e a Capitania do Porto.

Ao mesmo tempo, coincidindo a sua viagem de inspecção com os festejos commemorativos do 4° centenario da Capitania de São Vicente, o almirante Protgenes Guimarães aos mesmos estará presente, como representante da Armada.

Acompanham o ministro da Marinha, os seus ajudantes de ordens, capitães-tenentes Edmundo Jordão Amorim do Valle e Arnaldo Pinheiro de Andrade.

CORREIÇÃO DOS PROCESSOS JUDICIAES

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, designou os desembargadores bachareis Alvaro Grain, Bernardino Candido de Almeida Albuquerque e Valentim Coelho Portas para, nos termos do artigo 28 do decreto federal numero 20.348, de 29 de agosto de 1931, procederem ao exame e correcção dos autos de processos judiciaes, na conformidade das leis do Estado.

A questão de limites entre a Bahia e Sergipe

Aracajú, 20 (A. B.) — Ouvido pelo jornal "A Republica", a proposito da questão de limites dos Estados de Sergipe e Bahia, o juiz federal sr. Nobre de Lacerda, actual presidente do Instituto Historico e Geographico de Sergipe, depois de se estender em considerações tendentes á solução do caso por arbitramento, lembra que o momento é da maior opportunidade, dada a circumstancia de estarmos numa phase de renovação de valores e de formações de uma nova mentalidade, dentro de cujos alicerces o Brasil novo se ergue para o trato e solução de todos os seus grandes problemas, desde os economicos aos politico-sociaes. Não seria, pois, o momento opportuno para a luta entre os seus filhos.

Perdeu a Fazenda — Nacional —

A Fazenda Nacional, no Estado do Ceará, propoz executivo fiscal contra Francisco Bricio dos Santos, para a cobrança da quantia de 1:050$000, proveniente de multa imposta pela Mesa de Rendas de Fortaleza.

Feita a penhora foi ella embargada, e o juiz julgou improcedente a acção e insubsistente a penhora.

Dahi o presente aggravo interposto para o Supremo Tribunal, e que não foi provido.

Centro de Propaganda do Maranhão

No salão nobre da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 1-A, hoje, ás 5 horas, em assembléa geral, em ultima convocação, de accordo com os estatutos, o Centro de Propaganda do Maranhão, para resolver sobre interesses geraes do Estado do Maranhão.

As resoluções serão tomadas com qualquer numero.

Arribou a Belém um vapor do Lloyd

Belém, 20 (A. B.) — Acossado pelo máo tempo reinante em toda a costa norte brasileira, o vapor "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, arribou, ás primeiras horas da manhã, a este porto. Destina-se a unidade da frota mercante nacional a Nova Orléans e escalas.

Curso de Psychologia na Associação Christã de Moços

Acham-se abertas as inscripções para os Cursos de Psychologia Geral, Psychologia do Adolescente, Historia de Philosophia, Logica e Theoria de Conhecimento, ministrador pelo professor Rabecki, director do Laboratorio Psychologico, no Engenho de Dentro e seus assistentes.

Os cursos terão inicio no fim de janeiro corrente e serão feitos de accordo com o programma do inspector federal de ensino.

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

Um esclarecimento do director da Central do — Brasil —

Recebemos do director da Central do Brasil, sr. Arlindo Luz, a seguinte carta, a proposito de um registro feito:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1932. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em o vosso jornal do dia 14 vos referis, sob o titulo "Obras de Santa Engracia", á morosidade com que se estão fazendo os melhoramentos de Engenho Novo.

Não contesto que essas obras se venham executando com morosidade; mas isso se explica pelo facto de correrem todas as despesas, quer de pessoal, quer de material, pelas verbas normaes da Estrada, muito reduzidas hoje. A situação do paiz não comportando a abertura de creditos especiaes, senão em casos de justificada excepção, vem a Central, embora vagarosamente, procurando dar a Engenho Novo os melhoramentos de que tanto carece.

Posso informar-vos que um grande trabalho de terraplenagem já se fez, elevando todas as linhas em grande extensão; já se construiu a nova plataforma, toda de cimento armado, faltando apenas a cobertura; e vae ser iniciada a passagem inferior que completará o plano de obras ahi projectadas.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, subscrevo-me como amº. e admr. — *Arlindo Luz* — Director."

A reintegração post-mortem do dr. Faustino Esposel

Em 1922, no governo Epitacio Pessoa, foi o saudoso scientista exonerado do cargo de alienista do Hospital de Psychopathas, pelo unico motivo de ter sido provido na cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina, após memoravel concurso.

Junto a todos os governos subsequentes tentou o dr. Faustino Esposel a sua reintegração no alludido cargo, sem nada obter. Sobrevindo o seu fallecimento, em setembro do anno passado, sua viuva, d. Odette Portugal Esposel, em longo memorial ao ministro da Educação, na qual demonstrou a injustiça praticada contra o dr. Esposel, á luz dos principios de direito que regem o caso das accumulações remuneradas, pleiteou a annulação daquelle acto governamental.

Em decreto de 19 do corrente do chefe do governo provisorio, foi provido o alludido memorial, considerando-se o dr. Faustino Esposel reintegrado nas funcções de alienista para os effeitos de montepio.

UMA RUA QUE PRECISA SER CAPINADA

Moradores á rua Morro do Vintem, no Engenho Novo, appellam por nosso intermedio, para o interventor do Districto, afim de que s. ex. ordene a limpeza daquell via publica.

Ha muito tempo que ali não apparecem os capinadores da Prefeitura.

Por esse motivo cresceu um grande mattagal naquella rua, difficultando, assim, a passagem das pessoas ali residentes.

Ahi fica o justo appello, que esperamos seja attendido pelo interventor.

A morte de um antigo politico sergipano

Aracajú, 20 (A. B.) — Telegrammas de Capella informam ter fallecido ali o coronel Emiliano Guimarães, antigo politico e adeantado agricultor no municipio de Muribeca.

Nesta cidade occorreu o fallecimento do commerciante Fabricio Vompré.

Um desembargador paraense que se aposenta

Belém, 20 (A. B.) — Requereu aposentadoria o sr. desembargador Santos Estanislão. O requerente conta quarenta annos de serviço ao Estado, tendo iniciado sua vida na magistratura, como promotor publico.

Fallecimento em Santa Catharina

Florianopolis, 20 (A. B.) — Na cidade de Imaruhy acaba de fallecer o coronel Teixeira Candimil. O desapparecido era figura de prestigio em toda a zona sul do Estado e pertencia ao antigo partido do sr. Lauro Muller.

NO LIMIAR DA FOLIA

Um prestito que será, desde o carro-chefe um hymno de gloria ao Brasil

O artista estreante do "Poleiro" affirma que o seu cortejo será: — Um carnaval do povo para o povo!

Promettedores os preparativos para os bailes de sabbado e domingo proximos, nos centros recreativos

EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE, SERÃO FERIDOS RENHIDOS PRELIOS DE SERPENTINAS E CONFETTI

Fala ao "Correio da Manhã" o artista do Club dos Fenianos

Póde-se dizer que o que decidiu da victoria brilhantemente conquistada pelo saudoso pintor André Vento, em 1930, para o Club dos Fenianos, foi o carro-chefe — uma grandiosa allegoria ao Brasil, com o Hymno Nacional.

Outros carros allegoricos — principalmente o que abria a segunda parte do cortejo — tambem eram repassados pelo sopro alevantado do patriotismo, levando ao mais merecido triumpho não só o nome do pranteado artista como egualmente o pavilhão alvi-rubro.

Agora, como se resuscitasse as suas tradições, após o interregno de dois annos, novamente as hostes do "Poleiro" põem á

Antenor Soares Pereira, presidente do Club dos Fenianos

prova as suas tendencias para a nacionalização do carnaval da cidade, contratando um artista novo em barracão, mas experimentado em todas as modalidades da arte.

Chama-se elle Alcebiades Monteiro Filho.

Fomos procural-o no proprio barracão feniano, onde tudo era agitação, ardor, enthusiasmo, azafama, como uma colmeia em que nada tem significação, mas de onde se sabe que vae sair, após o trabalho das laboriosas abelhas, um capitoso e inegualavel mel.

Não queremos empallidecer com qualquer commentario (e tinhamos tantos!...), as palavras com que respondeu ás nossas perguntas o promettedor artista, que nem se soquer falou de sua propria personalidade, a qual, pela primeira vez, apparece, com a responsabilidade de um barracão "pesado", em competencia com artistas do estofo de Lazary, Publio Marroig e outros veteranos da scenographia.

A' sua convicção, porém, é persuasiva:

— O carnaval que vou fazer é pequeno, mas é bem brasileiro; tanto o carro chefe como os demais são todos elles um hymno ao Brasil. Parece-me que vou corresponder á grande "enquete" de seu grande jornal, fazendo um prestito nacional, digno dos applausos e dos enthusiasmos dos mais intransigentes carnavalescos da cidade. Peço que diga no seu jornal que o meu melhor auxiliar nesta empreitada difficil é o esculptor Alfredo Herculano, medalhado na Escola Nacional de Bellas Artes e, portanto, uma garantia para a arte brasileira, tão decaida nestes ultimos tempos; mas o enthusiasmo de que nos achâmos possuidos ha de vencer, custe o que custar... Pensei fazer uma grande transição neste carnaval, do passado ao futuro, mas o futurismo ainda entre nós não galgou o pinaculo em sua mais alta expressão e, dahi, moderei-o calculadamente, methodicamente, no sentido de modificar a visão em suas formas e tonalidades; evitando portanto o contraste chocante dos Marinettes e adoptei-o á evolução do espirito carioca sempre ávido de sensações.

E concluiu:

— Em summa, farei um carnaval do povo para o povo!

DIA DOS BLOCOS

Sua realização no proximo dia 30 absorve as attenções das nossas pequenas sociedades

Os harmoniosos conjuntos que participarão da grande pugna carnavalesca do dia 30 na avenida Rio Branco — "Dia dos Blocos" — officializada pela Prefeitura de accordo com o programma elaborado pelo Touring Club do Brasil, continuam a se apprestar enthusiasticamente, concorrendo assim para que o certamen se envolva de maior explendor. Quatorze blocos tomarão parte no concurso. Serão cortejos magnificos em que se exhibirão com faustoso apparato as nossas pequenas sociedades — uma face intensamente expressiva na tradição racial do nosso Carnaval.

O Dia dos Blocos será uma das grandes festas populares, incluida no programma official.

O encerramento de inscripções verificar-se-á em 23 do corrente, ás 8 horas da noite.

Blocos inscriptos:

1º, União do Amor; 2º, Caçadores do Veado; 3º, Chora-chora; 4º, Vê se póde; 5º, Você me acaba; 6º, Tomara que chova; 7º, Eu sózinho; 8º, Nossa familia é um buraco; 9º, Nossa vida é um segredo; 10º, Não posso me amofinar; 11º, Sou do Amor; 12º, De lingua não se vence; 13º, Lyrio do Estacio; 14º, Para o anno sae melhor.

O REGULAMENTO DO "DIA DOS BLOCOS"

O julgamento da competição dos Blocos que será realizada em 30 de janeiro de 1932, na avenida Rio Branco, reger-se-á pelo seguinte regulamento:

1º — O jury se comporá de artistas brasileiros, um compositor musical de nomeada, o presidente do Touring Club do Brasil, o presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos e o organizador do "Dia dos Blocos".

2º — No coreto da commissão de jury apenas terão ingresso os membros que funccionarão no certamen e quando necessario, para explicação sobre o enredo ou outro qualquer detalhe de prestito, o technico ou presidente de cada Bloco.

3º — Os Blocos deverão desfilar perante o jury das 8 á 1 hora da madrugada, e se preciso fôr, o jury permittirá pequena prorogação. Findo o desfile, o jury se reunirá para proceder immediatamente o "veredictum".

4º — Todos os Blocos concorrentes deverão estar devidamente inscriptos, encerrando as inscripções no dia 22 de janeiro ás 8 horas da noite, na séde do Centro de Chronistas Carnavalescos. São condições principaes para os Blocos terem sua inscripção: possuir séde e estar devidamente licenciado pela policia. Não serão cobradas taxas de especie alguma, a pretexto de inscripções.

5º — Os Blocos deverão permanecer defronte ao coreto do jury, o tempo necessario para o julgamento, não podendo, entretanto, passar de 15 minutos. Cada Bloco deverá executar dois numeros de uma marcha ou samba, de seu repertorio musical para fins de julgamento.

6º — Os Blocos classificados em primeiro logar do concurso não poderão concorrer aos outros premios.

QUESITOS

Os quesitos do "Dia dos Blocos" determinam-se da seguinte fórma:

Campeão — Conjunto — Harmonia, originalidade, enredo, evoluções, estandarte e humorismo (o Bloco campeão deverá reunir em conjunto todos esses requisitos).

Vice-campeão — Conjunto — Harmonia, enredo e evoluções e estandarte.

CLASSIFICAÇÕES

São estas as classificações do "Dia dos Blocos":

1º logar — Premio ao melhor conjunto — Campeão.
2º logar — Premio de conjunto — Vice-campeão.
1º premio de harmonia.
2º premio de harmonia.
1º premio de enredo.
2º premio de enredo.
Premio de originalidade.
Premio de humorismo.
Premio de estandarte.
Premio de evoluções.

UM GRANDE SUCCESSO PARA O CARNAVAL CARIOCA

A Companhia Rivas Cacho vae representar a peça nacional "Teu cabello não nega"

O Carnaval carioca, essa extraordinaria festa que acaba de ser officializada, terá este anno varios factores que muito concorrerão para o seu maior brilhantismo.

No Theatro Republica, a Companhia Lupe Rivas Cacho, querendo-se associar á nossa tradicional festa, vae homenagear o nosso carnaval levando á scena a revista carnavalesca nacional "Teu cabello não nega", da autoria dos festejados escriptores Freire Junior e Luiz Iglesias. E' a primeira vez que uma companhia de representar um idioma estrangeiro … procurando focalizar os habitos e costumes carnavalescos do nosso povo. A peça que subirá a scena conta com varios numeros que alcançarão exito e dentro elles podemos destacar os de Pompim Iglesias, o grande actor comico do Mexico, que fará um inegualavel "maxa-mosquitos", arrebatando os applausos da platéa. Luiza Rivas Cacho, a encantadora Luizinha, que com seus bailados vem empolgando o nosso publico, vae fazer uma … pernostica: a actriz typica Lupe Rivas Cacho cantará o "Gosto de você mas não é muito..." e muitos outros numeros serão representados em portuguez. No final da peça, que está escripta em dois actos, apparecerão as apotheoses nos grandes clubs e Lupe Rivas Cacho dansará um maxixe electrisante, apparecendo Luiza Rivas Cacho num samba cadente.

Sabbado, á noite, no Theatro Republica, vae a Companhia Rivas Cacho focalizar o nosso extraordinario Carnaval nos seus mais extraordinarios detalhes.

AUDIÇÃO DE MUSICAS REGIONAES EM HOMENAGEM AO "CORREIO DA MANHÃ"

No salão da Casa Viuva Guerreiro, realiza-se hoje, das 4 horas da tarde, ás 7 horas da noite, uma audição de musicas regionaes do programma para o Carnaval. Tomarão parte os seguintes musicistas: Americo Ferreira Guimarães, Carlos Rodrigues, Homero d'Ornellas, Aristides Borges, Jota Soares e outros e os artistas do Radio Philips: Gomes Junior, Atila Godinho, Moacyr Bueno, Candoca d'Annunciação, Lamartine Babo, Gilberto Pacheco e Severiano (China), dos Turunas de Botafogo e outros.

TIJUCA TENNIS CLUB

Pede-nos do Tijuca Tennis Club a publicação do seguinte:

"A directoria do Tijuca Tennis Club resolveu marcar para segunda-feira, 8 de fevereiro, o grande baile de Carnaval. Prevendo a concorrencia de socios e tendo em vista a impossibilidade a identificação do associado ou pessoa de sua familia. Avisar aos socios que a séde será impedida no domingo, 7, das 2 horas da tarde em deante, afim de se proceder á ornamentação, funccionando somente as quadras de tennis até ás 7 horas da noite, quando serão fechados os portões reabrindo-se ás 10 horas da noite para o grande baile, que se realizará das 11 ás 4 horas da manhã, encerrando-se impreterivelmente ás 4 horas. … a quarta-feira de cinzas ás 2 horas da tarde, para limpeza do edificio e repouso dos empregados. Que será vedada a entrada no baile aos que se apresentarem com fantasias que não condigam com a situação social do club, embora estas fantasias sejam de luxo. Quanto ao traje será a rigor permittindo-se … Que não haverá em absoluto convites e que o associado só terá ingresso com a apresentação da carteira social e a quitação n. 2, o bem assim que só poderá levar em sua companhia, esposa, mãe, filhas e irmãs solteiras de accordo com os estatutos. Chama a attenção dos socios que são prohibidos cordões, que virão em desaccordo com o ambiente tradicional do club. Os socios deverão informar-se na secretaria a respeito das fantasias que não serão permittidas. Que as mesas para esta festa custarão 120$ com 4 logares, podendo desde já ser reservadas mediante entendimento com o arrendatario do bar.

AMANTES DA ARTE CLUB

Da secretaria do Amantes da Arte Club pede-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do presidente, são convidados os associados a comparecer á assembléa geral ordinaria que se realizará em 23 de janeiro, ás 8,30 horas da noite.

Ordem do dia: a) leitura do parecer da commissão de exame de contas; b) eleição de nova directoria; c) interesses geraes.

José Aguiar, secretario geral."

CLUB MUSICAL RECREATIVO CARIOCA

Os bailes a fantasia que se realizarão no proximo domingo, 23 e no dia 30, no Recreativo Carioca, serão … de maior interesse. Adriano Alves da Silva, o Cesario Rodrigues, Victor Simões, Fernando Schiavo, Malvino José dos Santos, Oswaldo de Ferreira, Luiz Pacioli e Francisco Martins, directores de maior destaque do Recreativo Carioca empenham-se para que essas festas obtenham maior brilho.

Olga Navarro morre tambem pela Folia

Olga Navarro, a comediante que é a embaixatriz do theatro serio na revista, falou-nos com grande animação do Carnaval Carioca.

Disse-nos que é tambem doidinha por elle. E gosta de todas as manifestações da Folia: do cordão que vem para a rua logo que os arautos de Momo lhe annunciam a chegada; do mascara espirituoso, que infelizmente vae desapparecendo; dos bailes nos clubs chics, das canções da gente dos morros, dos prestitos custosos que as grandes socie-

Olga Navarro

dades galhardamente trazem para a Avenida na terça-feira gorda. Aliás, quem vê em scena a graciosa artista não tem difficuldade para lhe descobrir o genio amigo da galhofa.

Olga Navarro deve ser interessantissima num traje, sob um dominó preto, intrigando, contando numa compromettedora levianidade o que sabe, porque mantem uma conversação espirituosa.

Disse-nos que teve os seus receios de se repetir este anno o desanimo do Carnaval de 1931, com o ultimo dia frouxo, sem os cortejos dos Democraticos, dos Fenianos, dos Tenentes, sem os ranchos dos arrabaldes e dos suburbios. Era uma pena. Mas logo appareceu a resolução tranquillizadora e a coisa começou a esquentar.

Vamos ter, na sua opinião, um Carnaval animadissimo, que já ameaça pôr o carioca atrapalhado. As canções typicas succedem-se. Ha algumas notaveis, como as de Lamartine e do Chico Alves, *A mulata; Eu gosto de ti, mas não é muito*, e *Na Piedade*. E ha enthusiasmo nos bairros, onde as batalhas fervem.

Os paes de familia e os maridos, disse-nos sorrindo, outro remedio não têm senão abrir a bolsa para deixar sair o dinheiro.

Era tempo de interromper a loquacidade da artista do Recreio e perguntamos:

— Mas, onde está o dinheiro, Olga?

— Ora, o dinheiro! responde-nos ella. O dinheiro pode não apparecer para outras coisas, mas para um chapéo, um par de sapatos; mas para lança-perfume, a fantasia, a fantasia e o auto a gente sabe que elle ha sempre. Vem ás vezes magro, rachitico, … de cara triste, elle dá conta da sua tarefa dissipadora: vôa!

Perguntamos se o enthusiasmo nos theatros tem sido grande e Olga respondeu:

— Pelo menos no Recreio o publico tem ido.

Depois, para brincar, dissemos que havia chegado ao nosso conhecimento que ella ia passar fóra daqui os quatro dias.

Olga sorriu:

— Não diga isso. Eu só faria uma digressão se não houvesse Carnaval. Mas, desde que ha e animado, como o deste anno, só poderei sair do Rio quando elle se …

O que se canta e o que se dansa em vesperas de Carnaval

MARCHINHA DO AMOR

MARCHA

PIANO

(Letra e musica de Lamartine Babo. Edição "A Melodia")

Bis: Com a letra "A" começa o amor que a gente tem
Com a letra "A" começa o nome do meu bem.

1º

Ai quem me déra ser um ladrão,
Pra poder roubar
Pra poder roubar seu coração.
Ai quem me déra ser um ladrão,
Pra poder roubar o seu lindo coração.

2º

Ai quem me déra ser um jasmin
Pra você beijar,
Pra você beijar no seu jardim.
Ai quem me déra ser um jasmin,
Pra você beijar recordando-se de mim.

3º

Ai quem me déra ser professor
Para ensinar,
Para ensinar o vêrbo amar.
Ai si eu pudesse ser professor
Eu tirava o "A" deste adeus que traz a dôr.

TAMBEM ESTE ANNO SERA' REALIZADO O ELEGANTE BAILE A FANTASIA DO HOTEL SUISSO

Por iniciativa dos hospedes do Hotel Suisso, será realizado, no proximo dia 28, nos grandes salões daquelle estabelecimento, á rua da Gloria, um elegante baile á fantasia, estando sendo tomadas as mais minuciosas providencias no sentido de tornar essa festa um motivo de envaidecimento e orgulho para os seus promotores e de satisfação para quantos della participarem.

Os salões serão finamente decorados e ornamentados pelo consagrado artista Mario Salles, tocando uma das nossas melhores orchestras.

O traje, como dos outros annos, será a rigor.

O TOURING CLUB A A. B. I. E O PROXIMO CARNAVAL

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, e da Commissão Central do Carnaval, sobre os festejos carnavalescos, deu-nos as seguintes impressões:

— O Touring Club e a Associação de Imprensa estão orientando os festejos do Carnaval, cumprindo, assim, uma das suas finalidades. Se o trabalho houvesse começado mais cedo, os fructos seriam melhores.

O Rio sempre se apresentou como a cidade onde melhor o carnaval se faz. Mas de tempos a esta parte, devido aos sitios, tem perdido alguma coisa do seu fulgor.

O trabalho deste anno será preparatorio, lançando-se a semente do futuro, com o programma de turismo.

Em 1933 tudo isso dará fructos colossaes.

A commissão não alterou o seu aspecto popular, e ali estão os dias dos "Ranchos", o desfile dos grandes clubs, concursos de sambas e marchas, isto é, *o que é nosso*.

O concurso de cartazes foi um successo e a festa do Theatro Municipal vae ser deslumbrante. Depois os bailes á fantasia, as batalhas e o corso de Copacabana, tudo vae augmentar e completar o programma organizado e approvado pelo dr. Pedro Ernesto, que foi a figura decisiva de tudo quanto se vae fazer. Não se esqueça a imprensa, que tem valentemente collaborado com a commissão.

O dr. Pedro Ernesto foi um grande amigo da cidade, ajudando os clubs e officialisando as grandes festas.

Se o carnaval carioca era bom, agora será optimo."

UMA PREFERENCIA QUE SE JUSTIFICA

A predilecção que os elementos sociaes, mais destacados do Rio de Janeiro, manifestam pelas festas carnavalescas do High Life Club é uma preferencia que se justifica plenamente, dado o prestigio que aquellas reuniões elegantes e concorridas, do conhecido club da rua Santo Amaro, desfrutam merecidamente.

Ainda agora, como sempre acontece, ha em torno á realização dos quatro grandes e luminosos *bals masqués* do High Life Club a mesma e alvoroçada expectativa dos annos anteriores.

Promovem-se todos os annos novos bailes, festas á altura do nosso bom gosto e da nossa civilização. As do High Life Club porém, são sempre disputadas e preferidas para um publico de eleição que não prescinde dos seus amplos salões e que não troca a satisfação de passear a sua alegria pelos jardins encantados do palacete da rua Santo Amaro.

E o High Life Club o merece.

De anno a anno, aprimora-se o capricho com que se organizam as suas festas e a sua directoria não se descuida nunca do menor detalhe que as possa realçar.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DO GAVEA SPORT CLUB E A MATINE'E INFANTIL

Realisou-se a 18 do corrente uma reunião "inter-socios".

Nesta sessão, os srs. Videira e Steffan, membros da junta governativa, informaram aos consocios a florescente situação do Club, desfazendo, assim, certos rumores que corriam no bairro sobre a situação financeira do Gavea Sport Club.

Acclamados por unanimidade, foram escolhidos para fazer parte da referida junta os srs. Ignacio Malheiros da Fonseca e Eurico Aché, dois nomes de grande prestigio naquella sympathica sociedade do bairro que lhe cede o nome.

Foi, outrosim, decidido realizar no domingo de Carnaval uma grande *soirée* á fantasia e, na segunda-feira gorda, uma *matinée* infantil, bem como não haver convites para a primeira daquellas festas.

A ornamentação da séde já foi iniciada e será, como nos annos anteriores, deslumbrante.

As joias estarão suspensas até o dia 31 do corrente mez, o que facilitará a entrada de todos os que puderem ser associados daquelle Club, devendo, assim, apresentar as propostas até o dia 30 do corrente mez.

Está, pois, de parabens o Gavea Sport Club pela feliz escolha de Fonseca e Aché para a junta governativa, porque são, incontestavelmente, dois elementos de grande valor e dedicados recreativistas.

BATALHAS DE CONFETTI

BANHO DE MAR A FANTASIA DOS POSTOS QUATRO AO SEIS, DEDICADO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Domingo proximo, ás 10 horas da manhã, será o maravilhoso banho de mar a fantasia de Copacabana, dos postos quatro ao seis, promovido pela Prefeitura, Touring Club, Atlantico e Praia Club e "Beira Mar".

Haverá lindos premios para os foliões mais elegantes e espirituosos, os quaes serão conferidos pela commissão julgadora, constituida de artista e homens de imprensa.

A VERDADEIRA DATA DA REALIZAÇÃO DA BATALHA DE FLORES E CORSO NA AVENIDA ATLANTICA

A batalha de flores e corso na Avenida Atlantica, annunciada a principio para 23 de janeiro, foi adiada para o dia 31, conforme combinação havida entre a Prefeitura, o Touring Club, o Atlantico e Praia Club e o "Beira Mar". O espectaculo terá todo o esplendor dos carnavaes antigos. As sociedades, ranchos e grupos passarão pelas ruas Salvador Corrêa e Barroso, e serão julgados deante de um coreto a armar-se no jardim da Praça Zerzedello Corrêa, por uma commissão do esforçado Centro de Chronistas Carnavalescos.

BANHO DE MAR A FANTASIA E BATALHA DE CONFETTI NA PRAIA DO ESTALEIRO EM PAQUETA'

Paquetá vae ter sua primeira festa de Carnaval no proximo dia 24, com um pomposo "banho de mar á fantasia e batalha de confetti, na Praia do Estaleiro, na Paquetá sonhadora.

A animação é descommunal, pois os armazens da ilha que vendem artigos de carnaval, já estão sem stock. O mestre "Diogo" já foge até dos compradores do papel crepon, pois querem á viva força que o homem se transforme em "crepon".

A commissão que foi instruida militarmente, tem dado prova cabal de suas funcções, pois, ataca pela vanguarda, rectaguarda, e flanco-guarda, e quando algum grupo é detido no terreno, os demais fazem o desbordamento e vão atacar o inimigo pelos flancos, de forma que o pobre é obrigado a "morrer" nos "caráminguás" para o "Livro de Ouro" (da venda). Eis o estado-maiôr do "exercito carnavalesco paquetaense":

Senhoritas Dalila Cruz "generala-almirante" — Lavinia Gonçalves, "majora fiscal" — Maria Francisco do Azevedo e Emilia Goulart, "capitõas-ajudantes" — Annita Leivas, "1ª tenenta-secretaria" — Waldemira Leivas, Maria Magdalena Amaral e Laura Leivas, "tenentas instructoras" — Elisa Cardeal, "tenenta-commissionada" e os srs. Orlando Gonçalves e Luiz Arruda, "interventores".

Como vê, a "junta" é de "respeito" e já intimaram o comparecimento dos: "Vaqueiros do Norte", "Flôr do Amor" — "Coisas Nossas", "Angorás" — "Turma de Botafogo" — e muitas outras competidoras no ramo.

UM ELEGANTE PRELIO DE SERPENTINAS NA RUA BARÃO DE UBA'

Realizar-se-á uma grandiosa batalha de confetti á rua Barão de Ubá no dia 30 do corrente promovida pelo grupo — "Aguenta até ver" — a cuja frente está o folião Joaquim Gomes da Costa, Lord Barba de Aço e a sua famosa côrte:

Lord Bicycleta — Nada Além de Dois mil réis — Lord Cegonha e Poste da Ligth.

UMA BATALHA NO TREM DE SUBURBIO QUE PARTE DE D. CLARA A'S 6 1|2 DA MANHA

No dia 28 do corrente será travada uma formidavel batalha de confetti, flores e lança-perfumes, num carro de primeira classe do trem que parte de D. Clara, ás seis e meia horas da manhã, chegando á D. Pedro II, ás sete e trinta minutos.

Promette ser deslumbrante a iniciativa dos foliões. Entre os que mais trabalham pelo brilhantismo da mesma notam-se as seguintes figuras:

Dorinha — Voronoff — Alexandre — David Eloy — Petéca — Anilina e outros.

Tocará no trajecto um excellente chorinho que executará os melhores sambas e marchas que farão successo pelo carnaval.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA MORAES E SILVA

Os moradores da rua supra mencionada e adjacencias, resolveram organizar uma formidavel batalha de confetti para o dia 23 do corrente, para cujo brilhantismo muito se está esforçando a commissão organizadora composta dos seguintes foliões:

Hamilton Almeida, Arthur Chefer, Jayme Guerra, José Gabriel Castilho, Paulo Castilho e Omar "Dor... nelles".

NA RUA FRANCISCO EUGENIO EM HOMENAGEM AO 1º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Promette grande successo a batalha de confetti acima, a realizar-se no dia 26 do corrente, na rua Francisco Eugenio:

Commissão — José Garibaldi, Moacyr Pinheiro, Osmar Cardoso, Evaristo Castro, Olga Krumm, Antonietta Dantas, Nair Micelli, Iria Ferreira Agostinho, Linda Rosario.

NA SAUDE

Promovida pelo bloco "Eu hoje vou preso" e auxiliado pelos commerciantes e moradores do bairro da Saude, no trecho comprehendido entre a ladeira do Livramento e rua do Monte, será realizada no proximo dia 23 do corrente, uma grande batalha de confetti.

Dois lindos coretos serão armados para as bandas militares e um para a commissão organizadora deste prelio, do qual estão á frente os incansaveis foliões:

Guilherme Cunha (lord Surdina) — Sizino Andrade (lord Pudim) e as senhoritas: Elizabeth Welme, Dizinta Almeida Gloria da Cunha, Maria Amalia, Abigail Andrade e Julia da Conceição, que entregarão aos merecedores foliões magnificos premios e transmittirão ao publico grande alegria.

A ARISTOCRATA BATALHA DA RUA SANTA LUIZA NO DIA 31 DO CORRENTE

Será levada a effeito no proximo dia 31 do corrente, uma monumental batalha de confetti na rua Santa Luiza, em homenagem ao chefe de Policia do Districto Federal, sendo iniciada por uma batalha infantil ás 2 horas da tarde.

Está á frente da commissão o inesquecivel folião de Villa Isabel João Guedes da Silva, mais conhecido nas rodas carnavalescas por "Lord Virada".

Os moradores da tradicional rua estão auxiliando a "Lord Virada", para que nada falte e para que a rua Santa Luiza, mais uma vez mostre que braço é braço.

Haverá para esse prelio, perto de cincoenta premios, que brevemente serão annunciados e expostos nas vitrines da casa Pfaff á avenida 28 de Setembro n. 148.

A ornamentação está a cargo de competentes artistas, destacando-se lord Karivaldo "garganta de ouro".

A commissão de rapazes é a seguinte:

João Guedes da Silva (lord Virada e o maior folião de Villa Isabel) — Karivaldo Guimarães — Dr. Cid Bandeira — Dr. Luiz Mello Sampaio — Alfredo Brilhante — Herculano Silveira — Antonio Corrêa — Ocirema de Castro Leal — Alberto de Castro — Leonidas Lacerda Albuquerque; e a das senhoritas é a seguinte:

Nair F. Gomes — Maria Barcellos — Yolanda Costa — Cléa Modesta Carneiro — Celina de Carvalho — —Olivia Rodrigues — Olga Gomes — Hylda Cunha — Celina Araujo — Narciza Dias.

BOLA PRETA!

Decorreram animadissimos os bailes de sabbado e domingo ultimos, na Bola Preta, em homenagem ao folião Nelson Paixão, cujo anniversario se commemorava. O baile de domingo teve inicio á tarde, com um "mastigo-dansante", e que não foi senão a continuação do successo da vespera

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

A alma do carioca, nas proximidades do carnaval, transborda de emoção e de sentimentalismo através da canção, do samba e da marcha, com os motivos mais delicados, espirituosos ou romanticos.

Não ha quem, nesta quadra do anno, não tenha de côr um trecho de musica foliona, um verso brejeito tirado de um sambinha saltitante ou uma phrase feliz, lembrando, com o rythmo apressado de certa marcha carnavalesca, um typo ou um episodio nacional.

Como tambem não ha quem deixe de ter inclinações sobre este ou aquelle autor, de estylos os mais variados, mas todos expoentes legitimos da musica brasileira, como se fossem buscar os themas e os motivos nos confins da nossa historia, sempre recortada de emotividade, á semelhança de terra de martyres, de soffredores e heroes.

Este anno, principalmente, a copia de autores musicaes é extensa e variada. Não será mesmo exagero affirmar que sobem a duas centenas as musicas de carnaval já apparecidas.

Qual a melhor? Qual o autor preferido pelo publico?

No meio de tantas e de tantos, seria impossivel indicar com segurança.

Por isto mesmo, resolveu o "Correio da Manhã" estabelecer um plebiscito, com cujo resultado ficarão conhecidas as tres musicas mais populares: o melhor samba, a melhor canção e a melhor marcha.

Para tanto, bastará que o leitor recorte os votos que aqui, publicamos, com o trabalho apenas de indicar o titulo da sua predilecção e o nome do seu autor.

Diariamente, ás 9 horas da noite, faremos a apuração dos coupons recebidos, publicando no dia immediato a lista dos votados.

Para cada vencedor das tres séries destinaremos um valioso premio, sendo todos, dentro de pouco tempo, expostos na nossa agencia da Avenida Rio Branco.

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932?

Titulo.................................
Nome do autor.................................
Votante.................................

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932?

Titulo.................................
Nome do autor.................................
Votante.................................

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932?

Titulo.................................
Nome do autor.................................
Votante.................................

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, ás 9 horas da noite, quando, na presença de varios interessados, fizemos a primeira apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas, recebemos os seguintes coupons:

PARA MARCHAS:

Titulo	Votos
O teu cabello não nega	74 votos
Gêgê	61 "
Benedicta	16 "
A. E. I. O. U.	14 "
Marchinha do amor	13 "
Amor, amor!	11 "
O carnavá tá hi	10 "
Isto é Xódó	5 "
Se você quer	4 "
Não é nada disso	3 "

PARA SAMBAS:

Titulo	Votos
Orgulhosa	42 votos
E' bom evitar	30 "
Na Piedade	23 "
Bandonô	18 "
Não me perguntes	15 "
Abandonado	12 "
Gosto de você mas não é muito	12 "
Nem vergonha nem juizo	8 "
Liberdade	5 "
Mentiras de mulher	1 "
Palpite	1 "

PARA CANÇÕES:

Titulo	Votos
Passarinho, passarinho	39 votos
Rancho fundo	35 "
Isola! Isola!	28 "
De papo p'r'o á	26 "
No baile de mascaras	11 "
Tenho medo	11 "
O livro vermelho	4 "
Lua cheia	1 "

FOLIÕES CARIOCAS

O nucleo de carnavalescos que forma o Club dos Foliões Cariocas fez sabbado a inauguração da nova séde. Foi uma opportunidade para confirmar o pleonasmo do titulo da sociedade: cariocas e foliões. Basta dizer: na manhã de domingo ainda se dansava

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Fazenda e do Trabalho, e conferenciou o da Educação.

Foram recebidos em audiencia o sr. Marcellino Machado e uma commissão de professores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Esteve em palacio o general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal em Santa Catharina.

Na Fazenda

O ministro da Fazenda declarou ao da Educação que, estando encerrado o exercicio de 1931, devem correr á conta do orçamento do anno fiscal de 1932 as despesas de illuminação e energia electrica na Bibliotheca Nacional, para cujo pagamento o dito ministerio solicitou a abertura do credito supplementar de 10:000$000.

— O ministro da Fazenda remetteu ao juiz da 1ª vara o processo relativo ao pagamento de 18:201$157, ao dr. Mariano Lisboa Netto, depositario judicial dos bens da Companhia Brasileira de Productos Chimicos, adjudicados á Fazenda Nacional, e solicitou esclarecimentos a respeito.

— O ministro remetteu ao da Marinha o processo relativo á restituição ao capitão tenente Aurelio Linhares, da importancia de 2:733$444, correspondente aos descontos feitos nos seus vencimentos de novembro de 1927 a março de 1930, e declarou que em vista do que dispõe o decreto n. 19.526, de 24 de dezembro de 1930, ao referido official assiste direito á restituição, apenas, das quantias descontadas a partir de 1º de janeiro de 1930.

— O ministro resolveu que continue exercendo a commissão de inspector fiscal do imposto de consumo nesta capital, durante o impedimento do 2º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Augusto de Siqueira, o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Abelardo Gonçalves Torres, conforme propoz a Directoria da Receita.

— O director geral do Thesouro solicitou á Secretaria da Camara dos Deputados que lhe seja remettido o processo do Ministerio da Fazenda juntamente com a mensagem solicitando o credito de 9:328$128 necessario ao pagamento a José Ferreira Pontes, em virtude de sentença judiciaria.

— O ministro resolveu deferir o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz, Fernando Barbosa, solicita o cancellamento do pedido de exoneração do referido cargo, anteriormente apresentado.

— O ministro resolveu conceder ao sr. Oliveira Gonçalves do Nascimento prorogação de prazo, por 60 dias, para prestar a fiança do cargo de collector federal de Grão Mogol, para que foi nomeado.

— O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Piauhy que os funccionarios nomeados ou removidos, sómente não têm direito a transporte por conta do governo quando dos respectivos actos constar a circumstancia de que a nomeação ou remoção foi feita a pedido; e, bem assim, que, segundo determinou o chefe do governo, os agentes fiscaes do imposto de consumo não têm direito a ajuda de custo, em consequencia de nomeação ou remoção, sempre que de taes actos resultar para os mesmos melhoria de vencimentos, muito embora não conste dos actos que a nomeação ou remoção foi feita a pedido.

— O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Sergipe que é da competencia da mesma delegacia a nomeação de servente para a Caixa Economica annexa á dita repartição; e, bem assim, que poderá ser preenchida a vaga existente desde que a despesa decorrente da gratificação a ser paga ao serventuario, de accordo com o decreto n. 18.749, de 22 de maio de 1929, esteja dentro da quota de 1|2 °|° destinada ao custeio da Caixa Economica.

— O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 8:325$000, para pagamento de gratificação dos docentes do Instituto Nacional de Musica.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Carlos Alves de Godoy, collector federal em Santo Amaro, no Estado de São Paulo, pediu fosse reduzida para 20:000$000, a fiança por elle prestada, obrigando-se a recolher a renda, semanalmente, á respectiva Delegacia Fiscal.

No Itamaraty

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, logo que foi informado do fallecimento, occorrido em Roma, do conde Adriano Aloisi Masella, irmão de monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico, no Brasil mandou o sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, apresentar a s. ex. reverendissima suas mais sentidas condolencias, bem como os pezames da nossa chancellaria.

— Por portaria de 13 do corrente, foi concedida á dactylographa contratada Elisabeth Bastos de Freitas, licença de 3 mezes, em prorogação.

— Por portaria de 22 de dezembro ultimo foi transferido, a pedido, do consulado em Swansea para o consulado geral em Barcelona o auxiliar Paulo Vidal.

— Por portaria de hontem, foi transferido da secretaria de Estado para a Legação em Berlim o 1º secretario Adriano de Souza Quartin.

Na Guerra

Vindo de Pouso Alegre, acha-se aqui, o coronel Eugenio Trompowsky Taulois, commandante do 8º R. A. M.

— O ministro mandou sustar o embarque do contingente de voluntarios que se destinava a Porto Alegre.

— Foram nomeados membros da commissão de promoções os generaes Firmino Antonio Borba e João Ferreira Johnson.

— Foi designado: no serviço de recrutamento — o 2º tenente commissionado Soter Tapajós Bentes para adjunto de secção da 21ª circumscripção;

— Foi dispensado: no serviço de recrutamento, o 1º tenente do exercito de 2ª linha, Antonio Martins da Trindade e de delegado na 1ª zona da 3ª circumscripção;

— Foi transferido: no serviço de recrutamento, o 2º tenente commissionado José de Oliveira Guimarães de delegado da III para a I zona de recrutamento da 3ª circumscripção.

— O 1º tenente Rubens Massena foi classificado no 3º batalhão de engenharia, com séde em Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

— Foi tornada sem effeito a decisão do 1º tenente José Ribamar de Miranda, do 4º regimento de infantaria, para secretario do Collegio Militar do Ceará, publicada no "Diario Official" de 30 de outubro do anno findo e 5 do corrente mez.

— Foram dispensados: no Collegio Militar do Rio de Janeiro: os 1ºs tenentes Moacyr Toscano de secretario e Alberto Zamith de commandante da 3ª companhia de alumnos, ambos desse estabelecimento.

— Foi designado: no Collegio Militar do Rio de Janeiro — o 1º tenente Alberto Zamith para secretario desse estabelecimento.

— Foram deferidos de accordo com o parecer da commissão de revisão de commissionamentos, os requerimentos em que o 2º sargento Anacleto Pinto de Oliveira e 3º dito João de Moraes Leal pedem reconsideração do acto que os descommissionou do posto de 2º tenente.

No Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no palacio do Cattete, com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

— O requerimento em que Guilherme de Mello Howard pede para que seja determinado a feitura do expediente necessario afim de poder elle satisfazer o pagamento da taxa devida para a expedição da patente de invenção que se lhe concedeu para um banco-carrinho desmontavel, portatil, foi despachado favoravelmente, pelo ministro do Trabalho.

— O registro da marca de commercio "Casa Turuna", de Almeida S. Servos, destinada a assignalar tecidos de lã, algodão, seda, artigos de vestuario e outros incluidos em differentes classes da relação annexa ao regulamento vigente, não foi deferido, pela extincta Directoria Geral da Propriedade Industrial, sob o fundamento de que a referida marca imitava parcialmente a marca "Turuna da Zona", de Mathias da Silva, destinada a distinguir artigos daquelles mesmos generos. Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, e á vista dos pareceres concluindo pelo indeferimento do pedido, resolveu o ministro do Trabalho negar provimento ao mencionado recurso, por isso que, nos termos dos referidos pareceres, é inevitavel entre ambas as marcas a possibilidade de confusão.

— Foi effectivado no cargo, que exercia em commissão, de director da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, o 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, bacharel Oswaldo Soares.

Passaram a exercer, na referida secretaria, o cargo de director de secção, os chefes de secção, bachareis Beatriz Sophia Mineiro e Theodoro de Almeida Sodré.

Passou, egualmente, a exercer o cargo de 1º adjunto do procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, o adjunto do referido procurador, bacharel Geraldo Augusto Faria Baptista.

Continuaram a exercer os seus cargos, na referida secretaria, o 1º official bacharel Juvenal Martins de Sá e Silva, o 2º official Martinho Dumiense da Silva, o porteiro Jorge Leal Braga, o ajudante de porteiro Antonio Pedro Celestino e o continuo Antonio Pereira Lima.

Continuou tambem a exercer o cargo de procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho o bacharel Joaquim Leonel de Rezende Alvim.

Foram nomeados, na alludida secretaria, o official Saint-Clair de Padua para o cargo de actuario adjunto; os auxiliares contratados Alvaro Joaquim dos Santos e José Augusto Seabra para o de guarda-livros, o 2º official Victoria dos Santos Epaminondas para o de 1º official; os auxiliares contratados Darwina Drumond, Marcello Reis Kauffmann e Rubens Almada Motta Porto para o de auxiliar technico; os terceiros officiaes Francisco Dias da Cruz Netto e Leonor de Carvalho França e a sténo-dactylographa Maria Alcina Marques de Sá para o logar de 2º official; o servente Nuripê Bittencourt para o de correio; e o 2º official do Departamento Nacional do Povoamento, Carlos Corrêa Rodrigues para o de auxiliar de actuario; e o praticante technico da Contadoria Central da Republica, Francisco de Paula Watson para o de contador.

Foram tambem nomeados: o fiscal de Caixas de Aposentadorias e Pensões, do Conselho Nacional do Trabalho, Henrique Eboli, para o cargo de inspector geral de fiscalização das referidas Caixas, e os drs. João Alfredo Braga e Augusto Linhares para o de inspector medico das mesmas Caixas.

Na Viação

Ao director da Central o ministro da Viação determinou que a tarifa especial da farinha de trigo — base padrão 13 — seja concedida aos vagões completos, despachados da Maritima ao Norte ou além Norte e vice-versa, continuando a exigencia do minimo de 120 toneladas para os demais casos.

— O ministro da Viação autorizou á Central do Brasil a conceder 50 °|° de abatimento nas passagens para as pessoas que queiram assistir os festejos em commemoração do 4º centenario da Capitania de S. Vicente.

— O ministro da Viação determinou ao director da Central que a madeira da qualquer especie, despachada com o minimo de 20 toneladas, de Norte ou além Norte para a Maritima e estações do Districto Federal, seja classificada na base 12, continuando a ser exigido o minimo de 120 toneladas para os demais casos

Na Marinha

O Supremo Tribunal Militar julgou em condições de merecerem a medalha de merito militar os seguintes officiaes e praças da Marinha, sendo:

De ouro — Capitão de mar e guerra, reformado, Armando Ferreira; capitão de fragata, José do Couto Aguirre; capitães de corveta, Eduardo Henrique Weaver, Octavio Mathias Costa, João Baptista Lauro, Eugenio da Roza Ribeiro, Oscar de Frias Coutinho e Euclydes Francisco de Souza; sub-official, — F. L. — Rodolpho Augusto Pereira da França.

De prata — Capitães tenentes, Luiz de Arêa Leão, Octavio Figueiredo de Medeiros, Humberto de Arêa Leão, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Raul Pereira de Vianna Bandeira, Joaquim Terra da Costa, Napoleão Alexandre Muniz Freire, Ramon Roubertie de Lima, Oscar Eduardo Martins; sub-officiaes, João Antonio Corrêa da Silva e commissionado Vital da Rocha Araujo e Mestre Epiphanio de Castro.

De bronze — Capitães-tenentes, Oswaldo da Costa Pederneiras, Alfredo Maria do Amaral Neves, , Eurico Magno de Carvalho, Jorge Ferreira Landim, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, José Luiz da Silva Junior e Carlos Almeida da Silva; sub-official, enfermeiro, Eduardo Vieira de Andrade; 2ºs sargentos — A. E. T. L. — José Cezinio e Lourival Joaquim de Souza; 3ºs sargentos, Manoel Francisco Teixeira de Farias, Virgilio Manoel Sagaz, Orlando Bispo de Lima; Cabos de esquadra, P. E. A., João Vieira e Pedro Bernardo de Araujo; soldados navaes, Julio Germano Baptista e Pedro José da Costa.

— O ministro da Marinha endereçou um aviso ao seu collega da pasta da Guerra, communicando que foram reservadas para este anno, no corpo de alumnos da Escola Naval, para a matricula no 2º anno do respectivo curso previo, sete vagas para os candidatos que tenham concluido o curso dos Collegios Militares, desde que, depois de requererem matricula, sejam considerados aptos para o serviço da Armada, em inspecção de saude.

Na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 128 passagens, na importancia total de 7:263$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 6 passagens, na importancia de 393$800; M. da Justiça 1 a 47$100; M. da Educação 68, na quantia de 4:339$200; e M. do Trabalho 63, num total de 2:483$300.

— Estão chamados á secretaria os srs.: Emilio Malafaia, Pedro Archanjo Lisbôa; Ramiro Lopes de Moura, Celia Martins Ramos; Sociedade Anonyma Frigorifica "Anglo", e Deocenilia Emerenciana de Andrade.

— Foi transferido da estação de Monjolos, para a de Chroskat, o guarda chaves de 3ª classe, Joaquim Barbosa de Moura.

— Estão sendo activados nas officinas da Locomoção os trabalhos de reconstrucção de carros para as composições dos trechos de suburbios e de pequeno percurso, afim de attender o serviço do movimento de transportes de passageiros, durante os dias de carnaval.

Outras medidas estão sendo tomadas pela nossa principal ferrovia, para que o serviço não soffra alteração como nos annos anteriores.

Vae servir nos trabalhos da nova adductora

O prefeito da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem uma portaria, designando o gerente das officinas e garage, senhor Alencar Peixoto, para, em commissão, servir nos trabalhos da nova linha adductora, com os seus vencimentos actuaes.

AINDA O SUCCESSO DE ANTE-HONTEM

Consistiu, como é do dominio publico, na venda da sorte grande da Paulista pelo "Ao Mundo Loterico", — rua do Ouvidor, 139 — a qual coube ao n. 7.199 sorteado com 100:120$, bem como a respectiva approximação de n. 7.198, ambos vendidos no seu proprio balcão. Hoje, levando em conta a "chance" do "Ao Mundo Loterico" na venda de sortes grandes, todos devem habilitar-se na estréa da Loteria da Bahia, garantida pelo governo e fiscalizada pelo publico, realizando-se as suas extracções á rua 7 de Setembro n. 164, nesta Capital, premio maior de 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, jogam apenas 16 milhares e distribue 75 °|° em 2.069 premios; correndo tambem hoje a Federal com 50:000$ por 5$, fracções 1$ e 100:000$ por 20$, fracções 2$ — só na rua do Ouvidor, 139.

(42712)

A desillusão de um illusionista

UM FACTO DE ORDEM SENTIMENTAL FAZ COM QUE AARON ACKERMANN ABANDONE AS EXHIBIÇÕES MAGICAS

O illusionismo, no Brasil, nunca foi uma arte de cultivo accentuado como o é na America do Norte, na Europa e na Asia.

Temos tido, é verdade, os nossos prestidigitadores de salão, os pequenos amadores que por vezes se exhibem em festas de caridade ou na intimidade das reuniões familiares. A grande magia, entretanto, ao que nos consta, não tem tido adeptos de relevo, entre os nossos patricios.

Não tinha, é o que deveriamos dizer. Porque, na verdade, existe entre os nossos compatriotas um moço de talento, que durante varios annos vem merecendo a consagração das nossas platéas e, quiçá, de todo o mundo, pela admiravel technica com que manipula os petrechos magicos.

Aaron Ackermann é um joven esforçado, que todo o Rio de Janeiro conhece e admira. Mas a maioria da população o conhecia por estrangeiro, devido não só ao seu nome arrevezado, como tambem aos pseudonymos que adoptava ao se apresentar no palco: professor Aronack, Prince Stanley, etc.

Embora descendente de paes austriacos, Ackermann é carioca. Tem 28 annos de edade e fez o seu curso de preparatorios no Pedro II. Depois formou-se em pharmacia e, em seguida, matriculou-se na Faculdade de Medicina, devendo concluir o curso este anno. E' tambem funccionario publico, trabalhando nos Correios.

O joven doutorando teve, desde muito cedo, inclinação para a magia. Aos 14 annos começou a ler os livros da India e a exercitar-se nos jogos de habilidade manual, apparecendo, então, frequentemente, nas reuniões e saráos da nossa sociedade. Depois surgiu no palco, ao lado de seu irmão Pedro, não propriamente como profissionaes, mas attendendo á insistencia de seus amigos e admiradores, que os desejavam tornar conhecidos do nosso povo.

No Casino, no Lyrico, nos theatros de São Paulo, Nictheroy e Campos, os irmãos Ackermann alcançaram verdadeiro successo. Depois percorreram a Europa e a America, aprefeiçoando os seus methodos e travando relações preciosas com os magos do illusionismo, como Thurton, Dante, Harry Houndine, Keller e Raymond, nos Estados Unidos; Kasner, na Allemanha; Malerone e Chefalo, na Italia.

Os irmãos Ackermann não viviam das exhibições illusionistas; cada qual tinha sua profissão. Aaron como pharmaceutico e funccionario publico e Pedro como auxiliar antigo da joalheria La Royale. Os seus festivaes eram quasi sempre espectaculos de caridade, em beneficio de instituições cariocas ou dos Estados, como, por exemplo, os que annualmente realizavam em Cambuquira.

Aaron Ackermann figura entre os collaboradores do nosso Supplemento, onde costuma escrever sobre *Trucs e magia*, publicando ás vezes trechos do seu proximo livro "Os mysterios dos irmãos Aronack", que vae lançar á publicidade juntamente com uma serie de outros livros sobre arte illusionista.

Hontem, elle esteve em nossa redacção.

— Vou abandonar definitivamente as exhibições illusionistas — disse-nos.

— Como assim?

— Um grande abalo sentimental moveu-me a tomar essa attitude. O meu querido Pedro falleceu no domingo ultimo.

E, após ligeira pausa, como que a abafar a dor que a recordação daquelle nome lhe causara, continuou:

— Eu e o Pedro sempre vivemos e trabalhamos juntos. Os meus triumphos eram tambem os do mano e raras vezes me encontravam na cidade sem tel-o a meu lado. Tinha nelle toda a dedicação, toda a minha amizade. Agora, que o Destino m'o roubou, que me restam das illusões da vida?

— Quer dizer que não mais teremos opportunidade de applaudil-o?

— Na verdade, poucos eram os apreciadores da difficil arte que me sabiam brasileiro. Os frequentadores dos theatros, ao assistirem ás minhas exhibições, julgavam estar em presença de

Aaron Ackermann

um profissional estrangeiro. Os meus pseudonymos ajudavam a entreter esse engano, porque — lamentavelmente — as nossas platéas não costumam applaudir os artistas nacionaes. A não ser agora, com o desenvolvimento da grande campanha do *"o que é nosso"*, fomentada pelo "Correio da Manhã", nós antes nunca tivemos publico para as exhibições de coisas nossas.

— Vae agora, então, entrar numa phase de repouso? perguntamos-lhe.

— Pretendo dedicar-me exclusivamente á minha carreira. Em dezembro terminarei o curso na Faculdade e, em seguida, tenciono emprehender uma viagem á Europa, afim de aperfeiçoar os meus conhecimentos scientificos, nos hospitaes de Berlim e Paris. A medicina foi sempre a minha paixão e a ella tenho me dedicado exhaustivamente, já praticando experimentos de psychotherapia ou descobrindo formulas pharmaceuticas, como, por exemplo, o "Gerador Ackermann", para cabellos, de que sou fabricante e proprietario.

O distincto doutorando, despedindo-se, ao retirar-se, prometteu enviar-nos assiduamente as suas collaborações, que os leitores do Supplemento têm apreciado sobremaneira.

FORAM PRONUNCIADOS

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, Claudionor da Silva como incurso nas penas do art. 294 paragrapho 2º e no mesmo artigo Reinaldo Pereira Lima.

O DIA POLICIAL

QUEM ALVEJOU O SANTOS?

O portuguez Manoel Santos, leiteiro, morador á rua Gavião Peixoto nº 393, apresentando ferimento penetrante, produzido por arma de fogo na coxa esquerda. Santos declarou que, na madrugada de hontem, fôra alvejado, quando estava na Avenida Sete de Setembro, esquina de rua Gavião Peixoto. Não sabe, entretanto, quem o alvejou.

Depois de medicado, o Santos foi internado no Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

A policia de Nictheroy, abriu inquerito a respeito.

AGGREDIDO EM TANGUA' FOI MEDICADO EM NICTHEROY

Hontem, á tarde, deu entrada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o individuo Raymundo Sabino Ferreira, domiciliado em Tanguá, no municipio de Itaborahy.

Raymundo apresenta no joelho esquerdo um ferimento infectado, que diz ter sido occasionado por uma aggressão a facão.

Após medicado Raymundo foi internado no Hospital São João Baptista, onde ficou em tratamento.

EM TORNO DE UMA EMPRESA DE ANNUNCIOS LUMINOSOS

As declarações do accusado

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações — No numero de sabbado, dia 16 do corrente, o "Correio da Manhã" inseriu uma noticia sob o titulo "Em torno de uma empresa de annuncios luminosos", na qual não só o meu nome como os de varios auxiliares meus, entre os quaes os srs. Oswaldo Capelli e Teofilo José Chibaia, vêm referidos como autores de factos que, em absoluto, não se passaram da fórma pela qual foram mencionados.

Certamente esse grande matutino não foi bem informado e, dahi, a publicação da noticia.

Em primeiro logar cumpre salientar que não se trata de uma empresa clandestina; pago pontualmente os meus impostos e, ha perto de 15 annos que negocio em annuncios, sem jámais ter surgido qualquer incidente com os meus clientes, a não ser os que referem á falta do pagamento das mensalidades.

Esse direito, penso, ninguem me poderá negar, uma vez que fugindo certos annunciantes a esses pagamentos por meios amigaveis, só me cabe recorrer á Justiça para haver o que me pertence, visto como o commercio de annuncios é dos mais dispendiosos, empregadas como ficam, antecipadamente, grandes importancias relativas á commissão do agente.

Aliás, só o facto de jámais agir por mim, pessoalmente, unica e exclusivamente por intermedio dos Juizos desta capital, propondo as respectivas acções onde a parte contraria tem todos os meios de defesa que a lei permitte, — é por si sufficiente para provar que não existe a menor parcella de dólo. Se assim fosse, procuraria sempre agir fóra da Justiça e não por intermedio della.

O caso do dr. Ragi João Eis, que motivou o inquerito alludido em vossa noticia, foi devidamente decidido pelo Juizo da 2ª pretoria civel, cuja sentença me foi em tudo favoravel. Recorrendo elle dessa sentença para a Côrte de Appellação, ficou "deserto" o aggravo.

Sem recurso no Juizo Civel, requereu elle a abertura de um inquerito na policia.

Posteriormente, porém, reconhecendo que tudo havia partido de um mal entendido, retirou elle, expontaneamente, a queixa apresentada, como consta de uma petição junta aos autos.

Além disto, é preciso que se note, a questão entre mim e o dr. Ragi João Eis foi iniciada por elle, com uma notificação feita pelo Juizo da 4ª pretoria civel; a essa notificação, respondi, eu com uma outra, constituindo-o em móra. Só depois desta, e decorrido o longo prazo de "seis mezes da data da assignatura do contrato" foi por mim proposta a acção.

Tudo isto, aliás, consta dos autos do aggravo de petição n. 6.948 (este recurso o foi por erro de conta, visto como o primeiro foi julgado "deserto") que aguarda decisão na Côrte de Appellação.

Trata-se, pois, de materia civel, devidamente julgada em Juizo Civel.

A clausula relativa aos dizeres, que a noticia classifica de dolosa, já foi devidamente apreciada pela Côrte de Appellação, nos aggravos de petição ns. 6.181 e 6.691, este, aliás, relativo a acção proposta por outra empresa de annuncios. Além disto, consta ella dos contratos de quasi todas as empresas annunciadoras desta cidade. Não é, pois, exclusividade minha.

Em relação á faculdade das partes convencionarem em seus contratos a acção executiva, cabe-me dizer que ella é perfeitamente legal, não só á vista do artigo 292, n. IV, do Cod. do Proc. Civil e Com., como em virtude de numerosos accordãos da Côrte de Appellação e, ainda, por mestres como João Monteiro, Teixeira de Freitas, Moraes Carvalho e outros.

Quanto ao reconhecimento de firmas feito pelo tabellião Eugenio Muller, o facto se acha perfeitamente explicado visto como possue elle, em seu cartorio, as firmas "presumidamente" suspeitas.

Allega a noticia outros casos, entre os quaes o do dr. Raul Monteiro (deve ser dr. Raul Martin), engenheiro Lussac, Oswaldo Barata, Vieira Velon & Cia., photographo Waldemar Marques e Albino Costa & Cia.

Contra o primeiro, até agora, nenhuma acção foi proposta; quanto aos 2º, 3º e 4º, as duvidas surgidas o foram por falta de pagamento de mensalidades, sendo que os casos dois ultimos se acham totalmente liquidados; egualmente solucionado se acha o caso do photographo Waldemar Marques; por fim, quanto á firma Albino Costa & Cia., aguardamos que esses senhores queiram authenticar um papel, sem nenhum caracteristico de veracidade, que dizem elles ser os dizeres. Nunca me neguei a collocar o annuncio contratado, desde que elles authentiquem o documento em questão, aliás, cheio de incorrecções.

Nesse sentido tive opportunidade de lhes escrever uma carta, documento esse que elles proprios juntaram aos autos.

Com as minhas declarações, apresentei dez cartas de conceituadas firmas desta capital, cujos annuncios foram devidamente collocados e cujos pagamentos me foram feitos pontualmente até agora. Nenhuma acção propuz contra ellas e nenhuma duvida surgiu quanto ao annuncio. São ellas: F. Martins & Cia. Marechal Cantuaria, 24; Willy Borghoff & Cia., rua Evaristo da Veiga 124|4; Macedo Serra & Cia., rua General Camara, 145; Antonio J. Ferreira & Cia., rua Uruguayana, 27; V. Marques Rosa & Cia., rua Aristides Lobo, 90|96; Boaventura J. de Carvalho & Cia., rua da Carioca, 14; Carlos A. dos Santos & Cia., rua dos Ourives, 29, 2º; J. Basto, rua Buenos Aires; Patrocinio Baptista & Irmão, rua da Passagem, 27; Casemiro P. A. Cardoso, rua Republica do Perú', 41.

A noticia, como foi dada a esse conceituado orgão, teve em mira collocar-me mal; aguardo porém, sem temor a decisão final, certo de que nos será feita justiça.

Quanto ao sr. Achiles Pinto Roque, o seu depoimento foi tomado apenas como testemunha e não como accusado.

Convicto de que V. S. não se negará a publicar a presente, firmo-me com prazer, do V. S. Amigo, criado, obrigado. — Aurelio Pereira de Mello."

OS LARAPIOS EM — ACÇÃO —

Assaltaram uma barbearia e um café

A firma A. de Souza & Santos, estabelecida com o "Café Acre", á rua Acre n. 11-B, e a firma Santos & Rego, proprietaria de uma barbearia que funcciona no predio contiguo, foram victimas hontem dos amigos do alheio.

Os larapios, ali penetrando, roubaram, no café, além de diversas mercadorias a quantia de 310$000, e, na barbearia, furtaram: sete machinas de cortar cabello, pentes, navalhas, um relogio de prata, perfumarias, etc.

Os lesados procuraram as autoridades do 2º districto, ás quaes apresentaram queixa.

A policia poz-se em campo afim de descobrir o autor ou autores do roubo.

O larapio foi preso e o furto apprehendido

Foi preso hontem, pela policia do 4º districto, após haver furtado 31 discos de victrolas á rua Senhor dos Passos n. 129, 2º andar, o larapio José Garrido Ortigão.

O audacioso gatuno foi autuado em flagrante e o furto foi apprehendido.

ESMAGADO SOB AS RODAS DE UM — TREM —

E' desconhecida a identidade da victima

Hontem, á tarde, um passageiro de um trem de suburbios, na estação de Triagem, quando tentava passar de um para outro carro da composição, foi victima de uma quéda, caindo sob as rodas do comboio.

O infeliz, que ficou esmagado, era de côr parda, com 17 annos presumiveis e estava pobremente vestido.

Communicada a triste occorrencia ao commissario Paulino Bastos, de serviço na delegacia do 18º districto, essa autoridade compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do inditoso joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Até á hora em que escrevemos estas linhas não havia sido restabelecida a identidade da victima.

CAIU DE UM CAVALLO

A victima foi hospitalizada

Hontem, quando montava um cavallo, proximo á sua residencia, foi victima de uma quéda a menor Alcina, de 14 annos, filha de Pedro Fernandes, morador á rua São Pedro s|n., em Merity.

A infeliz joven, que soffreu luxação da articulação do escapupulo humeral e contusões e escoriações generalizadas, depois de pensada na Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

RESISTIU E FOI PRONUNCIADO

Ao juiz da 4ª vara criminal, accusado de resistencia, foi, hontem, denunciado Bernardino Ferreira.

O SOLDADO CAIU DO BONDE

O soldado da Força Militar do Estado do Rio, Nelson Quintino dos Anjos, morador á Travessa José de Alencar nº 63, foi hontem victima de uma quéda de bonde, em frente ao quartel, em consequencia da qual soffreu feridas contusas nas regiões parietal esquerda e maxillar do mesmo lado e escoriações na face.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A LOTERIA DA BAHIA — E — F. M. LA PORTA

Desiludido das suas reiteradas tentativas, umas blandiciosas e outras insolentes, todas com o fim de explorar a nossa bolsa, o conhecido Chico La Porta, réo condenado por crime de apropriação indebita, requereu hontem, cavilosamente, pelo juizo da 3.ª Vara, o ridiculo protesto, em virtude do qual "faz sciente aos portadores dos bilhetes sorteados pela Loteria da Bahia, que não lhes reconhece os direitos que mais tarde venham a reclamar delle, La Porta"!!

Esse irrisorio protesto, á parte o seu malicioso objectivo, valeria, se disso precisassemos, o melhor reclame, em favor dos creditos e da confiança da Loteria da Bahia, na sua nova e actual phase.

Realmente Chico La Porta nada tem com a Loteria da Bahia. Não o queremos, mesmo, para simples vendedor de bilhetes. A elle não confiamos, siquer um "gasparinho".

Somos nós, exclusivamente, nós, Amancio, Fernandes & Guimarães, sociedade composta das tradicionais firmas desta praça, — V. Fernandes & Cia., Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. e F. Guimarães & Filho, Ltda., — os unicos responsaveis pelo pagamento dos premios da Loteria da Bahia.

E' quanto basta, felizmente, para imprimir aos portadores dos seus bilhetes a mais fundada certeza na rigorosa pontualidade do imediato pagamento dos seus premios.

AMANCIO, FERNANDES & GUIMARAES

Protesto contra a Loteria do Estado da Bahia

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De publicação de protesto, na fórma abaixo

O Doutor Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital de publicação de protesto virem ou delle conhecimento tenham, que por parte de Francisco Malaguarnera La-Porta, lhe foi dirigida a petição de protesto, devidamente reduzida a termos nos autos, do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara Civel. Francisco Malaguarnera La-Porta, tendo uma carta de sentença em execução contra V. Fernandes & C. e Amancio Rodrigues dos Santos & C., socios solidarios da firma Amancio, Fernandes & Guimarães e tendo sciencia de que o objecto do litigio, isto é, a concessão da loteria do Estado da Bahia, vae ser objecto de exploração, vem protestar desde já contra tal acto, afim de que os portadores dos bilhetes sorteados não venham mais tarde reclamar direitos que desde já o requerente não reconhece. Tomado por termo e intimados pessoalmente os socios solidarios, requer o supplicante sejam feitas as publicações da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1932. Raymundo Nonato da Costa. Cruz Abelardo Pereira. Estava legalmente sellada. Despacho: A. Tome-se por termo e intimem-se. Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1932. F. Aragão. — Em virtude do que passou-se este e mais dois de igual teôr que serão publicados na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1932. — Eu, Domingos Medeiros, escrevente juramentado, o subscrevi no impedimento occasional do escrivão. — Fructuoso Moniz Barreto de Aragão.

(G 22864)

PERDERA A ESPERANÇA DE EMPREGAR-SE

Por isso, poz fim a seus dias

Nos fundos de um botequim situado á rua Cardoso de Moraes n. 600, na estação de Ramos, morava, por favor, o hespanhol Salvador Delgado.

Salvador, que era padeiro, estava, já ha bastante tempo, desempregado, e o dono daquelle botequim, Manoel Raposo, penalizado com a situação do infeliz homem, deu-lhe, nos fundos da casa, um commodo para elle morar.

Os dias corriam sem que uma ligeira esperança animasse o velho padeiro. O pobre homem, cansado de procurar, sem resultado, uma collocação, da qual pudesse tirar o necessario para o seu sustento, deixou-se dominar pela idéa de sempre: o suicidio.

E hontem, pela manhã, por em pratica o tresloucado plano que architectara, enforcando-se com um cinturão.

Cêdo, um freguez que fôra ao botequim, pedira licença para ir ao W. C.

Lá chegando, foi elle deparar com o corpo do desventurado padeiro, pendente de uma correia amarrada na bandeira da porta.

Voltou incontinente, á procura do botiquineiro, a quem relatou o occorrido.

Este, por sua vez, communicou-se com a delegacia do 22º districto policial.

O commissario Maia, ali de serviço, indo ao local, tomou as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver do infeliz suicida para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O INVENTO DE UM RESERVISTA OFFERECIDO AO GENERAL LEITE — DE CASTRO —

O sr. Braulio Sarande, offereceu hontem, ao general Leite de Castro, um duplo collector de metal branco, de seu invento, para ser utilizado como deposito de papeis inserviveis.

Esse apparelho, que é portatil e chic, tem a vantagem de evitar incendios, visto ter um receptor para pontas de cigarros, charutos ou phosphoros, que em geral são atirados ás cestas de papeis.

COMO A HISTORIA SE REPETE...

Repete-se, tambem, a venda das sortes grandes da acreditada LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO nesta Capital, que tem beneficiado de um modo extraordinario o povo carioca; assim é que a sorte grande da extracção realizada ante-hontem e que coube ao bilhete 7.199 contemplado com 100:120$000, foi vendida no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, bem como a approximação de n. 7.198. Mas, não ficou sómente nisso: pois que a Paulista ainda enviou para o Rio mais um dos seus grandes premios sob o n. 10.169. Amanhã, são 200:000$, jogando apenas 16 milhares e distribuindo 3.324 premios, no total de Rs. 420:000$ — inteiros 50$, meios 25$, fracções 5$, habilitae-vos na Loteria de S. Paulo, que quer enriquecer a todos!

(42718)

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — João Marcellino Fraga, Braulio Pereira da Cruz, Cesar de Faria Lemos, Manoel Pinto Machado, Albertino Fernandes de Oliveira, Geraldo Estevão da Silva, Joaquim de Souza Lemos, Olautino Pedroso, Pedro Baptista da Silva, Severino Santos Trilho.

Prova regulamentar — Joaquim Gomes de Assumpção.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: Avelino A. de Faria, Antonio J. de O. Garcia, José de S. Ribeiro, Jayme Moffat, João de F. Pacheco, Horacio Cardoso, Enéas de Oliveira, Alfredo José dos Santos, Durval O. P. de Azevedo, José J. B. Santos.

Reprovado: 1.

INFRACÇÕES DO DIA 18

Excesso de velocidade — 1025 1440 — 2939 — 8518 — 8550 — 7689 — 7767 — 10681 — 12106 12133 — 13713 — 13987 — 14805 14792 — 14856 — 15133 — On. 5 On. 96 — (C. D. 24) — (C. D. 85).

Excesso de busina — On. 221.

Desobediencia ao signal — (R. J. 333) — 2909 — 3584 — 8797 — 5366 — 6825 — 8522 — 8769 — 9057 — 10905 — 12248 — 12940 13997 — 14644 — C. 2407 — C. 2516 — On. 60 — On. 110 — On. 115 — On. 120 — On. 124 — On. 127 — On. 161 — On. 237 — On. 280.

Estacionar em logar não permittido — 734 — 827 — 1374 — 1897 — 1900 — 2831 — 4247 — 5769 — 5832 — 5986 — 5998 — 8360 — 8421 — 9998 — 10401 — 11550 — 11729 — 12822 — 13005 13134 — 15117 — 16027 — C. 1083 13182.

Descarga aberta — 4047 — 9809.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1518 — 9267.

Dirigir de chapéo — 9809.

Circular para angariar passageiros — 2473 — 2475 — 3701 — 4843 — 13207.

Trafegar contra mão — 1645 — 2019 — 2831 — 11300.

Trafegar contra mão de direcção — 65 — 713 — 3603 — 8467 9681 — 13282 — C. 6528 — (C. D. 52).

Abandonado — C. 6162.

Recusar servir passageiros — 588.

Fazer volta em logar não permittido — 3560 — 5523 — 6111.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 12865.

Dirigir com falta de attenção e cautela — C. 6221.

A DEFICIENCIA DE TRANSPORTE ENTRE GUAHYBA E PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. B.) — A deficiencia no serviço de transporte entre o municipio de Guahyba e Porto Alegre, por via maritima, vem determinando protestos de todos os que se utilisam desses meios de locomoção.

O serviço é demorado e mal feito. Por outro lado, as embarcações que se encarregam desse trafego já estão quasi imprestaveis.

Uma bôa noticia veiu alegrar os descontentes. E' que está em organização uma poderosa empresa com grandes capitaes, estando á testa do emprehendimento varios industriaes brasileiros. Os estudos já foram feitos pela conhecida firma "Man", da Allemanha.

Entre outros, consta que a firma Frederico Linck & Cia., desta praça, proprietaria do estabelecimento industrial São Geraldo, do municipio de Guahyba, se interessa pelo assumpto.

As barcas serão do ultimo typo. A firma allemã fornecerá motores de 150 cavallos, sendo que num dos estaleiros do Estado essas barcas serão construidas, sob a fiscalização da mesma empresa.

O serviço de barcas vae interessar, não só o municipio de Guahyba, como os de Camaquam e Pelotas, e outros do sul do Estado.

Tambem está interessada no assumpto uma empresa de terrenos que pretende explorar a margem do Guahyba, para a venda de lotes de immoveis, com o fim de incrementar a installação ali de pequenos agricultores e granjeiros, que montarão chacaras, leiterias e vivendas para veraneio.

AS HORAS DE TRABALHO NAS FABRICAS SERGIPANAS

Aracajú, 20 (A. B.) — O operariado deste Estado está activando a questão das horas de trabalho nas fabricas. Em ultima reunião os proletarios designaram uma commissão para entendimentos com os patrões, exigindo-lhes immediata solução do caso.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer hoje, 21, impreterivelmente, á secretaria da Faculdade, afim de completar documentos, os seguintes candidatos aos exames de preparatorios: Alfredo Cunha Junior, Fernando Augusto da Frota Linhares, Albensio Gaspare, Raphael Perrone, Joaquim Eduardo da Silva, Tito Augusto Guigon de Araujo, Adriano Penha dos Santos, Levy da Silveira Gomes, Eugenio Marcos Cavalcanti, Antonio Galvão Peck, Tito Livio Cavalcanti Teixeira Leite, Achilles Greco, Francisco Moreira da Silva e José Vieira Filho.

Concurso de docencia livre

As provas do concurso de docencia livre serão realizadas de accordo com o seguinte horario:

Clinica Obstetrica: 5ª feira, 21, ás 9 horas: dr. José Mauricio Moniz de Aragão — "Apoplexia utero placentar".

A's 11 horas: Medicina Legal: dr. Gualter Adolpho Lutz — "Novos dados relativos ao mecanismo da morte no afogamento".

A' 1 hora: Clinica pediatrica medica: dr. Mario Vaz de Mello: "Biotipologia infantil".

6ª feira, 22, ás 11 horas: Clinica de doenças tropicaes e infectuosas: dr. Evandro Chagas — "Fórma cardiaca da Trypanosomiase americana" e dr. Heraldo Maciel — "Estudo clinico e therapeutico da Esquitosomose intestinal".

Sabbado, 23, á 1 hora: Physiologia: dr. Rubens Ferreira — "Investigações sobre a physiologia dos movimentos do intestino delgado com o auxilio do methodo graphico".

A's 11 horas: Clinica psychiatrica: dr. Cunha Lopes — "Das desordens psychicas na doença de Basedow".

2ª feira, 25, ás 9 horas: Clinica medica: dr. Aluizio Marques — "Das Nefroses" e dr. Luiz Capriglione: "Equilibrio acido-basico e trocas cloro-azotadas".

A's 12 horas: Clinica ophtalmologica: dr. Sylvio de Abreu Fialho: "Oscillações nictemericas do ophtalmotono normal e pathologico".

A's 2 horas: Clinica gynecologica: dr. Rolando Monteiro — "Seminoma do ovario".

3ª feira, 26, ás 9 horas: Clinica cirurgica: dr. Augusto Paulino Filho — "Pathogenia dos phenomenos geraes, influencia da hypocloremia e valor das injecções hypertonicas de cloreto de sodio nas oclusões gastro-intestinaes". Dr. Alberto Borgerth — "Contribuição ao estudo da conducta operatoria na appendicite aguda".

A's 12 horas: Clinica neurologica — Dr. Antonio Austregesilo Filho. — "Alterações da sensibilidade na doença de Charcot".

4ª feira, 27, ás 9 horas — Clinica cirurgica: dr. Aldahyr Figueiredo: "Do diagnostico clinico immediato das fracturas fechadas do craneo" e dr. José Paulo de Azevedo Sodré: "Syndromes dolorosas da fossa illiaca esquerda".

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Relação para os exames de hoje:

Mathematica (1ª série). Hoje, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: George Sumner, De Lamare S. Paulo e Mario A. Serafim da Silva. Deverá comparecer o candidato de n. 6923.

Inglez (3ª série). Hoje, ás 9 horas. Sala 11. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo Sarmento Soares. Deverá comparecer o candidato de n. 7053.

Latim (2ª série). Hoje, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: José Oiticica, Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de numeros 7223 — 6922 — 7249.

Chamada para amanhã, 22:

Amanhã, 22, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames escriptos de Historia da Civilisação (1ª série), mathematica (2ª), latim (3ª), inglez (4ª) e philosophia (5ª), deverão comparecer os srs. Raja Gabaglia, Oscar Przewodowski, Roberto Accioli, Octavio de Castro, Luiz M. Sá Freire, Plinio Cantanhede, José Oiticica, Tristão da Cunha, Othelo Reis, Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos, Paulo Sarmento Soares, Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Honorio Silvestre, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo penna, caneta e mataborrão.

Previne-se aos interessados que, de accordo com o paragrapho 2º do art. 79 do dec. 19.890, de 18 de abril de 1931, o exame de cada materia, da 1ª á 5ª série, constará de uma prova escripta e de uma prova oral ou pratico-oral, conforme a natureza da disciplina.

Provas escriptas:

H. da Civilisação (1ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 4. Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Oscar Przowodowski e Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6910 — 6911 — 6912 — 6913 — 6924 — 6927 — 6928 — 6929 — 6931 — 6934 — 6935 — 6936 — 6937 — 6938 — 6942 — 6946 — 6947 — 6951 — 6952 — 6953 — 6954 — 6960.

H. da Civilisação. (1ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 2. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6823 — 6826 — 6827 — 6828 — 6832 — 6833 — 6836 — 6840 — 6842 — 6843 — 6844 — 6845 — 6846 — 6847 — 6848 — 6849 — 6850 — 6901 — 6907 — 6909.

H. da Civilisação. (1ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 8. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6962 — 6964 — 6972 — 6973 — 6974 — 6975 — 6976 — 6993 — 6996 — 6998 — 7001 — 7002 — 7006 — 7007 — 7008 — 7010 — 7011 — 7014 — 7015 — 7016 — 7017 — 7018 — 7028 — 7033 — 7035 — 7037 — 7038 — 7036.

H. da Civilisação. (1ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 10. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7039 — 7051 — 7058 — 7067 — 7068 — 7069 — 7073 — 7076 — 7086 — 7087 — 7095 — 7102 — 7110 — 7113 — 7117 — 7119 — 7120 — 7121 — 7122 — 7126 — 7130 — 7132 — 7134 — 7135 — 7136 — 7140 — 7141 — 7142 — 7143 — 7144 — 6928.

H. da Civilisação. (1ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 12. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7204 — 7206 — 7207 — 7208 — 7215 — 7222 — 7224 — 7238 — 7240 — 7242 — 7245 — 7246 — 7247 — 7154 — 7155 — 7158 — 7159 — 7160 — 7161 — 7162 — 7163 — 7164 — 7165 — 7166 — 7167 — 7168 — 7169 — 7170 — 7171 — 7188 — 7189 — 7191 — 7201 — 7202 — 7203.

Mathematica (2ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 22. Commissão examinadora: Octavio de Castro, Luiz M. Sá Freire e Plinio Cantanhede. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7083 — 7090 — 7091 — 7092 — 7094 — 7100 — 7101 — 7106 — 7112 — 7118 — 7123 — 7127 — 7128 — 7131 — 7132 — 7139 — 7145 — 7146 — 7147 — 7148 — 7151 — 7152 — 7172 — 7173.

Mathematica (2ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 20. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6985 — 6986 — 6988 — 6989 — 6990 — 6991 — 6992 — 6994 — 6999 — 7000 — 7003 — 7005 — 7012 — 7019 — 7022 — 7023 — 7024 — 7025 — 7027 — 7030 — 7031 — 7032 — 7054 — 7060 — 7064 — 7065 — 7072 — 7075 — 7078.

Mathematica (2ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 18. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6917 — 6918 — 6919 — 6921 — 6925 — 6930 — 6932 — 6933 — 6940 — 6943 — 6949 — 6955 — 6961 — 6963 — 6965 — 6966 — 6970 — 6977 — 6978 — 6979 — 6980 — 6981 — 6982.

Mathematica (2ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 15. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6818 — 6819 — 6820 — 6821 — 6822 — 6825 — 6829 — 6834 — 6837 — 6838 — 6839 — 6904 — 6906 — 6908 — 6914 — 6915 — 6916.

Mathematica (2ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 8. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7174 — 7175 — 7180 — 7182 — 7214 — 7217 — 7221 — 7249 — 7228 — 7233 — 7235 — 7236 — 7239 — 7241 — 7244 — 7250 — 6922 — 7223.

Latim (3ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: José Oiticica, Tristão da Cunha e Othelo Reis. Deverão comparecer os candidatos de numeros 6987 — 6997 — 7004 — 7013 — 7020 — 7029 — 7055 — 7056 — 7057 — 7059 — 7061 — 7062 — 7066 — 7070 — 7077 — 7079 — 7080 — 7081 7082.

Latim (3ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 7. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7085 — 7088 — 7089 — 7093 — 7105 — 7107 — 7109 — 7111 — 7114 — 7115 — 7116 — 7124 — 7125 — 7153 — 7157 — 7176 — 7177 — 7178 — 7179 — 7181 — 7205 — 7212 — 7218 — 7219 — 7220.

Latim (3ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 11. Deverão comparecer os candidatos de ns. 7225 — 7226 — 7229 — 7230 — 7231 — 7237 — 6824 — 6830 — 6831 — 6902 — 6903 — 6905 — 6920 — 6939 — 6941 — 6944 — 6956 — 6959 — 6967 — 6968 — 6969 — 6971 — 6983 — 7196 — 7053.

Inglez (4ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 27. Commissão examinadora: Oswaldo Serpa, Smith Vasconcellos e Paulo Sarmento Soares. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6841 — 6945 — 6948 — 6950 — 6984 — 6995 — 7009 — 7063 — 7084 — 7103 — 7104 — 7108 — 7129 — 7137 — 7150 — 7183 — 7184 — 7185 — 7186 — 7216 — 7227 — 7232 — 7234 — 7243.

Philosophia (5ª série). Dia 22, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Honorio Silvestre. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6835 — 6926 — 6855 — 7071 — 7149 — 7156 — 7192 — 7193 — 7213.

— desta data, até á vespera da realização da prova oral, e nos termos do art. 121 do Regimento Interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

PELA MARINHA MERCANTE

REUNIÕES DE SOCIEDADES MARITIMAS

Estão convocadas as seguintes reuniões de associações maritimas:

Associação dos Carpinteiros Navaes — Sabbado, dia 23, ás 7 horas da noite, assembléa geral extraordinaria para approvação do balancete da administração.

Syndicato dos Officiaes de Nautica — Hoje, dia 21, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Empregados do Lloyd, para proseguimento da elaboração dos estatutos.

Syndicato dos Conferentes de Carga — Amanhã, sexta-feira, ás 6 horas da tarde, para eleger o conselho consultivo e tratar de assumptos de alta relevancia.

Confederação dos Pescadores do Brasil — Hoje, quinta-feira, ás 4 horas da tarde, assembléa ordinaria para discutir os projectos de estatutos das colonias de pescadores e tratar da petição do incorporador da Companhia Brasileira de Productos do Mar.

CHEGAM HOJE O "PARA" E O "RIPPER"

Procedentes respectivamente de Porto Alegre e de Belém, devem chegar hoje a este porto os paquetes "Pará" e "Commandante Ripper", sendo este esperado á tarde e aquelle ás 7 horas da manhã.

Não procedia o executivo

A Fazenda Nacional propoz em Bello Horizonte um executivo fiscal contra a Societé Sucriére do Rio Branco, estabelecida no municipio de Rio Branco, para cobrança da quantia de 85:155$600.

Feita a penhora foi ella embargada, tendo o juiz julgado improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

Seguiu-se o aggravo, que o Tribunal julgou provados, lavrando o accordão o ministro Cardoso Ribeiro.

Sobrevieram os embargos que foram relatados pelo ministro Eduardo Espinola.

A decisão foi unanime na rejeição.

NOS THEATROS

EMPRESARIOS DE BILHETERIAS

O *callo* que acabam de soffrer os artistas constituintes da companhia que trabalhava no Theatro Casino, colloca em situação angustiosa aquelles que acreditam nas bôas intenções de quantos se fazem empresarios, sem ter aquillo que o publico pittorescamente diz ser com que se compram os melões. Esses empresarios adventicios contam com o successo da bilheteria e, desde que o publico não lhes accóde ao appello elles nada perdem porque nada tinham, mas deixam em situação precaria os artistas que deram á tentativa o seu esforço. Em menos de seis mezes quatro empresas deram por findas as suas missões, deixando desembolsados os artistas que haviam contratado: a que fez o genero livre no Casino, a do Rialto, a que fez cantar, no Recreio, a opereta *Rose Marie* e a de agora. Ha artistas que tiveram a pouca sorte de pertencer a mais de uma dessas empresas, soffrendo, assim, dois prejuizos. Espera-se que seja sanccionada brevemente a reforma da Policia e assegura-se que ha grandes alterações na parte concernente a diversões. Como a policia tem tido conhecimento dessas successivas lesões soffridas por artistas que se encontram em situação precaria, é de crer que o regulamento respectivo resguarde os interesses dessas pobres victimas, para o futuro. Ou exigindo deposito para garantia dos compromissos assumidos, ou dando quaesquer outras garantias, o momento se nos afigura opportuno para o golpe decisivo nessa grande vergonha praticada aqui na capital do paiz. A medida se recommenda mesmo para evitar aborrecimentos futuros, por que não ha de tardar o dia em que as liquidações dessas contas se façam por meios violentos. — X.

NOTAS & NOTICIAS

IMPÕE-SE UM NOVO RECITAL DE BERTA SINGERMAN — Ha sete annos visita-nos periodicamente Berta Singerman. Nol-a trouxe pela primeira vez, em 1924, a Empresa N. Viggiani, que não a revelou sómente ao publico carioca mas ás platéas do Pará, Recife, Bahia, São Paulo, Curityba, Florianopolis e Rio Grande do Sul em seis outras tournées. Esta é a oitava vinda de Berta ao Rio, tendo no anno passado trazido até nós seu theatro de camera, genero elevado de arte theatral de que ainda não descreu e que mais tarde apresentará com mais vigorosa e accessivel expressão artistica. Ante-hontem, conforme noticiámos, já seu recital de despedida, valeu por uma apotheose e relembravam seus admiradores seus successos anteriores, quando lembrou-se o dr. Alvaro Moreyra de indagar quantos recitaes effectuára já a genial artista no Rio e assim se soube que 49. Logo a guarda-avançada de Berta agitou-se e insistiu pela realização de mais um recital, o quinquagesimo, para festejar o cincoentenario dessas inesqueciveis pugnas artisticas. Instada e rogada a admiravel declamadora accedeu e assim sabbado, á tarde, ouvil-a-á o publico de novo e celebrará nos applausos que prodigalizará o meio centenario dos recitaes Berta Singerman.

"SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO" E' UM CARTAZ VICTORIOSO — O acolhimento enthusiastico que teve, do publico e da critica theatral, a nova peça de Antonio Guimarães, em scena no Trianon, era previsto, embora o theatro não admitta a infallibilidade dos prognosticos. Mas o passado artistico do autor de "Segredos do meu coração" autorizava essa espectativa lisongeira que, na realidade, foi superada pelo exito ruidoso da linda comedia. "Segredos do meu coração" é um cartaz victorioso que o publico applaudirá todas as noites pela sua comicidade irresistivel, pela belleza de suas scenas sentimentaes traçadas por um conhecedor profundo da alma humana e das suas expressões theatraes. Além disso, a interpretação do homogeneo conjunto de comediantes do Trianon é um motivo de orgulho para o theatro brasileiro.

A COMPANHIA LUPE RIVAS CACHO VAE REPRESENTAR A PEÇA NACIONAL "TEU CABELLO NÃO NEGA" — O Carnaval carioca, essa extraordinaria festa que acaba de ser officializada, terá este anno varios factores que muito concorrerão para o seu maior brilhantismo. No theatro Republica, a Companhia Lupe Rivas Cacho, querendo se associar á nossa tradicional festa, vae homenagear o nosso povo levando á scena a revista carnavalesca nacional "Teu cabello não nega", da autoria dos feste-Iglezias. E' a primeira vez que essa companhia vae representar em idioma estrangeiro, e isso fará procurando focalizar os habitos e costumes carnavalescos do nosso povo. A peça que subirá á scena conta com varios numeros que alcançarão exito; dentre elles podemos destacar os de Pompim Iglezias, o grande actor comico do Mexico, que fará um impagavel Mata-mosquitos, arrebatando os applausos da platéa; Luiza Rivas Cacho, a encantadora Luizinha, que com seus bailados vem empolgando o nosso publico, vae fazer uma mulata pernostica; a actriz typica Lupe Rivas Cacho, cantará o "Gosto de você mais não é muito!..." e muitos outros numeros serão representados em portuguez, sabbado, no theatro Republica.

CASA DOS ARTISTAS — Após os espectaculos de hoje, reune-se a Casa dos Artistas em assembléa geral ordinaria para a leitura dos seus relatorio e contas e pronunciamento sobre a falta de parecer da commissão de contas, que não tomou posse. O relatorio que está minucioso, enumera todos os factos importantes da gestão de 1931, registrando uma divida até 31 de dezembro de 62:972$650 e um movimento de balanço de Rs..... 281:622$596. Registra a existencia de 450 socios effectivos, além de 57 inscriptos no "Quadro dos Invalidos", dos quaes vinte já internados no Retiro dos Artistas. Diz das demarches realizadas em prol da Casa e da classe theatral junto aos poderes constituidos, mencionando as autoridades que a vêm auxiliando. Esse relatorio e contas terá sua leitura apreciada por um representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e todos os socios da Casa não devem faltar a essa assembléa.

FOI ADIADA A FESTA DE LUPE — Todos os brasileiros amigos do Mexico, o que quer dizer toda a população carioca, ancia pela noite em que Lupe Rivas Cacho, a querida, insinuante e sympathica estrella mexicana fará a sua festa. Só para a semana receberá ella as homenagens dos seus innumeros admiradores. Para isso organiza um programma brilhante e resolveu que o espectaculo seja completo, tendo inicio ás 9 horas.

O NOVO CARLOS GOMES — A Empresa Paschoal Segreto, em delicado telegramma, agradeceu-nos a visita que fizemos ao novo Carlos Gomes e as referencias que a respeito fizemos.

THEATRO DE ARTE — O Rio elegante, a sociedade que se interessa pelos assumptos artisticos, está acompanhando com anciedade as informações que vão sendo divulgadas a proposito da companhia que vae estrear no João Caetano. E quer saber o que é a peça, o caracter dos personagens, a these que ella desenvolve, o dia da "première". Podemos numa resposta synthetica satisfazer essa curiosidade justissima. E assim diremos que a peça "O homem silencioso dos olhos de vidro", é uma alta comedia, humana, interessante.

Cumprida esta parte da resposta, adeantaremos que bastava referir o nome do autor: Renato Vianna. O publico ligaria logo que a elle se devem os dois maiores trabalhos do anno findo, no João Caetano e no Trianon, com o "Divino Perfume" e com "A ultima conquista" e nos dispensaria de maiores declarações. Falta falar da data da "première". Será breve. Em assumptos dessa relevancia é leviandade determinar uma data exacta. O essencial, o indispensavel é dar ao publico o espectaculo que elle espera e merece, o espectaculo que está no programma de Céo da Camara e Renato Vianna. Será breve a apresentação do conjunto e repertorio.

Céo da Camara e Renato Vianna sabem da anciedade com que estão esperados e acreditam que o publico não perderá com a espera.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Eldorado — "Paternidade complicada", com Charles Murray e George Sidney. No palco: Mario Reis, Lamartine Babo e a orchestra Odeon.

Gloria — "A outra", com Loretta Moring, da Warner-First.

Imperio — "Um senhor mundano", com William Powell, da Paramount.

Odeon — "O preço da ventura" com Joan Bennett, da Fox.

Palacio Theatro — "O galã da noite", com Robert Montgomery, da Metro.

Pathé — "A voz da Africa".

Pathé-Palace — "A garota" com Nance O'Neil, da Fox.

Parisiense — "Os homens do fogo", do Prog. V. R. Castro.

Phenix — "Virgens perversas".

NOS BAIRROS

Mascotte — "O cavallo selvagem", e "Carlito em Sevilha".

Nacional — "Monsieur Beaucaire", com Rodolph Valentino, e "Os dois valentes".

Paris — "Amor de Cossaco", e "Papae Peralongo".

Popular — "Ultimo pelotão", "Emoções de esposa" e "As docas de Nova York".

Primor — "Navio sem Deus", e "Noites viennenses".

VARIAS NOTAS

"ALMA DE LODO", COM DOUGLAS JUNIOR E EDWARD G. ROBINSON — Já segunda-feira proxima,

Edward G. Robinson, o excellente interprete de "Alma de lodo", da Warner-First

no Odeon da Companhia Brasil Cinematographica, a cidade vae conhecer, finalmente, Edward G. Robinson que, [illegible] em dois films conquistou a invejavel posição que ora occupa e concorreu extraordinariamente para dois bellos triumphos da Warner First National: "Alma de lodo" e "Shart Money". O primeiro é o que vamos assistir já segunda-feira e com Edward G. Robinson teremos ainda Douglas Fairbanks Junior. "Alma de lodo" fará a cidade inteira vibrar com as suas mais fortes emoções.

DOROTHY MACKAIL, EM UM FILM DELICIOSO — Dorothy Mackail, a mais terrivel e apimentada das inglezas deste mundo, bella e elegantissima, volta já segunda-feira, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cine-

Joe Donahue, no film "Maridos farristas", da Warner-First

matographica, para encantar a cidade, com suas poses e seus "palpites" e tambem para lhe contar uma historia um tanto salgada e apimentada como a propria estrella: "Maridos farristas", da Warner First National. Com Dorothy Madal apparecem ainda Joe Donahue, o comico impagavel, Dorothy Pettersen, Donald Cock e James Hennie.

"ABANDONADA NO ALTAR" — Sob tempestades de applausos, a linda estrella do Broadway conhecera varias vezes a embriaguez da gloria. Admiradores sem conta, presentes diarios, flores em profusão, tudo isso o palco lhe dera. Mas em seu coração, a felicidade não morava. Tudo aquillo lhe incensava a vaidade, mas não enchia o vácuo enorme que em seu peito existia.

Esse romance impressionante de realidade é o que o Eldorado annuncia para muito breve, sob o titulo "Abandonada no altar". E' uma producção linda, in-

Uma scena do film "Abandonada no altar"

teiramente sonora e na qual apparecem, como dois astros fulgurantes que são, Dorothy Revier e Matt Moore.

"Abandonada no altar" é uma pellicula magnifica que narra uma historia possivel, tão possivel que nós mesmos já a temos visto, na vida.

"VAMOS BRINCAR DE REI" — Depois de escrever as grandes obras de romancista [illegible] que o tornaram em todo o mundo e o puzeram a caminho do premio Nobel da literatura, que conquistou o anno passado, Sinclair Lewis escreveu por desfastio para a revista newyorkina "Cosmopolitan" uma fantasia a que deu o nome de "Newly Rich".

A Paramount deu-se pressa em assegurar-se dos direitos cinematographicos dessa obra de Lewis, a primeira que reunia requisitos de amenidade de acção e movimento que a adequavam ao écran. E confiando-a, sob o nome de "Vamos brincar de rei!", a um director da capacidade profissional de Norman Taurog, o director de "Skippy", deu-lhe para interpretes um grupo de ases da comedia, que não se faz mister recommendar: Jackie Searl, Mitzi Green, Louise Fazenda, Edna May Oliver, etc.

UMA PAGINA DA VIDA — "A mulher que Deus me deu" com que o Imperio fará a sua estréa da programma da proxima semana, repousa sobre um argumento intensamente humano.

Os dois papeis principaes dessa animada versão da festejada novella de

Carole Lombard e Gary Cooper em "A mulher que Deus me deu"

Mary Roberts Rinehart, são galhardamente sustentados por Gary Cooper cujas caracterizações analogas são sempre obras primas de arte, e por Carole Lombard que agora, sob a attenta e esclarecida direcção de Marion Gering revela potencialidade de expressão mimica e dramatica, até aqui desconhecidas.

O film é de grande emoção e de feição a agradar ás platéas brasileiras, avidas de arte sincera e forte, e de emoções avassallantes.

"O MYSTERIO" E' UM FILM IMPRESSIONANTE — "O mysterio", que o Eldorado annuncia para breve, não é um film policial. Possue scenas de mysterio, de enigma, mas a figura classica do detective nellas não apparece.

Desenvolvendo, em luxuosos scenarios, um thema magnifico sobre esse assumpto, "O mysterio" empolga varias vezes a attenção do espectador, para terminar de um modo imprevisto que vem, até certo ponto, justificar aquellas mulheres a que acima nos referimos.

Como protagonistas desse bello film synchronizado, veremos breve na tela do Eldorado Betty Compson, Lowel Sherman e Raymond Hatton.

"A VOZ DA AFRICA", NO PATHE' — "A voz da Africa", é um film que impressiona. E' uma dynamica reproducção de aventuras nas florestas e um continuado romance da vida, amores e odios, ciumes e triumphos do povo das terras primitivas.

De Mombassa, no Oceano Indico, até Lagos no Atlantico, abre-se o caminho desta aventura maravilhosa, atraz do palpitante coração negro do inattingivel Congo. Costumes pittorescos, paizagens arrebatadoras de uma grandeza e belleza nunca vistas, dansas selvagens, o velho ritual da veneração dos deuses da fartura e do amor, animaes bravios, enfrentando arrojadamente os homens e disputando com elles a terra que sempre lhes pertenceu, tudo isso se verá, numa photographia soberba, neste film arrojado, revelador de mysterios impressionantes.

As explicações em portuguez, são feitas do modo suggestivo, pelo nosso patricio Raul Roulien.

EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES — Poucos dias nos separam das ultimas exhibições de "Um senhor mundano".

A esse drama, dão realce dois grandes nomes da tela, William Powell, um artista inconfundivel e Carole Lombard em quem provocam admiração egual o talento dramatico e a belleza peregrina.

O drama tem angariado boas receitas para o Imperio, e os dias de hoje e seguintes promettem áquelal casa a continuação das casas cheias que "Um senhor mundano" lhe está ganhando desde segunda-feira.

"FACINORAS", DA UNIVERSAL — Segunda-feira, o Pathé Palace levará em exhibição, o grande drama da Universal, "Facinoras", onde poderemos ver o talento sublime de Mary Brian, ao lado de Russel Gleason e Noah Beery. "Facinoras", um drama altamente pujante, está predestinado a empolgar a todos espectadores, pela intensidade de suas scenas.

"A GUARDA SECRETA" — Film movimentadissimo, "A guarda secreta", é desses trabalhos que absorvem por completo a attenção e a sensibilidade do publico e é, por isso, um film que merece

Wallace Beery, em "A guarda secreta", da Metro

ser visto duas vezes, para que se consiga observar e sentir bem a intensidade de emoção de todos os seus episodios.

E' por isso que, tendo feito uma semana brilhantissima no Odeon, ha pouco, "A guarda secreta" vae voltar, agora, ao cartaz, reapparecendo segunda-feira no Gloria.

Wallace Beery, Lewis Stone, Jean Harlow, Marjorie Rambeau, John Mack Brown e Clarke Gable, são figuras do elenco de "A guarda secreta".

"UMA ALMA LIVRE", DA METRO — Não precisava o nosso publico saber que Clarence Brown foi o director de "Uma alma livre", para comprovar o seu talento excepcional de cineasta completo, porque o nosso publico já sabe que foi Brown o director de films como "A carne e o diabo", "Mulher de brio", "Romance", "Inspiração", etc. — films que attentam, no minimo detalhe, um conhecimento completo do verdadeiro sentido artistico do cinema.

Póde-se dizer, entretanto, que em "Uma alma livre", esse grande drama em que a Metro Goldwyn Mayer reuniu Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable — Clarence Brown tem a sua obra prima.

Inauguração de cursos no "Lar da Creança"

Numa hora em que tanto se fala na necessidade de abrir escolas é digna de applausos a iniciativa do "Lar da Creança", o qual inaugurará no proximo dia 1 de fevereiro os seguintes cursos: primario externo, Jardim da Infancia para menores de 3 a 6 annos e curso de pintura, bordados em geral, flores, artes applicadas, etc.

A frequencia desses cursos será completamente gratis, e a matricula acha-se aberta até o dia 30 do corrente, á rua Tavares Ferreira, 23, estação do Rocha.

No curso de Jardim da Infancia as creanças entrarão ao meio dia, e ás 3 horas terão um pequeno "lunch", sendo a saida ás 4 1|2 da tarde.

Irregularidades em uma collectoria federal

Relativamente á inspecção procedida na collectoria federal de Villa Rica o director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal na Bahia seja aberta defesa ao collector accusado.

PARA MELHORAR A SORTE DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

O aproveitamento da superproducção em favor das victimas da secca

A Liga da Defesa Nacional, na exacta comprehensão de seus deveres, entre os quaes o da assistencia social, tomou a si tambem a tarefa de minorar a situação de miseria em que se encontram os flagellados do nordeste. Nesse sentido, aquella instituição envida esforços para enviar-lhes alimentos e outros artigos de uso, de que carecem de um modo absoluto. O presidente da Liga, já vem, ha dias, tomando varias providencias a esse respeito, tendo solicitado a collaboração do professor Vampré, da Faculdade de Direito de S. Paulo, o qual seguiu, hontem, para essa capital, afim de ali iniciar o movimento de collecta. O professor Vampré, de accordo com a orientação geral traçada, lançará um appello a todos os productores paque cedam, em favor dos flagellados da secca, nossos patricios do Norte, uma parte da superproducção, que é manifesta em São Paulo. Nada mais justo do que aproveital-a em proveito dos infelizes brasileiros, cuja vida é um rosario de amarguras e miserias.

O presidente da Liga acaba de enviar um officio ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Viação, solicitando dessas altas autoridades providencias, afim de que as mercadorias offerecidas possam ser transportadas de S. Paulo e outros logares para a região do Nordeste. A Liga acceita a participação de todos que desejem melhorar a triste situação dos flagellados e se promptifica a encaminhar-lhes todos os donativos e offerecimentos.

Vae ser instaurado inquerito na Delegacia Fiscal na Parahyba

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal na Parahyba seja instaurado inquerito para apurar a irregularidade de que é accusado o auxiliar da secção do Imposto Sobre a Renda junto á mesma Delegacia, Durval Silva Lima.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

RECONHECIDA POR DECRETO LEGISLATIVO

Acham-se abertas na secretaria desta Escola, á rua São Luiz Gonzaga 62, as inscripções para exames vestibulares e de preparatorios de accordo com o ultimo decreto.

(G 20703) Exam.

Recusa da distribuição de um credito de setecentos contos

O Tribunal de Contas, sob o fundamento de achar-se encerrado o exercicio, deixou de providenciar sobre a distribuição do credito de 700:000$000 aberto ao Ministerio da Marinha para proseguimento das obras do novo Arsenal na ilha das Cobras.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Palestra pelo dr. Pires.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio jornal da tarde com o boletim forense.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de musicas carnavalescas pelo Bloco dos Gaturamas.

Das 8 ás 9 — Será irradiado pela primeira vez no Brasil os numeros de canto do rancho bicampeão carioca Flor do Abacate.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso do jazz-band do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Solos de violão pelo professor Joaquim Medina.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas carnavalescas pelo jazz-band do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Quarto de hora de Fenelon Lima.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão da setima noite de variedades Victor da série organizada pela Radio Sociedade. O programma será composto de musicas carnavalescas.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Occupará o microphone o professor Guilherme de Souza, que fará uma ligeira palestra sobre "Educação".

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, do programma do Radio Club Fluminense de sambas, emboladas, e em geral as ultimas novidades carnavalescas, com o concurso da srta. Juracy M. da Rosa, sr. Ernesto Isola, trio E. D. J. e a turma "Unidos Fluminenses".

ASSALTO NO INTERIOR DO AMAZONAS

Manáos, 20 (A. B.) — Na região de Canumã, no rio Madeira, municipio de Borba, 40 castanheiros auxiliados por alguns indios atacaram o barracão do coronel Galdino Mendes, matando o menor de 16 annos, Raymundo, filho desse seringueiro.

Embora ferido o coronel Galdino Mendes conseguiu fugir, chegando a esta capital e communicando o facto ás autoridades policiaes. Consta que no combate travado entre os assaltantes e os homens do coronel Galdino morreram, diversos castanheiros, sendo enviada força armada para o local das occorrencias.

A FISCALIZAÇÃO DOS AÇOUGUES

O prefeito da capital fluminense dr. Gastão Braga, attendendo as reclamações que lhe têm sido dirigidas, baixou hontem uma portaria, recommendando á Inspectoria de Fiscalização intensificar a inspecção nos açougues de Nictheroy, afim de evitar a venda de carne de rezes abatidas clandestinamente.

As instrucções do prefeito de Nictheroy, são severas e a falta de rigorosa observancia das mesmas, serão impostas aos encarregados de fiscalização as penas disciplinares do regulamento vigente.

FACULDADE DE DIREITO

A commissão apuradora (artigo 8º do Reg.) convoca os quintanistas de Direito da Universidade desta capital para a reconstituição da "Commissão de Formatura" a realizar-se hoje, ás 3 horas, da tarde na séde da Faculdade.

Outrosim, solicita aos membros renunciantes, effectivos e supplentes, lhe entreguem, por escripto, antes do inicio do pleito, as suas demissões.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DA SOPRANO DRAMATICO LUCIA MARQUES

Na noite de segunda-feira proxima realiza-se no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o concerto anciosamente esperado pelos amadores, da distincta soprano dramatico Lucia Marques.

Honrada com a collaboração do pianista e compositor portuguez Oscar da Silva, actualmente no Rio, Lucia Marques, que possue uma linda voz, de bello timbre e magnifica extensão theatral, executará o seguinte programma:

1ª parte:

I — "Nozze di Figaro" — (Voi che sapete) — Mozart.
II — "Aria" (O del mio dolce ardor) — Gluck.
III — La Wally (Romanza) — Catalani.
IV — "Mai" — Reynaldo Hahn.
V — "Fidelio" — (Recitativo e aria) — Beethoven.

2ª parte:

I — "Tróva" — Alberto Nepomuceno.
II — "Un Cygne" — Grieg.
III — "Cancion del Carretero" — Lopes Buchardo.
IV — "Serenata" — David de Souza.
V — "As Cotovias" — Alberto Sárti.
VI — "Lo Schiavo" (Aria do 3º acto) — Carlos Gomes.

Correio Sportivo

TURF

A FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES DESTA CAPITAL

Realizou-se hontem, á tarde, mais uma conferencia entre as delegações do Jockey e do Derby-Club

Houve hontem, á tarde, uma nova conferencia na séde do Jockey-Club, relativa á fusão das duas sociedades. Nessa conferencia tomaram parte, de um lado, os srs. Fernando Magalhães, Adhemar de Faria, Manoel de Araujo e Ricardo Xavier da Silveira, pelo Jockey-Club, e de outro os srs. Paulo de Frontin, Alvaro Werneck e Jayme do Couto, pelo Derby-Club, com a assistencia do sr. Gabriel Bernardes. Discutiram-se detalhes da fusão, notadamente a fórma juridica da sociedade que vae surgir. Quanto a esta ultima parte, de capital importancia para a instituição que substituirá as duas sociedades actualmente existentes, nada ficou assentado em definitivo, embora hajam sido fixadas as suas linhas geraes. De positivo ficou resolvido que o Jockey-Club ouvirá a respeito os srs. Raul Fernandes e Levi Carneiro. Essa conferencia transcorreu em um ambiente de perfeita cordialidade.

Ao deixar o Jockey-Club, pedimos ao sr. Paulo de Frontin a sua impressão sobre o momento, que nos declarou ser a melhor.

— E quanto á assembléa de sabbado?, interrogamos.

— Ella, como sabe, se reunirá com qualquer numero, e nada me leva suppôr que deixemos de contar com a maioria dos socios que a ella comparecerem.

— Mas, fala-se que essa assembléa será tumultuosa..., observamos.

— Não acredito, respondeu o sr. Paulo de Frontin, e logo acrescentou:

— E' claro que ha divergencias, e seria de estranhar, numa questão de tamanha magnitude, que isso não se verificasse. Mas, repito, não creio que se pretenda perturbar a ordem. Os que divergem da maioria, da resolução que tomamos, que julgam prejudicados os seus interesses, têm o direito de discutir as bases do accordo que vamos submetter ao julgamento dos nossos consocios. Mais que isso: têm o direito de discordar integralmente, de condemnar a fusão. Mas tudo isso póde ser feito calmamente, sem necessidade de attitudes aggressivas, que não convencem.

Era tarde já e não quizemos importunar o presidente do Derby-Club com outras perguntas. Bastava-nos sentir-lhe a confiança com que apresentará ao exame dos seus consocios a resolução que, de accordo com os seus companheiros de directoria, acaba de tomar, convencido de que realiza uma obra generosa para o turf.

UM DOS FACTOS DE MAIOR REPERCUSSÃO DEPOIS DE CELEBRADO O ACCORDO

Um dos factos de maior resonancia, que se têm produzido depois que se estabeleceram as bases para a fusão das duas sociedades, foi, sem duvida, a resolução que a commissão de corridas do Jockey-Club acaba de tomar, levantando a sancção do artigo 5-A, que pesava sobre o sr. Oswaldo Gomes Camisa. Aliás, não eram ainda conhecidas as [illegible] das nossas sociedades para o accordo a que chegaram e já se annunciava que o sr. Oswaldo Camisa havia deliberado afastar-se do numero daquelles que constituem o gremio de proprietarios de cavallarias da região do Itamaraty. Tendo sido dos primeiros a protestar apoio ao Derby-Club, logo que as relações com o Jockey-Club foram rompidas, o sr. Oswaldo Camisa prestigiou emquanto lhe foi possivel a sociedade que elegera para o exercicio de suas actividades. Em começo tudo lhe correu a contento, dentro dos principios de justiça que devem ser egualmente repartidos entre quantos se collocaram ao lado da sociedade do Maracanã. Formando uma coudelaria numerosissima, elle manteve sabe Deus com que sacrificios. Domingo a domingo contribuia para os programmas daquella sociedade com os seus pensionistas, invariavelmente em maior numero que os de qualquer outra coudelaria local. Continuava se impondo ali como já se havia imposto no Jockey-Club, pela sua probidade inatacavel. Jámais occultou a quem lh'a pedisse uma informação sobre as condições de um cavallo de sua propriedade, cujo entrainement sempre dirigiu, embora posteriormente houvesse entregue esse encargo a outra pessoa. E como um traço da honestidade que o caracteriza [illegible] confiança no bom exito daquelle dos seus cavallos que achasse deveria triumphar. Quantas vezes falharam as suas previsões! [illegible]

[illegible] Esse dispositivo [illegible] o que tem o seu hippodromo [illegible] uma permissão especial do Jockey-Club [illegible] o seu direito, consultando os interesses da sociedade e de seu direito [illegible] dos seus amigos, porque o sr. Oswaldo Camisa soube corresponder [illegible] e, assim, mais uma vez o Jockey-Club [illegible] conquistou um dos melhores elementos [illegible] O Jockey-Club [illegible] dentro das normas que sempre seguiu [illegible] a honestidade.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Fineza — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Andarilho	54	35
2 { 2	Ramona	52	50
3	Khandjar	54	50
3 { 4	Kitamar	54	35
5	Jó	56	[illegible]
4 { 6	Macapá	54	35
7	Alagonna	52	60

Premio Nada Menos — 1.200 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Ultimatum	51	30
2 { 2	Eparade	50	25
3	Ouvidor	50	50
3 { 4	Maldad	47	40
5	Recado	49	50
4 { 6	Maçanita	49	50
7	Chuck	56	50

Premio Orgia — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Zeppelin	56	30
2 — 2	Arlequim	55	40

Premio Enitram — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Delva	52	35
2 { 2	Frivolo	56	40
3	Tropeiro	50	30
3 { 4	Germania	49	50
5	Itararé	54	50
4 { 6	Bellatesta	53	50
7	Agenda	52	60

Premio Delva — 1.000 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Aventura	53	40
2 { 2	Ganadera	54	60
3	Problema	56	50
3 { 4	Salvaropa	50	30
5	Itapemirim	54	35
4 { 6	Marouf	52	60
7	Monarcha	56	50
8	Jutlandia	54	60
9	Seciliana	53	60

Premio Funchal — 2.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Palospavos	53	30
2 — 2	Mondego	56	40
3 { 3	Póde Ser	55	40
4	Picarillo	56	50
4 { 5	Sitéa	48	50
6	Curacó	53	40

		Ks.	Cot.
3 — 3	Vilda Dana	53	40
4 { 4	Catiguá	54	60
5	Mequer	56	40
6	Cartier	56	35

Premio Salvaropa — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Andalick	53	35
2 { 2	[illegible]	56	35
3	Violeta	48	40
3 { 4	Macá	53	35
5	Cacolet	51	50
4 { 6	[illegible]	53	60
7	Turyassú	51	70

Premio Solteirona — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sun God	54	35
2 { 2	Fineza	52	35
3	Voronoff	54	50
3 { 4	Nhyron	54	50
"	Jemopotyr	54	50
4 { 5	Xylopia	52	20
"	Xangô	54	40

Premio Urubá — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Universo	53	18
2	Enitram	56	35
3	Andes	55	50
4	Brincador	54	50
5	Hepacaré	55	40

CAFE' CRUZEIRO

Football

A REFORMA DO CAMPEONATO

A proposito da eliminatoria

O criterio que vae ser adoptado para a eliminatoria de football, no campeonato deste anno, continúa sendo objecto de larga discussão. Convem recordar. Os clubs fundadores da Amea na reforma que pensam e vão executar no campeonato de football da cidade, estabeleceram que o "oitavo" club não fundador que completar a série, excepto na hypothese de vir a ser o campeão do Rio de Janeiro, hypothese, que digamos de passagem, é inviabilissima, para qualquer que seja esse "oitavo" club, estabeleceram — diziamos — que a esse club que se colloque no segundo logar do campeonato, aggregará esse club aggregado, obrigado a disputar uma prova eliminatoria com o vencedor da segunda divisão, mascarada de série B, da primeira.

Esse dispositivo além de odioso é immoralissimo. Os clubs fundadores da Amea gozam o privilegio de não disputar nenhuma classe de prova eliminatoria e como não será de todo impossivel que qualquer delles chegue em ultimo logar no campeonato deste anno, trataram de estabelecer, desde já, que o club não fundador terá de disputar a eliminatoria, mesmo que no correr do campeonato o team desse club prove ser superior a quasi todos elles.

Temos já commentado esse assumpto varias vezes e demonstrámos que a Amea quer corrigir agora uma série de erros com um erro ainda maior. O augmento gradativo da divisão do campeonato se operou exclusivamente porque a Amea quiz, sem que nenhum dispositivo da lei ou dos seus codigos o determinasse.

Aliás, nesse particular, devemos dizer que a Amea acenou aos clubs pequenos a possibilidade de subirem e agora corta-lhes a vasa, friamente.

Não estamos longe, porém, de comprehender as razões dessa medida, porque os clubs fundadores apresentam alguns argumentos razoaveis para o ponto de vista em que se collocaram. Comprehendemos, simplesmente, e não justificâmos.

O que não comprehendemos e muito menos justificâmos é esse criterio da eliminatoria, que, em uma unica palavra, é immoral. Teria sido mil vezes preferivel que a Amea resolvesse de uma vez, sacudir da divisão do campeonato, os demais clubs não fundadores, do que incluir um e submetter esse club ao processo humilhante de uma eliminatoria desse genero.

De resto, do ponto de vista moral, fica em muito peores condições um club fundador que tenha chegado em ultimo logar e não disputa a eliminatoria, do que o club não fundador, que tenha chegado em melhor collocação e seja obrigado ao vexame e aos riscos dessa mesma eliminatoria.

Tomemos, por exemplo, o campeonato de 1931. Chegou em ultimo logar o Andarahy. Podia perfeitamente ter chegado o São Christovão e, nesta hypothese, não haveria provas eliminatorias, porque o São Christovão é um club fundador. Resultado logico. Não haveria prova eliminatoria no campeonato de 1931, porque seria immoralissimo obrigar um club que chegou na frente do São Christovão, a fazer o que compete exclusivamente ao ultimo collocado.

Pois é esse regimen que a Amea quer adoptar para o campeonato do corrente anno. E ha quem ache esse criterio muito acertado!

Nessa momentosa questão de séries de 8 clubs na 1ª divisão da Amea, ha uma circumstancia de grande alcance que parece ter escapado á argucia dos "fundadores" da entidade carioca.

O S. C. Brasil, queiram ou não, os mais sabidos, desfruta de uma posição tal, que não vemos como póde elle ser removido com a facilidade com que muita gente suppõe.

O S. C. Brasil não foi promovido nem subiu á 1ª divisão, mas surgiu nessa divisão juntamente com os outros. Nessa época os clubs eram apenas 8. E' de direito, embora não o seja de facto, fundador da Amea. Os que ascenderam á 1ª divisão, foram todos por meios accidentados, com interpretações de leis, eliminações, aggregações, etc. Com elle nada disso aconteceu. Sua sorte está directamente ligada aos chamados "fundadores". O seu direito á sancções penaes previstas nos estatutos, que são sob principio de ordem moral, póde ser posto á margem pelos seus proprios co-associados que collocaram em suas mãos o direito de legislar?

O S. C. Brasil é um club que tem dignificado a Amea, honrando o sport nacional e de uma idoneidade moral absoluta. Como podem os "fundadores" sentir-se mal em sua companhia? Será que esse exemplo não lhes convenha?

Essas questões de direitos adquiridos é bem mais séria do que parece á primeira vista e é preciso notar que os "fundadores" são soberanos, mas dentro da lei e da moral.

Os tempos medievaes ha muito que já se foram e hoje não mais se admitte os senhores de baraço e cutelo.

Emfim... vamos dando tempo ao tempo.

*

COQUELUCHE

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C. REUNE-SE SABBADO

No proximo sabbado, ás nove horas, será realizada uma reunião do Conselho Deliberativo, para tratar da seguinte ordem do dia:

Leitura e discussão do relatorio da Directoria, referente ao anno de 1931 e do parecer da Commissão Fiscal.

*

REUNEM-SE HOJE AS COMMISSÕES DA C. B. D.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, convida os membros das Commissões Technicas de athletismo, basketball, natação, saltos, remo e tiro, para a reunião que será realizada hoje dia 21 ás 17 horas com a seguinte ordem dos trabalhos: 1º olympiada.

*

OS TEAMS DO FLAMENGO TREINAM HOJE

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 4 horas, no campo, para um treino de conjunto, afim de disputarem domingo proximo um jogo amistoso com o Serrano de Petropolis, nessa capital:

Primeiro team: Fernando — Luiz Segreto — Bibi — Alberto — Allemão — Fonha — Almeida — Rollinha — Luciano — Bahiano — Darcy — Marcondes — Pallombo — Josino — Afra.

Segundo team: Aureo — Aristeu — Moysés — Bollinha — Donga — Rubens — Sá Filho — Helio — Flavio I e II — Gilberto — Rochinha e todos os que desejarem defender as côres do Club.

Escotismo

O ACAMPAMENTO DE FERIAS

O satellite da terra soltando sobre os arvoredos, seu doce clarão prateado, perpassando sua luz suave entre os galhos baloiçados pela brisa fresca da madrugada formando um rythmado canto — o hymno da natureza, em campo deshabitado, sob pequeninas barracas, velados por guardas divinos, repousam corações jovens, que sonham a vida: sã, pura, sportiva, disciplinada e trabalhosa.

O instructor que é o irmão mais velho (pois todos os escoteiros consideram-se como irmão do mesmo sangue), é por todos demais respeitado e obedecido. Trabalhando á madrugada, cantando no fim do dia, os escoteiros ensaiam-se para os imprevistos de amanhã.

Com exercicios e trabalhos methodizados fortalecem o physico, a moral e desenvolvem a intelligencia.

No acampamento os escoteiros executam trabalhos por iniciativa propria utilissimos á vida pratica, taes como de: cozinha, carpintaria, funilaria, pintura, electricidade, etc. Nesta época calorifera os grupos escoteiros realizam acampamentos longos e distantes.

Assim este anno temos a louvar o Grupo escoteiro do Club de Regatas do Flamengo, que desde o dia 4 do corrente se acha acampado em Cambuquira, no Estado de Minas Geraes. Diversos outros grupos estão acampados nos suburbios da capital.

O verdadeiro escotismo só póde ser praticado em contacto directo da Natureza.

Mais um grupo escoteiro — Sob o patrocinio da Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil e iniciativa dos moradores, está em organização mais um grupo escoteiro, no Morro de São Carlos.

Noites escoteiras — A partir de março teremos ensejo de admirar varias noite escoteiras, dos grupos filiados á Federação de Escoteiros do Brasil, entre outras podemos adeantar a do Club de Regatas Vasco da Gama.

Motocyclismo

AS PROVAS DE DOMINGO NO CAMPO DE S. CHRISTOVAM

Os enthusiastas do motocyclismo, a julgar pelo interesse que estão demonstrando, vão ter um domingo cheio de sensação, pois no festival do Cycle Club, patrocinado pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, além de uma prova "Perde e Ganha" dedicada ao Moto Club do Brasil, vae haver uma demonstração de velocidade no gramado, genero "speedway", entre tres marcas e modelos differentes de motocycletas: Motosacoche, typo "Turismo"; Raleigh, typo "Sport" e D. K. W., typo "Corrida". Pilotarão as duas primeiras, respectivamente Frederico Jacobson (Allemão) e Jayme Gonçalves (Luna). Ainda não se sabe quem vae pilotar a D. K. W., constando que Octavio Lobo, seu proprietario, vae arranjar um motocyclista "mascarado" para correr. As provas terão inicio á 1 hora, com corridas de bicycletas, e os ingressos para as archibancadas são gratuitos.

O PROGRAMMA

1ª prova — Estreantes — 5 voltas — Patrocinada pelo Mensageiro do largo do Machado. Taça "Manoel da Costa" (Patricio) ao Club. Medalhas: prata dourada ao 1.º, prata ao 2º e bronze ao 3º, offerecidas pelo sr. Carlos de Moraes.

2ª prova — 4ª categoria — 10 voltas — Patrocinada pelo sport-club. Medalhas: de ouro ao 1º, prata dourada ao 2º, prata ao 3º e bronze ao 4º.

3ª prova — 2ª categoria — 15 voltas — Patrocinada pela conhecida Casa de Penhores Vianna & Irmão. Taça "Casa Cruz" ao club. Um alfinete com brilhante para gravata ao 1º, medalha de prata dourada ao 2º, prata ao 3º e bronze ao 4º offerecidas pelo sr. David dos Santos.

4ª prova — Corrida de monocyclo (de uma só roda) — 1 volta — Patrocinada pelo sr. Paulo Bellemont (Veneno). Medalha de prata ao 1º logar.

5ª prova — 3ª categoria — 30 voltas — Patrocinada pela conhecida Casa de Penhores Dias Bettencourt. Taça "Bella Aurora" ao club. Um alfinete de ouro com uma turmalina para gravata ao 1º, medalha de prata dourada ao 2º, prata ao 3º e bronze ao 4º, offerecidas pelo sr. Manoel Rodrigues de Souza.

6ª prova — "Perde e Ganha" para motocycletas — Dedicada ao Moto Club do Brasil — Patrocinada pela sra. Maria Alves. Medalha de prata ao 1º.

7ª prova — 1ª categoria — 30 voltas — Patrocinada pelo sr. Raul Pinheiro. Taça "A' Jardineira" ao club. Medalhas: de ouro ao 1º, prata dourada ao 2º, prata ao 3º e bronze ao 4º.

Commissão — Juiz de partida, sr. José Cruz; juiz de percurso, sr. Mario Valente; juizes de chegada, srs. Alberto Lobão, Laudelino de Aguiar, Raul Pinheiro e Fernando Fortes; relator geral, Sebastião de Souza Barbosa.

man sr. Affonso Segreto. Taça Estabelecimento del Bal", ao

*

PELO TELEGRAPHO

FOI RECUSADA A INSCRIPÇÃO DE CHARLY PADDOCK NA UNIÃO ATHLETICA DE AMADORES

Los Angeles, 20 (U. T. B.) — O famoso campeão olympico Charly Paddock, que já foi conhecido como o mais veloz homem do mundo, tendo batido diversos "records" em corridas de velocidade a pé, não conseguiu que sua inscripção fosse acceita pela União Athletica de Amadores, segundo se adeanta, em vista de já ter exercido actividade na cinematographia, como artista profissional.

Deste modo o popular corredor está praticamente inhibido de participar em futuras competições athleticas officiaes.

CAMPOLO VAE REAPPARECER

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) O pugilista Campolo estreará nesta capital no proximo dia 23 do corrente, enfrentando o boxeador Olliviero.

Mais de mil contos para as obras do porto de Florianopolis

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o credito especial de..... 1.232:268$000, para pagamento das obras executadas no porto de Florianopolis, em Santa Catharina.

UMA NOVA CASA BANCARIA EM MINAS

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a firma Alves, Pereira & Cia. pediu permissão para estabelecer-se com uma casa bancaria em Guaranesia, Minas Geraes.

Para o levantamento do deposito de duzentos contos

O ministro da Fazenda permittiu que a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora, com séde em Recife, ora em liquidação, levante o deposito de 200:000$000 feito no Thesouro Nacional.

Declarações

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites e com mais de um anno de effectividade, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, que será realizada no proximo dia 22, ás 20 1|2 horas, de accordo com o § III do Art. 44 dos estatutos em vigor, para apreciar a situação financeira e economica da Sociedade, através do balanço semestral e do relatorio da Thesouraria, datado de 31 de dezembro ultimo, discussão e approvação dos mesmos documentos.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1932. (a.) Jorge de Menezes Moreira, 1º secretario.

(42737)

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Rua Barão de Mesquita, 824

Assembléa Geral Ordinaria

(1.ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente são convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, ás 20 horas do dia 22 do corrente, para discussão e approvação do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanços e contas do exercicio anterior.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1932. — Themistocles Costa, 1.º Secretario.

(G 20701) Decl.

A. S. M. HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA

RUA BELLA, 191

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, em 22 do corrente, ás 19 horas, para discutirem e votar o parecer da commissão de exame de contas e procederem á eleição e posse da nova Administração.

Rio, 20 de Janeiro de 1932. — José da Rocha Martins, 1º Secretario, (G 24059)

ADH. F. SA' REGO — dentista — Praça Floriano, 55, communica aos seus clientes do Rio que, durante o verão, trabalhará terças e sextas em Petropolis. (G 24009) Decl.

AVISO AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que nesta data deixou de ser seu empregado o Snr. Orlando Mignon.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1932. — Anibal Medina & Irmão. (G 23693)

ACTOS RELIGIOSOS

Miguel Carreras Gorina

(SETIMO DIA)

Viuva, filhas e demais parentes de MIGUEL CARRERAS GORINA, agradecem a todos que por qualquer forma os acompanharam na sua dôr e convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant. Desde já sinceramente agradecem.

(G 24028)

Antonio de Sá

Viuva, filhos, noras e genro convidam aos seus amigos e parentes a assistirem á missa de anniversario do fallecimento do saudoso esposo, pae e sogro ANTONIO DE SA', que será celebrada amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santo Sepulchro de Cascadura, pelo que antecipadamente agradecem.

(G 24075)

Maria das Dores Araujo Monteiro

(BELLINHA)

Oswaldo Pinto Monteiro, Maria da Penha Pinto Monteiro, Maria de Sá Lopes e filhos, Felisberto de Lopes e esposa, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, neta e sobrinha MARIA DAS DORES ARAUJO MONTEIRO, cujo feretro sairá hoje, ás 10 horas da manhã da rua General Rocca n. 68, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 20700)

(ACÇÃO DE GRAÇAS)

Ministro Tavares de Lyra

Sofia Tavares de Lyra, filhos, genro e neto, communicam ás pessoas de suas relações de amizade que mandam rezar missa em acção de graças, hoje, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagoa.

(G 24095)

Dr. José Pires Brandão

Maria da Conceição Lemos Brandão, viuva do finado DR. JOSE' PIRES BRANDÃO, convida a todos seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar por alma do seu amado esposo, na egreja da Candelaria, altar de S. Miguel, sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã. (G 24109)

Pedro Tavares da Silva

(SECRETARIO DO BANCO DO BRASIL)

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na egreja de Santo Ignacio.

(G 24093)

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Todos os cursos. Ensino officializado. Externato: Rua Mariz e Barros 258. Internato: Rua Aquidaban 281-301, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Clima incomparavel, verdadeiro sanatorio e retiro ideal para o estudo. (G 24104)

Verão em Petropolis

Aluga-se por 3 mezes casa completamente mobiliada, com 6 quartos e demais dependencias. — Informar-se pelo telephone 8—4263. (G 24103)

NOVISSIMO FORMULARIO DE ZAM

Acudindo a um desejo de interessados, externado, insistente e reiterativo, de varios lados, o pharmaceutico "Z. A. M." (Zacharias Alves de Mello) — graduando em Medicina pelo Rio, espirito invulgar de uma tenacidade dynamica, conseguiu levar de vencida uma obra summamente util e valiosa "O Novissimo Formulario de Zam", cujos primeiros exemplares acabam de ser postos á venda nas livrarias da cidade e do interior.

Dizer aqui do contexto dessa obra, que se desenvolve por uma extensa dezena de capitulos, cada qual mais interessante e attinge a cifra elevada de um milheiro de paginas condensadas, seria tarefa ingente e descabida para quem tem pressa de recommendal-a a quantos queiram estar ao par das modernas e antigas correntes da medicina.

O segredo do Autor foi saber, como soube, condensar numa synthese intelligente, tudo o que ha de moderno e novo na arte de curar, e se é certo que "NON AUTEM MEDICINA SED REMEDIIS CURANTUR" — o Autor deste Novissimo Formulario mais um, vez confirmou brilhantemente o velho e sabio aphorismo hypocratico.

Numa terra onde ainda viçam e medram frondosamente o carimbamba, o mézinheiro, a parteira curiosa (a comadre), o raizeiro pratico — constitue dever patriotico e sadio a propaganda de obras como o Novissimo Formulario de Zam. Elle enfeixa e condensa toda a nossa therapeutica, dos ultimos 30 annos, o que importa dizer sem lisonjas que é assim o nosso "Codex".

Prestará, pois, serviços e serviços relevantes e inestimaveis a medicos, pharmaceuticos, dentistas, enfermeiros, parteiras, etc.; pois todos, mesmo os chefes de familia zelosos, terão nelle a fonte segura e bem apercebida de tudo o que a sciencia, a experiencia e a cultura condensaram para dar combate aos estados pathologicos.

Publicando-o sob os auspicios das acreditadas Officinas Salezianas do S. C. de Jesus, que o editaram esmeradamente, o Autor veio enriquecer a literatura medico-pharmaceutica nacional com um dos melhores de seus roteiros — obra exclusiva de autor brasileiro.

Parabens ao Autor que, assim, vê coroado o fruto de longos annos de estudos e de esforços ingentes.

MANUEL VIOTTI.

(Da Academia de Sciencia e Letras).

(41597)

79) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

LIVRO IV

1920

CAPITULO I

Paragrapho 1.º

"Perdão" — desculpou-se á mulher com a valise, ao empurrar o homem que queria entrar no trem de Long Island. E, olhando para a sua victima, um sorriso de quem tinha satisfação em reconhecer alguem, illuminou-lhe o rosto.

"Então ? Será mesmo o denodado Bart em pessoa ?"

"Hello, Mildred ! Como vae ?"

E Bart se mexeu atrapalhado com as luvas e os pacotes, conseguindo tocar, finalmente, nas abas do chapéo.

"Para onde se bota ?" — Mildred Bransom perguntou.

"Para casa. Hoje é sabbado. Fechamos ás doze horas."

"Está morando em Port Washington ?"

"Sim."

"Estou passando o fim de semana com os Ryans, em Great Neck. Sentemo-nos juntos, se pudermos arranjar onde sentar."

Havia um banco vasio e Bart acceitou os seus pacotes e manuscriptos num cabide e collocou a valise de Mildred junto ás suas pernas.

"Você certamente tem muito gosto " — disse elle, accommodando-se ao seu lado. Bart estava impressionado com a sua elegancia; ella revelava possuir estylo e belleza, o que o levara a pensar comsigo mesmo: "Mildred tem cerca de trinta e sete ou trinta e oito annos. Entretanto, parece mais moça dez annos. Tornou-se uma mulher linda."

"Oh ! isto deve ser porque estou com um chapéo novo."

Elle olhou para o casaco de phoca com golla de pêllo, para a boina de velludo verde da collega, com uma penna dourada, para as polainas pardas, os sapatos escuros, as luvas, a bolsa... Uma bella mulher; talvez um pouco magra — mas todas as mulheres estão procurando ser magras hoje em dia — e um pouco em declinio, mas uma creatura adoravel, por tudo isto.

"A "Crosby's" deve estar florescente" — observou elle.

"Vamos indo bem. Passaremos além do milhão este anno, assim o espero."

"Você agora é redactora ?"

"Oh ! não: auxiliar, nada mais, e isto apenas emquanto o sr. Crosby m'o permittir... Mas eu quero saber noticias suas. Que está fazendo ?"

Elle sorriu e estirou os braços. "Ainda no "The Shoe Ægis".

"Não estou falando a respeito do seu emprego ! Sei onde trabalha, sem duvida. O motivo por que você nos deixou é que nunca poderei comprehender."

"Mais salario..."

"Mais salario."

"... e mais horas vagas para escrever. Pelo menos pensei que iria ter essas horas vagas."

"Continuar no estylo de "Almaden". Foi uma bella novela de estréa, Bart. Porque não proseguiu ?"

"Ora, Mildred, você sabe: filhos, bebés, o lar, Peggy... Não tenho tempo..."

"Deveria *arranjar* o tempo."

"Facil dizer. Você bem sabe o quanto é difficil."

"Sei que "Almaden" foi uma das melhores novelas que já li."

"E' muita gentileza da sua parte. Tenho uma outra novela em meio, mas não lhe tenho augmentado uma linha sequer, desde o ultimo verão. Os originaes hão de estar em um logar qualquer..."

"Bart, é uma *loucura* da sua parte não continuar ! Você tem uma penna privilegiada e se a aproveitasse, estou certa de que chegaria até ao fim."

Elle sorriu, agradecido, mas com um sorriso embaraçado, e apertou as suas luvas usadas.

"Sempre tenho confiado em que farei mais dinheiro escrevendo novelas" — disse. "Não espero ficar no "The Ægis" mais de um anno. Acceitei o logar precisamente para ter um ponto de partida." Voltando-se para ella, Bart disse, com um candor inesperado: "Devo dizer-lhe que rasguei a melhor obra que já fizéra."

"Que !"

"Sim; foi a que veiu depois de "Almaden". Este livro causou-me boa impressão e convenci-me de que estava bem encaminhado. Nutria as melhores esperanças de vir a ser um novelista e de poder deixar de trabalhar em escriptorios. Eis a razão por que deixei a "Crosby's". Meu irmão Gill deu-me a collocação presente no "The Ægis". Pagava melhor e além disto, eu iria ter mais tempo. Assim, durante dois annos andei a levantar-me ás primeiras horas da manhã, trabalhando á noite e finalmente terminei o outro livro; chamava-se "Mercurio Vivo" e era um bom trabalho, se o posso dizer do que produzo. Levei-o ao editor do meu primeiro livro, e, no fim da semana, mandou chamar-me e disse-me que não queria a obra... Oh ! é uma historia muito comprida, Mildred; receio caceteal-a".

"Mas não caceteará ! Prosiga, por favor."

"O editor disse que a novela era muito longa demais e que não a poderia publicar porque havia nella referencia a uns allemães educados. Eu incluira uma familia allemã, no livro, gente muito fina — admiravel esta coisa ! Estavamos, então, no segundo anno da guerra, e o paiz em preparativos para se atirar á luta ao lado dos alliados. Não seria intelligente escrever uma obra que trouxesse boa impressão a respeito dos allemães e da sua vida no lar. Pelo menos o meu editor assim achava. Pensei que se acceitasse as suas objecções tudo correria perfeitamente bem. Assim, passei mais um anno a trabalhar no livro. Refundi-o, fiz um córte de um quarto do seu tamanho e mudei todos os meus admiraveis, allemães, nacionalizando-os em admiraveis suissos. Depois, mostrei o trabalho mais uma vez, confiante em que seria acceito, mas foi pela segunda vez recusado. Os Estados Unidos estavam positivamente a caminho da guerra e o meu editor tinha receio do futuro. Afinal, todos nós nutriamos os mesmos receios. Ninguem comprava livros; ninguem lia. Parece que o editor tinha razão porque não achei um outro que me attendesse. Mandei o livro a uns tantos. Quando, afinal, elle foi devolvido pela decima segunda ou decima terceira vez, levei os originaes para baixo e pul-os todos no fogo."

"Mas deixou copia !"

"Tambem a queimei, e todas as minhas notas."

A mulher impertigou-se no banco, olhando para Bart com um ar investigador; depois, num gesto ligeiro da sua mão enluvada, apertou o ante-braço de Bart e, recuando o corpo, escondeu o rosto, para não fitar as luzes, agora que o trem começava a passar pelo tunnel.

Bart olhou para as suas galochas; a neve e a lama gelada que as cobriam haviam derretido ao calor do carro e formavam uma pequena poça debaixo dos seus pés.

Nenhum dos dois falou até o trem passar o tubo subterraneo e começar a correr pelos trechos nevados ou lamacentos de Long Island. O sol da tarde brilhava friamente num céo frio e o fumo escuro de uma duzia de chaminés altas ia sendo arrastado por um

(Continua).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.55 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$530 e o dollar a 15$500.
3.53 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$900 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.43.75	$ 3.45.00
" Genova á vista por £	L. 68.75	L. 68.95
" Madrid á vista por £	P. 40.87	P. 40.95
" Paris á vista por £	F. 87.37	F. 87.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.57	M. 14.62
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.55	Fl. 8.58
" Berne á vista por £	F. 17.67	F. 17.69
" Bruxellas á vista por £	B. 24.70	F. 24.75

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.46.25	$ 3.45.00
" Genova á vista por £	L. 68.75	L. 68.95
" Madrid á vista por £	P. 40.87	P. 40.95
" Paris á vista por £	F. 88.05	F. 87.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.78	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.70	M. 14.62
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.58
" Berne á vista por £	F. 17.75	F. 17.69
" Bruxellas á vista por £	F. 24.87	F. 24.75

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.58
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.90	Kr. 17.90
" Oslo á vista por £	Kr. 18.40	Kr. 18.48
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.11	Kn. 18.11

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.50	$ 3.47.50
" Paris, tel., por F.	c 3.93.62	c 3.93.62
" Genova, tel., por L.	c 5.01.00	c 5.03.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.43	c 8.44
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.28
" Berne, tel., por F.	c 19.53	c 19.53
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.93
" Berlim, tel., por M.	c 23.60	c 23.71

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.46.25	$ 3.45.50
" Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.62
" Genova, tel., por L.	c 5.03.00	c 5.01.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.44	c 8.43
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.26	c 40.25
" Berne, tel., por F.	c 19.53	c 19.52
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.94
" Berlim, tel., por M.	c 23.60	c 23.60

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 88.12	F. 87.62
" Italia á vista por 100 L.	F. 128.12	F. 127.12
" Nova York á vista por $	F. 25.43	F. 25.41

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 3/16	d 40 1/4
T/compra	d 40 9/16	d 40 21/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 11/16	d 31 11/16
T/compra	d 31 15/16	d 31 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/4 %	5 1/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.87	F. 24.75
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 68.50	L. 69.00
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.75	P. 40.95
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.15	L. 78.75
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	73.10.0	73.10.0
Novo Funding, 1914	61.10.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.0.0	25.0.0
Emprestimo de 1922, 7 %	100.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.17.6	1.17.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	16.00	15.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.0.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	0.5.0	0.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.4 ½	0.15.3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Ter. Deb., 1933	67.0.0	67.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.4.6	2.4.6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.2.0	0.2.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.7.6	1.7.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	105.0.0	103.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	73.0.0	73.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	98.2.6	67.12.6
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.5.0	55.0.0

CAFE'

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.93	5.97
Café para entrega em maio	6.03	6.07
Café para entrega em julho	6.11	6.15
Café para entrega em setembro	6.18	6.22
Mercado	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	5.87	5.93
Café para entrega em maio	5.97	6.03
Café para entrega em julho	6.06	6.11
Café para entrega em setembro	6.13	6.18
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

HAVRE, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	225 ½	224 ½
Café para entrega em maio	223 ½	223 ½
Café para entrega em julho	223 ½	223 ½
Café para entrega em setembro	224	224 ½
Vendas	4.000	5.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 20.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, barque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molles:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em março	15$450	15$450
Café typo 4 para entrega em abril	15$375	15$375
Saccas vendidas	2.000	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 20.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$300; anterior, 15$300; mesmo dia no anno passado, 26$400.
Embarques: hoje, 19.335 saccas; anterior, 26.453 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 52.778 saccas; anterior, 56.573 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.375 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.301.609 saccas; anterior, 1.358.885 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.800.000 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	19.727
Para outros portos	305
Total	20.032

Foram despachadas 10.696 saccas de café destinadas.

S. PAULO, 20.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 42.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em abril	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.06
Assucar para entrega em maio	1.10	1.09
Assucar para entrega em julho	1.14	1.14
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.19

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.07	1.06
Assucar para entrega em maio	1.10	1.10
Assucar para entrega em julho	1.14	1.14
Assucar para entrega em setembro	1.19	1.19

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$875 a 6$00; anterior, 6$000 a 6$125.
Demeraras: hoje, 5$250; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, 4$875 a 5$375.
Somenos: hoje, 5$200; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$700; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.200	38.500
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.601.800	2.597.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	29.000	22.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	18.700	15.100
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	17.000	19.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Existencia em saccos de 60 kilos	656.600	718.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.47	5.59
Maceió Fair	5.47	5.59
American Fully Middling	5.47	5.59
American Futures, para março	5.13	5.19
American Futures, para maio	5.10	5.17
American Futures, para julho	5.10	5.17
American Futures, para outubro	5.11	5.18

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.
Disponivel americano, baixa de 12 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	5.17	5.19
American Futures, para maio	5.14	5.17
American Futures, para julho	5.14	5.17
American Futures, para outubro	5.15	5.18

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORY, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.80	6.85
American Futures, para março	6.74	6.78
American Futures, para maio	6.88	6.93
American Futures, para julho	7.05	7.11
American Futures, para outubro	7.29	7.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.64	6.74
American Futures, para maio	6.79	6.88
American Futures, para julho	6.96	7.05
American Futures, para outubro	7.20	7.29

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York e liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	82.500	82.500
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	300
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	200	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	8.900	13.400

Informações diversas

MERCADO DE TRIGO

SANTOS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em janeiro	5.83	5.96
Para entrega em fevereiro	5.85	5.98
Para entrega em março	5.99	6.13
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.25	6.35
CHICAGO — Preço por bushell		
Para entrega em maio	59,50	61,00
Para entrega em julho	58,50	60,25

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente:

Em ouro	13:712$523
Em papel	4:045$676
Total	17:758$199
Renda de 1 a 20 do corrente	2.137:538$674
Em egual periodo de 1931	3.344:425$815
Differença a maior em 1931	1.206:887$141

CARNES VERDES

MATADOURO DE STA. CRUZ
Foram abatidos hontem:

Bois	265
Vitellos	16
Porcos	2

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$240
Vitellos	1$400
Porcos	2$400

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos hontem:

Bois	199
Vitellos	31
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$240
Vitellos	1$600
Porcos	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Bonheur".
Armazem 6 — Vapor nacional "Tocantins" — Descarga de trigo.
Armazem 7 — Vapor inglez "Marslew".
Armazem 8 — Vapor inglez "Pikepool" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor nacional "Cuyabá".
Pateo 10 — Vapor hespanhol "Altuna Mendi" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor sueco "Bore" — Descarga de trigo.
Praça Mauá — Vago.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de janeiro de 1932

CONTRATOS

De A. Fernandes & Soares, firma composta dos socios solidarios, Antonio Fernandes e Pedro Soares de Souza, para o commercio de carpintaria, á rua de São Pedro n. 345, com capital de ... 15:000$000, prazo indeterminado.
De Leite, Cunha & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Fernando Leite, Maximino Pedro da Silva Leite e dr. Meton da Cunha Mello, para o commercio de sementes, etc., á rua 7 de Setembro n. 67, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.
De Graphica Pribul Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Germano Pribul e Jorge Lobosco, para o commercio de typographia, á rua Theophilo Ottoni n. 202, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.
De Vieira Franco & Comp., firma composta da socia solidaria Stella Vieira Franco e do commanditario Alvaro Antonio Ferreira Franco, para o commercio de serraria, á rua São Christovão n. 367, com capital de ... 60:000$000, prazo indeterminado.
De Fernandes & Quiroga, firma composta dos socios solidarios Manoel Gonzalez Fernandez e José Vila Quiroga, para o commercio de quitanda, á rua XIV n. 11, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.
De Douat & Comp., firma composta dos socios solidario, Procopio Douat e dos commanditarios H. Douat & Comp., para o commercio de café, cereaes, etc., com capital de 200:000$000, prazo dois annos.
De S. S. Hazan & Comp., firma composta dos socios solidarios Salomon Silvain Hazan e do socio commanditario David Hadjes, para o commercio de fazendas, á avenida Gomes Freire n. 7, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.
De Luzes & Cesar Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel Alves Luzes e Cesar Marques Pinto, para o commercio de madeiras etc., á rua Visconde de Itauna n. 67, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.
De J. A. P. Cardoso & Comp., firma composta dos socios solidario, José Augusto Pires Cardoso e do socio commanditario, Cyrillo da Silva Cezar, para o commercio de artigos de vestuario para homem a varejo, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.
De Paulo, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Paulo dos Santos, Joaquim Paulo dos Santos e Pedro Maia, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua Clarimundo de Mello n. 280, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.
De Trepper & Costa, firma composta dos socios solidarios Alexander Rudolf Kurt Trepper e João Augusto da Costa, para o commercio de representações de firmas nacionaes, á rua General Camara n. 19, com capital de ... 5:000$000, prazo indeterminado.
De Teixeira & Almeida, firma composta dos socios solidarios, Arthur Pinto Teixeira e Bernardino de Almeida, para o commercio de alfaiataria, á rua Visconde de Itauna n. 88, sobrado, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.
De Manoel Domingues & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Domingues Cosinha e Exequiel Domingues Cosinha, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Guaporé n. 205, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.
De Luiz da Costa Pimentel & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz da Costa Pimentel e Toledo & Irmão, para o commercio de açougue, á rua Maria e Barros n. 77, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.
De B. Pereira & Santos, firma composta dos socios solidarios B. Pereira & Comp. e Alexandre José dos Santos, para o commercio de armarinho, etc., á avenida Passos n. 60, com capital de ... 40:000$000, prazo indeterminado.
De Lojas Reunidas Limitada, firma composta dos socios solidarios Antonio Pinto e Americo Pinheiro da Cunha, para o commercio de compra e venda por atacado, etc., á avenida Passos n. 40, com capital de 100:000$000, prazo 5 annos.
De G. Florentino & Comp., firma composta dos socios solidarios Messod Azulay e Giuseppe Florentino, para o commercio de fazendas etc., á avenida Rio Branco n. 52, com capital de ... 65:000$000, prazo indeterminado.
De A. Silva, Torres & Comp., firma composta dos socios solidarios Amandio Silva Amado, Antonio Bessa Torres e Pring Torres & Comp., para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão de Iguatemy n. 58, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinto & Comp., o socio solidario Mario Pinto da Silva Oliveira passa a socio commanditario e o socio de industria, Alvaro Xavier de Faria a socio solidario.
De Antonio Velloso & Comp., o capital social fica elevado a ... 100:000$000.
De F. R. Moreira & Comp., retiram-se os socios Victor Eugenio Lezah e João Alves de Oliveira recebendo o primeiro a importancia de 529:113$400 nada recebendo o segundo, continuando a sociedade com os demais socios.
De Araujo & Cunha, é admittido como socio o senhor Manoel Pinto Figueiredo, retira-se o socio João Ferreira da Cunha recebendo a importancia de ... 40:000$000, a firma social fica modificada para J. Araujo & Figueiredo.

DISTRATOS

De Queiroz & Santos, retira-se o socio Antonio Vasconcellos Queiroz recebendo a importancia de 36:007$045, ficando com o activo e passivo o socio Alexandre José dos Santos na importancia de 25:680$728.
De Martins & Faria, retiram-se os socios Antonio Martins, recebendo a importancia de ... 64:000$000, e Gabriel Moreira de Faria, recebendo a importancia de 64:000$000.
De Magalhães & Amandio, retira-se o socio Anatario Fernandes de Magalhães, recebendo a importancia de 120:669$900, ficando com o activo e passivo o socio Amandio Silva Amado, na importancia de 25:700$000.
De Manoel Lopes Quintella & Comp., pelo fallecimento do socio Albino Rodrigues Neves, nada recebendo os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Lopes Quintella.
De Irmãos Barroso & Almeida, retiram-se os socios Manoel Garcia Barroso, nada recebendo, o socio Norberto Costa de Almeida recebendo a importancia de ... 3:600$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Garcia Barroso na importancia de ... 5:000$000.
De Silva Fernandes & Comp., retira-se a socia dona Maria Cardoso da Silva recebendo a importancia de 419$000, retirando-se tambem o socio Antonio da Silva Fernandes, recebendo a importancia de 18:725$500.
De Salgado Campos & Comp., retira-se o socio Albino Campos & Comp., recebendo a importancia de 24:416$540, ficando com o activo e passivo o socio Abel Francisco Salgado, na importancia de 19:888$000.
De Alves Lima & Comp., retira-se o socio Julio Pedroso de Lima Junior, recebendo a importancia de 84:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Pinho Alves Lima na importancia de 60:000$000.
De F. Perissé & Comp., retira-se a socia dona Malvina M. de Oliveira, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Freycinet Perissé na importancia de ... 3:000$000.
De M. Ribeiro & Barbosa, retira-se o socio Alexandre de Almeida Barbosa recebendo a importancia de 7:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Pinto Ribeiro, na importancia de 7:500$000.
De José Rodrigues & Lopes, retira-se o socio José Rodrigues recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo o socio José Lopes na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Freycinet Perissé, para o commercio de pharmacia, á rua Bella de São João n. 193, com capital de 4:000$000.
De Manoel Lopes Quintella, para o commercio de folhinhas etc., á rua Leandro Martins numero 11, com capital de ... 5:000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".
De Rosario (directo), vapor sueco "Oscar Midling".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Porto Alegre e escs., vapor inglez "Somme".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".
De Concepcion e escs., vapor norueguez "Tana".
De Bahia Blanca (directo), vapor argentino "Fluminense".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Alayde".
Para Santos, vapor nacional "Victoria".
Para Santos, vapor inglez "Bonheur".
Para Bahia Blanca, vapor hollandez "Carolina".
Para Itajahy, vapor nacional "Etha".
Para Laguna, vapor nacional "Venus".
Para Ponta d'Areia (directo), vapor nacional "Alice".
Para Paranaguá (directo), vapor nacional "Santarém".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Annibal Benevolo".
Para Nova e escs., vapor sueco "Bore".
Para Hamburgo e escs., vapor sueco "Alwaki".
Para Nova York e escs., vapor sueco "Tana".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquatiá".
Para Recife e escs., vapor nacional "Araçatuba".
Para Santos, vapor nacional "Barbacena".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	21
Belém e escs., "Commandante Ripper"	21
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	21
Liverpool e escs., "Demerara"	21
Bremen e escs., "Belvedere"	21
Porto Alegre e escs., "Pará"	21
Santos, "João Alfredo"	22
Fortaleza e escs., "Commandante Dorat"	22
Belém e escs., "Poconé"	22
Havre e escs., "Groix"	22
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	22
Nova York e escs., "Cabedello"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Southampton e escs., "Asturias"	23
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	23
Buenos Aires e escs., "Herschel"	24
Manáos e escs., "Curityba"	24
Londres e escs., "Almeda"	24
Recife e escs., "Caxambú"	24
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	24
Nova York e escs., "Mandú"	24
Marselha e escs., "Florida"	25
Nova Orleans e escs., "Taubaté"	26
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	26

VAPORES A SAIR

Maceió e escs., "Odette"	21
Buenos Aires e escs., "Demerara"	21
Finlandia e escs., "Bore VIII"	21
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	21
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	21
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	21
Nova York e escs., "Southern Cross"	21
Recife e escs., "Araçatuba"	21
Amsterdam e escs., "Waterland"	21
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	22
Belém e escs., "João Alfredo"	22
Maceió e escs., Itaperuna"	22
Buenos Aires e escs., "Groix"	22
Recife e escs., "Victoria"	23
Genova e escs., "Guarujá"	23
Buenos Aires e escs., "Asturias"	23
Liverpool e escs., "Herschel"	24
Cabedello e escs., "Itassucê"	24
Pará e escs., "Gurupy"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Florida"	25
Imbituba e escs., "Itanema"	25
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Buenos Aires e escs., "Almeda"	25
S. Matheus e escs., "Celeste"	25
Leixões e escs., "Angola"	25
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	26
Londres e escs., "Andalucia"	26
Maceió e escs., "Ibiapaba"	26
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	26
Genova e escs., "Principessa Maria"	26
Porto Alegre e escs., "Pará"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,30 - 7,00 - 8,30 e 10,00
PREÇO DA VENTURA: 2,30 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

No programma:
ILHAS DOS MARES DO SUL
(Tapete magico)
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 53

PALACIO

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,10
GALÃ DA NOITE: 2,10 - 3,50 e 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,30

No programma:
METROTONE NEWS N.º 106

GLORIA

Complementos: 2,00 - 3,40 - 5,30 - 7,00 - 8,30 e 10,00
A OUTRA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,30

A WARNER FIRST apresenta a querida

No programma: — VOCÊ NÃO SABE O QUE ESTÁ FAZENDO — desenho sonoro

DICK RICH E SUA ORCHESTRA
numeros de Jazz

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA

HOJE | HOJE

AS 8 ½ E 10 ½ HS.

Magistraes representações da grande, da estupenda e alegressima revista carnavalesca dos IRMÃOS QUINTILIANO

Com a letra A...

A primeira victoria do Carnaval este anno! — Brilhante, inegualavel intervenção de ARACY CORTES, a rainha do genero.

Todas as musicas que serão cantadas no Carnaval deste anno

Comicidade irresistivel e limpa; defendida pelos actores MANOELINO TEIXEIRA e ARTHUR DE OLIVEIRA

Desfile elegante e caprichoso das inconfundiveis girls do — RECREIO —

HOJE e TODAS AS NOITES — COM A LETRA A... (G 22782)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — Em matinée ás 2,30, 3,40 e 5 hs. Em soirée ás 7,30; 8,45 e 10 hs. — HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o mais sensacional film da série "Só para adultos"

Virgens Perversas

Um extraordinario successo.
Lindas esculpturas em nú artistico.
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

Amanhã — INSTANTE DO PECCADO.

Breve: BORBOLETAS D O DESEJO. (G 24111)

HOJE no PARISIENSE

Tereis deante de vossos olhos: — Um quarteirão de Nova York em fogo! Nick Stuart e Ann Christy em

OS HOMENS DO FOGO

Todas as estações de Nova York em luta contra as chammas! e
HAROLDO, TREPA, TREPA
2 PROGRAMMAS POR: 2$000

2ª feira: 25 — CHARLIE CHAPLIN, o rei dos comicos, na sua maior producção sonora:

Luzes da Cidade — E — **KISMET**

2 programmas por 2$000

Attendendo a insistentes pedidos de seus numerosos admiradores

Berta Singerman

dará sabbado proximo, em vesperal, ás 17 horas no

THEATRO LYRICO

mais uma, que será definitivamente a ultima audição desta temporada, commemorativa de seu

— 50º RECITAL —

no Rio, com um programma verdadeiramente formidavel

— BILHETES A' VENDA —

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA DE ATTRACÇÕES E REVISTAS TYPICAS MEXICANAS
(Embaixada do Folk-lore Azteca)

LUPE RIVAS CACHO

2 Revistas em cada sessão
Exito Extraordinario

O MELHOR ESPECTACULO DO DIA

HOJE — A's 8 ½ e 10 ½ — HOJE

A Revista com 8 quadros internacionaes
EL BATACLAN IMPERA
e a Revista Typica descriptiva em 9 quadros:
BAJO EL CIELO AZTECA

SABBADO :—: SENSACIONAL :—: SABBADO
Pelos Artistas Mexicanos, uma revista carnavalesca

TEU CABELLO NAO NEGA

TRIANON

HOJE — HOJE
Sessões — A's 8 e 10 horas

As acclamações do publico em cada final de acto e o juizo elogioso de todos os criticos theatraes cariocas consagraram

SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO

como uma comedia de excepcional merito
SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO
de Antonio Guimarães, é um espectaculo familiar de agrado absoluto pelo valor da peça e dos seus interpretes.

COMICIDADE! — EMOÇÃO! — BELLEZA!

Um grande triumpho: SEGREDOS DO MEU CORAÇÃO
HOJE — AMANHÃ E SEMPRE (G 24106)

HOJE — NUMEROS NOVOS PELOS "AZES" DO SAMBA!

Hoje — no palco ás 4 e ás 9,30

FRANCISCO ALVES
MARIO REIS
LAMARTINE BABO

OS AZES DO SAMBA
com a estupenda ORCHESTRA ODEON num programma formidavel com que apresentam o seu repertorio para o Carnaval!

NA TELA, desde 2 horas. A desopilante alta-comedia
PATERNIDADE COMPLICADA
com JOAN PEERS, GEORGE SIDNEY e CHARLIE MURRAY
E a comica em 2 partes: "A CRISE ESTA' AHI!"

HOJE ELDORADO

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Tel. 8-3011

HOJE — A's 9 horas — HOJE
Representação da revista carnavalesca
Vou vêr o que posso fazer — por você —
Sabbado — A revista "O teu cabello não nega". (G 22865)

TINTURARIA

Vende-se uma com grande clientela no melhor ponto do suburbio, com todos os pertences proprios. Informações: Rua Buenos Aires n. 171, 1º and. Telephone 4—1503, com o sr. Benjamin. (42272)

Fantasia de Cigana

Vende-se uma toda de lamé por 150$. Rua Senador Vergueiro n. 65. (G 23774)

Pharmacia — Centro

Vende-se uma a preço convidativo — Rua da Quitanda n. 30, sala 4. (G 24072)

FACINORAS

Um grandioso drama de acção soberbamente interpretado por
NOAH BEERY — LEO CARRILLO — RUSSEL GLEASON
PRODUCÇÃO DA UNIVERSAL
no dia 25 no PATHE-PALACE

POPULAR
HOJE — HOJE
George Bancroft em **As Docas de New York**
CONRAD VEIDT em **O ULTIMO PELOTÃO**
Clara Bow em **Emoções de Esposa**
Sabbado — RANGO, DESHONRADA.

MASCOTTE
HOJE — HOJE
HOOT GIBSON em **O CAVALLO SELVAGEM**
Charles Chaplin em **CARLITO EM SEVILHA**
Maria do Ceu Fox em **A FILHA DO TEJO**
2.ª-feira — Jovens Peccadoras, Accusada levante-se.

PRIMOR
HOJE — HOJE
Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes em **O NAVIO SEM DEUS**
Alexander Gray em **NOITES VIENNENSES**
MONALIZA SE DIVORCIA Comedia
Amanhã — Accusada levante-se, O navio sem Deus.

PARIS
HOJE — HOJE
WALTER HUSTON em **AMOR DE COSSACO**
Warner Baxter e Janet Gaynor em **Papae Perulongo**
QUE CALOR! — Desenho
2.ª-feira — Noites Viennenses, Pagando o pato.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE e AMANHÃ
Venham ver o saudoso
RODOLPH VALENTINO
— em —
Monsieur Beaucaire
com BEBE DANIELS e LOIS WILSON

No mesmo programma "Os 2 Valentes" e "Cresce e Apparece".
Hoje Sessões Americanas — das 2 ás 7 horas
Senhoras e Senhoritas 1$100. (G 24074)

APPARTAMENTOS ESCRIPTORIOS

Aluga-se na Praça Floriano, 19, Edificio Cinema Gloria, optimos appartamentos para escriptorios, residencia, medicos, etc. Tratar com o sr. Espindola no 2º andar. (G 22600)

ARCHIVOS RONEO

Por um terço do seu valor actual vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 9 gavetas, com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.008 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34790)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR 166. (39887)

As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrho pulmonares desapparecem com o TONICO
Vinho Creosotado
do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA (38948)

APPARTAMENTO

A familia de tratamento aluga-se um com 2 salas, 3 quartos, terraço e quintal. Rua Souza Lima n. 17, posto 5 — Copacabana. (G 22768)

EDIFICIO D' "O JORNAL"

Rua Treze de Maio, 33|35

Alugam-se salas para escriptorio, no edificio supra. Tratar com Snr. CARLOS MIGLIORA, que é mostrado no proprio edificio, diariamente, nos dias uteis, das 10 da manhã ás 4 1|2 horas da tarde. (41884)

Calçado de Luxo

A preço das fabricas, grande variedade de modelos Luiz XV. Homem, rapaz e criança, na rua da Carioca, 40. Casa "Calçado de Luxo". (G 21972)

Marquez de Abrantes

Aluga-se o predio n. 113 com 7 quartos, 3 salas e grande quintal. Telephone 5—3297. (G 23612)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços; plano novo. Alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (G 21790)

SALAS

Senhora, aluga salas, quartos com moveis novos e independentes. Corrêa Dutra numero 15A. (G [illegible])

LAMPADAS

5 A 50 VELAS 2$700. R. São Pedro 91. (G 22773)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elasticos e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Itauna, 148, loja. Telephone 4-3462 — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve — Ouvidor n. 147. (G 23529)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES

Cortinas e Stores executamos qualquer modelo. Grupos Fabrica Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 23738)

OURO

Joias velhas, prata, platina compra-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSÉ 42 (G 21924)

Apartamento por 300$

Aluga-se o n. 2 no novo edificio da rua Sampaio Ferraz, esquina de Maia de Lacerda, com tres boas peças, cosinha, banheiro completo e área com tanque. (G 22767)

Copacabana — Ipanema

Precisa-se de casa com todo conforto para familia de tratamento. Tratar pelo telephone 3-2360, com dr. Abelardo. (G 22803)

VENDEDORES

Precisam-se dois, relacionados com constructores e proprietarios, para artigo patenteado e de uso obrigatorio. Tratar com Engenheiro Menezes, rua Corrêa Dutra n. 162, das 9 ás 11 1|2 horas. (G 23702)

Casa — Petropolis

Aluga-se por preço de occasião • da rua Santos Dumont n. 888. Tem garage. Trata-se á rua Souza Franco n. 575, onde estão as chaves. (G 22781)

BUNGALOW — URCA

Aluga-se novo. —Irineu Marinho, 34. —Informações 5—1337. (G 22793)

DESENHISTA

Atelier de desenho commercial e propaganda, precisa de um. — Escrever a SMITH — Caixa Postal 2713 — Rio de Janeiro. (G 23764)

Copacabana — Casa

Aluga-se para casal, mobiliada, entre Postos 3 e 4, por tres mezes. Informações: Telephone 7—3706. (G 23751)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 23738)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se uma boa loja e bons escriptorios nos 1º, 2º e 3º andar com bom elevador. Rua Quitanda n. 85, onde se trata. (G 23658)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se, construcção moderna, isolada, 4 quartos, sala visitas, jantar, etc., pequena garage. Logar fresco e socegado. Tratar no local: Rua Souza Lopes n. 28, entrada pela rua Farani. Phone 6—1100. (G 23657)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a Casa Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy n. 60-62; Tel. 8-4433 — Praça da Bandeira — está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 23438)

Palacete em Grajahú (Rua Sá Vianna, 44)

Aluga-se moderno e recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento, tendo no pavimento superior tres espaçosos quartos e uma completa installação sanitaria, e no terreo hall, copa, cosinha, quarto, apparelho e banheiro para creados, garage. Preço minimo 400$000 e taxas. Chaves vizinho, por favor. Tratar á rua dos Arcos n. 24 — (Fundição) (G [illegible])

CASA MODERNA

Traspassa-se contrato de 18 mezes casa nova moderna com garage, para familia de tratamento. Aluguel 700$000. Rua Itú n. 4 (Humaytá). Phone 6—2622. (G 22765)

BELLA VIVENDA

Aluga-se á rua Piratiny n. 90, com 2 varandas, 2 salas, hall, 3 quartos, copa despensa, chuveiro, cosinha e banheiro. Decoração moderna, dividido em 2 pavimentos, em centro de terreno. Póde ser vista e trata-se na administração do Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro I numero 7. (G 23812)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se da reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 21860)

BUNGALOW

4 quartos, 2 salas, hall, porão, quarto de empregado, proximo ao Collegio Militar, Escola Normal e Wencesláo Braz. Rua General Canabarro n. 187. — Telephone 8—3548. (G 24039)

Detective — Lima

Para investigações de caracter privado, chame 2—0860, SR. LIMA, rua da Carioca n. 50, 1º andar, sala 5. (G 24049)

BELLA VIVENDA
Carlos Vasconcellos, 85

Aluga-se em um pavimento com duas salas, 5 quartos, copa, banheiro, cosinha, despensa com jardim na frente, e 25 metros terreno nos fundos com arvores frutiferas; tem entrada para automovel. Póde ser vista e trata-se na administração do Edificio Gaetano Segreto, á rua Pedro 1º n. 7. (G 23616)

APPARTAMENTO

Alugam-se optimos appartamentos com linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes n. 121. Trata-se no n. 117. — Telephone 5—0180. (G 23696)

Optimo sobrado

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (42406)

Apartamentos Modernos

Alugam-se, acabados de construir, á Ladeira Santa Thereza, 41 e 43, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, lindo [illegible] (G [illegible])

Palacete no Leblon

Aluga-se ou vende-se o esplendido palacete, sito á Avenida Delphim Moreira n. 712, [illegible] Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—0065 — Ramal 25. (G 24029)

RESTAURANT

No melhor ponto da rua das Laranjeiras, a 10 minutos do centro, arrenda-se o esplendido e bem montado restaurante do Edificio "LUTETIA", já funccionando com optima e escolhida freguezia e com possibilidades para grande movimento. Para propostas e informações, rua do Ouvidor n. 90, 4º andar, com os administradores. (G 24030)

Nictheroy — Icarahy

Para familia de tratamento, aluga-se boa casa mobiliada, em local alto e fresco, com esplendida vista. Varanda, jardim, quatro quartos arejados, duas salas, bibliotheca, cosinha e banheiro. Por cerca de 6 mezes, a partir de meiados de fevereiro, pelo aluguel mensal de 750$. Telephone 3046. Praia, bonde e omnibus na porta, e a 5 minutos das barcas. Rua Presidente Domiciano, 108. Bondes Circular, Icarahy e Omnibus n. 5. Trata-se na mesma. (G 23643)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens. Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (42381)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (38944)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se ou vende-se com amplas accommodações, jardim, garage. Rua Petropolis n. 45, das 10 ás 13 horas. (G 24073)

CATUMBY

Aluga-se a pequena familia, casa á rua do Cunha n. 18. Chaves no n. 20. (G 24065)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, á rua Raul Pompéa numero 169, app. 3. Aluguel 350$000. — Trata-se pelo telephone 7—3049. (G 23690)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro, 124. (G 21911)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro quartos dormitorios, duas salas e demais dependencias, á rua Barão de Guaratiba numero 315. (G 21582)

LOJAS NO CENTRO

Alugam-se optimas lojas, no novo "Edificio Paschoal Segreto", acabado de construir, onde vae funccionar o theatro Carlos Gomes. Construcção moderna em centro de grande movimento. Trata-se á rua Pedro I, n. 11, sobrado. (G 23675)

Alugam-se no centro

juntos ou separados, o 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199. Chaves no 3º andar, onde se trata. (G 23722)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da péle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
AS VEZES VALE MAIS DE 500$
(37691)

EDIFICIO TAQUARA

Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, alugam-se pavimentos proprios para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º and. Phone 4-0065. Ramal 25. (G 24028)

GUARDA MOVEIS CENTRAL

Rua do Rezende 33|35 — T. 2-6557

Emprestimos sobre moveis. Informações Rua do Resende 33|35 T. 2-6557. (41284)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição, n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, S. Paulo. (G 21251)

TUMORES

DOS SEIOS e do VENTRE
OPERAÇÕES EM GERAL
Inflammações do utero e dos ovarios — Corrimentos agudos ou chronicos no Homem e na Mulher. — Tratamento proprio sem operação.
DR. JOAQUIM MATTOS
Pratica de 33 annos
47, Rua da Quitanda, 1º and. — 2 ás 4 horas — (38968)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos á rua São Bento n. 10, sobrado. (G 23034)

Alugam-se no centro

juntos ou separados, o armazem, o primeiro e terceiro andares do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41. Chaves no 2º andar. Tratar á rua da Quitanda numero 199, 3º andar. (G 21811)

CASA — IPANEMA

Vende-se ou aluga-se com tres quartos, garage e jardim. Rua Redemptor numero 369. Chaves á rua Garcia d'Avila n. 98. (G 21855)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Cuidado!... com charlatães ganham o dinheiro com mentiras; já tem apparecido algumas victimas. Telephone 5—0921 — ALBANO. (G 24085)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um no melhor ponto do Leme, optima pensão, boa varanda, dormitorio, sala de jantar, telephone, etc. Banho de mar e omnibus perto. Phone 7—4463. (G 22862)

NATAL

O presente que agrada. Perfume de mil subtilezas, 10 grs., 5$500. RUA GENERAL CAMARA N. 250. (39740)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na
RUA DO OUVIDOR, 55
(Esquina do 1.º de Março) (41038)

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que V. S. paga na sua pensão. — Telephone para 5—2971. (G 20707)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, pés torneados. Dormitorios, 6 peças, typo apartº, de 900$ a 1:200$. Riachuelo, 199. Tel. 2—4363. (G 20705)

Queres um bom Radio?

Se o seu não funcciona ou se tem defeito na installação electrica da casa, chame Julio — 2-7910, a qualquer hora; concertos de todos apparelhos electricos. (G 20706)

CARNAVAL

Aluga-se uma loja para o carnaval junto avenida á rua do Ouvidor n.º 118. Trata-se no Fortes. Praça Tiradentes n.º 13. (42496)

PARA TODA e QUALQUER DOR

LINIMENTO GAUCHO (38936)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio optimamente installado á Avenida Koeler numero 144. Informações telephone 5-0267. (G 23766)

Uma reprise que mais uma vez empolgará todo o Rio pela sua formidavel realidade

A VOZ DA AFRICA

RAUL ROULIEN
explica de um modo todo seu todas as partes deste assombroso — film —
HOJE por 2$000 no PATHE'